



**PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- IES 1642 -**

**Faculdade de Excelência
Itabuna
2022 - 2026**

INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO DA BAHIA - IMES

Presidente

William Oliveira

Vice-Presidente Acadêmico e de Relações Institucionais

Ihanmarck Damasceno dos Santos

Vice-Presidente de Finanças

Valdemir Ferreira

Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento

Milena Oliveira

Gerente de Planejamento, Acreditação e Regulação

Liane Soares

Gerente de Operações e Administração Acadêmica

Diniz Leão

Diretor do UNEX Itabuna

André Auster

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
IDENTIFICAÇÃO	12
1 PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1 Histórico da Entidade Mantenedora	13
1.2 Histórico da Mantida	14
1.3 Inserção Regional	16
1.4 Princípios do Planejamento Institucional	24
1.5 Princípios Norteadores Gerais	25
1.6 Visão Institucional	26
1.7 Missão Institucional	26
1.8 Objetivos, Metas e Ações de Desenvolvimento Institucional	27
1.8.1. Objetivos Gerais	27
1.8.2. Objetivos Específicos	27
1.9. Metas	29
1.9.1. Metas de Desenvolvimento Institucional	29
1.10 Estrutura Organizacional da Mantida	38
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	40
2.1 Introdução	40
2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição	40
2.3 Pilares e Abrangência do projeto Pedagógico do UNEX	43
2.3.1 Princípios Operacionais das Ações Acadêmicas	48
2.3.1.1 Desenho curricular inovador	48
2.3.1.2 Diretrizes pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem	49

2.3.1.3 Estratégias metodológicas que facilitem a ativação da aprendizagem	50
2.3.1.4 Garantia da Qualidade	50
2.4 Referências Estruturais e Formais de Programas e Cursos	50
2.4.1 Organização dos Cursos em Eixos Curriculares	52
2.4.2 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	53
2.4.3 Avaliação do Processo do Ensino e da Aprendizagem	54
2.5 Organização Didático-Pedagógica	55
2.5.1 Perfil do Egresso	55
2.5.2 Seleção de Conteúdos	56
2.5.3 Princípios Metodológicos	58
2.5.4 Práticas Pedagógicas	62
2.5.5 Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	65
2.5.6 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular	69
2.5.7 Oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD em cursos de graduação presenciais	70
2.5.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem	71
2.5.9 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos	71
2.5.10 Adequação, atualização e relevância da bibliografia	72
2.5.11 Diretrizes de Apoio Pedagógico	73
2.5.12. Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	75
2.6 Monitoria	76
2.7 Programa de Nivelamento	77
2.8 Princípios da Investigação e da Iniciação Científica	79
2.8.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico	79

2.9 Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem	80
2.10 Princípios da Extensão e Responsabilidade Social	81
2.10.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Extensão e Responsabilidade Social	84
3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A GESTÃO	87
3.1 Políticas de Ensino	87
3.1.1 Ensino de Graduação	87
3.2 Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	91
3.2.1 Estágio e Prática Profissional	91
3.2.2 Estágio Supervisionado não obrigatório	92
3.2.3 Atividades Complementares	93
3.3 Política de Disseminação do Conhecimento	94
3.4 Políticas para a Pesquisa para a Graduação	95
3.4.1 Objetivos do Programa Institucional de Iniciação Científica	98
3.4.2 Protocolos de Experimentos	100
3.4.3 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	100
3.4.4. Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA	101
3.5 Políticas para a Extensão	102
3.6 Das outras ações de extensão acadêmica de longa duração	105
3.6.1 Das ligas acadêmicas	105
3.6.2 Das atléticas acadêmicas - esportivas	105
3.6.3 Da prestação de serviços	106
3.7 Política Institucional para Acompanhamento de Egressos	106
3.8 Políticas Institucionais de Ações de valorização da diversidade e da Educação em Direitos Humanos	108
3.9 Políticas de Educação em Relações Étnico-Raciais	111

3.10 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Acessibilidade e Educação Inclusiva	112
3.11 Políticas de Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas	114
3.12 Política de Educação Ambiental	115
3.13 Política de Internacionalização	119
3.14 Política de Comunicação Interna e Externa	121
3.14.1 Princípios da Gestão da Marca	123
3.14.2 Princípios da Gestão da Comunicação	123
3.14.3 Princípios da divulgação dos Serviços Educacionais	124
3.14.4 Princípios da Gestão do Relacionamento	124
3.14.5 Princípios da Gestão de Eventos	125
3.14.6 Princípios da Gestão do Conteúdo	126
3.14.7 Princípios da Gestão da Comunicação Interna	126
3.14.8 Princípios da Relação com a Imprensa	127
3.15 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico	127
4 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	130
4.1 Implementação de Projetos Pedagógicos	130
4.2 Cursos de Graduação Implantados	131
4.3 Programação de abertura de Cursos de Graduação	135
4.4 Programação de abertura de cursos de Extensão	135
4.5 Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)	136
4.6 Áreas de Atuação Acadêmica da instituição e seus Cursos	138
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	140
5.1 Corpo Docente	140
5.1.1 Os critérios de seleção e contratação de professores	140

5.1.2 Requisitos de Titulação e experiência profissional do corpo docente	141
5.1.3 Experiência Profissional do Docente	142
5.1.4 Experiência no Exercício da Docência Superior	142
5.1.5 Políticas de qualificação, Formação Continuada e Capacitação Docente.	143
5.1.6 Regime de Trabalho Docente	145
5.1.7 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	147
5.1.8 Expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI	148
5.1.9 Os Professores Tutores no UNEX	149
5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE	150
5.3 Colegiado de Curso	151
5.4 Corpo Técnico Administrativo	151
5.4.1 Os critérios de seleção e contratação	151
5.4.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	152
5.4.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI	153
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	154
6.1 Princípios da Gestão	154
6.2 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Gestão	154
6.3 Políticas para Gestão	156
6.4 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão	158
6.4.1 Da Administração Superior	159
6.5 Autonomia da IES em relação à Mantenedora	162
7 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	165
7.1 Constituição e Atribuições da CPA	169
7.2 Sensibilização	170

7.3 Relatórios e apropriação dos resultados	171
8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	172
8.1 Formas de Acesso	172
8.2 Programa de Apoio Psicopedagógico	173
8.3 Programa de Nivelamento e Estímulo à Permanência	174
8.4. Programa de Monitoria	174
8.5 Programa de Apoio Financeiro	176
8.5.1 Estudantes beneficiados com a Bolsa Prouni	176
8.5.2 Desconto Funcionário	177
8.5.3 Desconto por Parentesco	178
8.4.4 Desconto Ex-estudante	179
8.4.5 Descontos e Convênios Corporativos	180
8.5 Sobre o rendimento acadêmico para renovação dos Descontos e Convênios Comerciais	181
8.6 Organização Estudantil	182
8.7 Acompanhamento dos Egressos para a Empregabilidade	182
8.8 Programa de Internacionalização	183
8.9 Acessibilidade metodológica e instrumental	183
8.10 Programa Descomplicando Conteúdos	187
8.11 Central do Conhecimento	188
8.12 Participação em Eventos	188
8.13 Centro de Carreiras	188
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	190
9.1 Infraestrutura física	190
9.2 Infraestrutura acadêmica	192
9.3 Infraestrutura destinada ao cursos da área de saúde	196
10 BIBLIOTECA	199

10.1 Biblioteca	201
11 MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO	203
12 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	204
13. CURSOS PRESENCIAIS COM OFERTA DE CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA	208
13.1 Metodologia de Aprendizagem das disciplinas Com Carga Horária EAD	208
13.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem	209
13.3 Equipe Multidisciplinar	210
13.4 Processo de Controle de Produção de Material Didático das disciplinas	210
13.5. Corpo Docente / Tutores	212
14 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	213
14.1 Relação com o Desenvolvimento Institucional	213
14.2 Sustentabilidade financeira do UNEX	213
14.3 Monitoramento e distribuição das receitas	215

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Excelência de Itabuna, doravante denominada IES ou UNEX, com sede na Praça José Bastos, 55, Centro Itabuna, BA, e na Av. José Soares Pinheiro, 1.191, Lomanto Júnior, Itabuna, Bahia é um estabelecimento particular de ensino superior mantido pelo Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES, constituído nos termos do Contrato Social como pessoa jurídica de direito privado, de início sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada com fins lucrativos, com sede em Salvador, capital do estado da Bahia, situada à avenida Estados Unidos, 37, Comércio, Salvador - Bahia, CEP: 40.010-020, inscrita no CNPJ sob nº 04.670.333/0001-89, com seu ato registrado no 2º Registro Civil de Pessoas Jurídicas No 16.845, folha No 523, de 10 de setembro de 2001, NIRE No 29 2 0271047 0.

A Faculdade de Excelência de Itabuna compõe a Rede de Ensino UniFTC - UNEX com unidades mantidas pelo IMES estabelecidas nas cidades de Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Vitória da Conquista e Jequié, e vem proporcionando à comunidade acadêmica momentos de reflexão sobre a importância da educação, das práticas pedagógicas, utilizadas para que os objetivos educacionais sejam alcançados e, assim preservar sua identidade e aperfeiçoar-se no cumprimento de sua Missão concebida em:

“Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”.

O cumprimento dessa missão tem contribuído, para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com as tomadas de decisões, assim como a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

A adoção de uma política de gestão participativa e sustentável é outro diferencial, enquanto instituição de ensino superior, na busca de ajustar-se adequadamente, ao atual desenvolvimento do sistema educacional e atender às demandas advindas deste milênio.

A gestão participativa não ocorre somente no âmbito da tomada de decisões pelos órgãos colegiados. A participação também está presente em seus resultados financeiros, visto que toda a equipe técnico-administrativa e acadêmica tem participação vinculada aos resultados avaliativos e financeiros projetados.

Somando-se a este indicador, as políticas governamentais de acesso à educação formal, especialmente no ensino superior, têm trazido a esse nível de ensino, camadas da população que antes se encontravam excluídas. Esta realidade tem possibilitado o acesso da população jovem brasileira à educação superior, impondo aos órgãos instituírem mecanismos de regulação e regulamentação, visando estabelecer padrões mínimos de qualidade.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa ao aperfeiçoamento constante, na busca de indicar novos caminhos como forma de garantir o cumprimento pleno do importante papel de uma Instituição educacional como entidade geradora de conhecimento técnico-científico, ao desenvolver as funções básicas da educação de superior ensino, pesquisa e extensão.

Para o cumprimento dessas funções, são propostas políticas educacionais centradas nas áreas de atuação acadêmica da Faculdade UNEX para o período de cinco anos, compreendido entre os anos de 2022 a 2026. O presente PDI não se restringe a um mero planejamento orçamentário plurianual, mas, sim, a um plano estratégico institucional que servirá de instrumento para orientar as ações e tomada de decisão no âmbito institucional.

As alterações e atualizações apresentadas neste PDI tiveram por base o planejamento estratégico institucional para o período 2022 a 2026, assim como o processo de avaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que a elaboração desse documento foi processual com referência nos diagnósticos feitos pela equipe gestora, ouvidos os

membros compromissados do corpo docentes e da equipe técnica-administrativa e a visão de futuro desta Instituição de Ensino Superior - IES, mantendo-se a consistência entre o planejamento e sua missão. Portanto, o presente documento norteará os programas e projetos a serem desenvolvidos em função das políticas educacionais definidas para o UNEX.

Do ponto de vista do crescimento e desenvolvimento institucional, este plano prevê, também, as ações de expansão, em consonância com o planejamento econômico-financeiro para dar suporte à sua operacionalização.

A excelência no ensino, os investimentos em pesquisas e a crescente oferta das atividades extensionistas marcam a maturidade acadêmica, e serão descritas ao longo deste PDI a fim de explicitar o trabalho realizado pela IES e a transformação que vem realizando na comunidade em que está inserida.

IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: IMES - Instituto Mantenedor do Ensino Superior da Bahia

Categoria Administrativa: Sociedade Anônima Fechada

CNPJ: 04.670.333/0001-89

Endereço: AV ESTADOS UNIDOS no 37, Bairro Comércio, Cep: 40010010, Salvador, BA

Mantida: A Faculdade de Excelência de Itabuna

Sigla da Mantida: UNEX de Itabuna

Endereço: Praça José Bastos, 55, Centro Itabuna, Bahia, Av. Inácio Tosta Filho, Centro- Itabuna e Av José Soares Pinheiro, 1.191, Lomanto Júnior, Itabuna, Bahia.

Endereço: Campus Saúde, Av José Soares Pinheiro, 1.191, Lomanto Júnior, Itabuna, Bahia.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico da Entidade Mantenedora

O Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES, compõe uma Rede de Ensino formada por estabelecimentos particulares de ensino superior, com o propósito de ir até onde o estudante está. Por isso, atualmente, a Rede possui 05 (cinco) instituições de ensino superior em cidades estratégicas do Estado da Bahia - Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Jequié e Itabuna, de modo a facilitar o acesso do estudante às suas ofertas de cursos superiores. Desta maneira, o Norte, Sul, Centro e Sudoeste do Estado foram agraciados com instalações modernas, professores qualificados e cursos superiores condizentes com a expectativa da sociedade.

O IMES vem proporcionando à comunidade acadêmica momentos de reflexão sobre a importância da educação, das práticas pedagógicas, utilizadas para que os objetivos educacionais sejam alcançados e, assim, preservar sua identidade e aperfeiçoar-se no cumprimento de sua Missão.

O IMES possui crenças e valores baseados em:

- Excelência;
- Ética;
- Competência;
- Compromisso;
- Honestidade.

O IMES tem como finalidade a promoção e o desenvolvimento da educação, da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura através de atividades no âmbito do ensino superior. Constituem-se objetivos:

- Prover o que é necessário à subsistência da(s) mantida(s), no caso, a(s) Faculdade(s) e Centros Universitários;
- Estabelecer diretrizes e políticas de funcionamento e de expansão para cada unidade;
- Apresentar levantamento de dados estatísticos focalizados nos cenários econômico, social, político e cultural do país, de forma que possa

subsidiar sua(s) unidade(s), no sentido de ampliar o leque de ofertas para o ensino de graduação, pesquisa e extensão baseando-se, também, nas oportunidades que o mercado oferece;

- Promover o controle da qualidade dos serviços que suas unidades prestam à sociedade, através de Avaliação Institucional, de forma que contribua para a consolidação de sua identidade.

Por meio de ferramentas de ensino/aprendizagem que incentivam o permanente aperfeiçoamento e que transmitem uma visão social, humanística e cultural, o IMES contribui para a formação de cidadãos competentes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade marcada por um ritmo acelerado de transformações.

Seu Projeto Político Pedagógico expressa a perspectiva da formação de seres humanos comprometidos eticamente com a sociedade em que vivem. Por outro lado, assume que o processo educacional deve responder às necessidades socioeducativas de uma parcela significativa da população em relação à compreensão dos meios de produção contemporâneos e das relações sociais e políticas que se estabelecem na sociedade e, particularmente, no mundo do trabalho.

Assim, o IMES nasce do desejo de um grupo de profissionais da educação, comprometidos com a formação e o desenvolvimento do cidadão baiano, promovendo maiores possibilidades para o desenvolvimento sustentado da sociedade.

1.2 Histórico da Mantida

A Faculdade de Excelência de Itabuna tem sua sede na Praça José Bastos, 55, Centro Itabuna, Bahia, é um estabelecimento particular de ensino superior mantido pelo INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA - IMES.

A Faculdade de Excelência de Itabuna na qualidade de instituição particular de educação superior tem sua missão concebida em:

“Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”.

O cumprimento dessa missão tem contribuído, para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com as tomadas de decisões com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

Nessa perspectiva, o UNEX, visa assegurar maior nível de qualidade acadêmico-científica dos discentes e do corpo docente, o incentivo a programas de apoio acadêmico, como iniciação científica, produção intelectual, artística e cultural, bem como contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação, em relação à expansão do ensino de graduação com ampliação da oferta de vagas e criação de novos cursos.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa ao aperfeiçoamento constante, na busca de indicar novos caminhos como forma de garantir o cumprimento pleno do importante papel de uma Instituição educacional na qualidade de Faculdade como entidade geradora de conhecimento didático técnico-científico, ao desenvolver as funções básicas da educação de superior ensino, pesquisa e extensão. Para o cumprimento das mencionadas funções, são propostas políticas educacionais centradas nas áreas de atuação acadêmica da IES para o período de cinco anos (2022 a 2026).

A elaboração desse documento foi processual com referência nos diagnósticos feitos pela equipe gestora, ouvidos os membros compromissados do corpo docentes e da equipe técnica-administrativa e a visão de futuro desta Instituição de Educação Superior - IES, mantendo-se a consistência entre o planejamento e sua missão.

Portanto, o presente documento norteia os programas e projetos a serem desenvolvidos em função das políticas educacionais definidas para esta

IES. Do ponto de vista do crescimento e desenvolvimento institucional, este plano prevê, também, as ações de expansão, em consonância com o planejamento econômico-financeiro para dar suporte a sua operacionalização.

O UNEX conta, atualmente, com **13 cursos** de graduação em funcionamento (Administração, Biomedicina, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Sistemas de Informação).

A IES possui grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, bem como tem programa de iniciação científica institucionalizado. Há também programas de extensão e de responsabilidade social envolvendo a comunidade externa, a interdisciplinaridade implementada e participante em todos os cursos através das matrizes curriculares, disciplinas universais implementadas em todos os cursos visando fortalecer o viés de cidadania e busca de autonomia dos discentes. Os cursos possuem estreita articulação com os cursos de graduação e alguns destes cursos são oferecidos com exclusividade na Bahia e no Nordeste. A meta da Instituição é ampliar ainda mais a oferta com a criação de novos cursos.

1.3 Inserção Regional

Itabuna é um município brasileiro do sul do estado da Bahia. Possui uma área total de 432,244 km² e está localizada a cerca de 426 quilômetros da capital da Bahia, estando em torno de 333 quilômetros de distância dessa cidade via ferryboat. É a quinta cidade mais populosa da Bahia, e dentre as cidades do interior do nordeste brasileiro, a cidade ocupa o décimo primeiro lugar. Sua população foi estimada em 214 123 habitantes, conforme dados do IBGE de 2021. A cidade de Itabuna, em conjunto com o município vizinho de Ilhéus, forma uma aglomeração urbana classificada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística como uma capital regional B, exercendo influência em mais de 40 municípios que, juntos, apresentam pouco mais de um milhão de habitantes. Itabuna está situada na Região Geográfica Imediata de Ilhéus-Itabuna, dentro da Região Geográfica Intermediária de Ilhéus-Itabuna.

Segundo levantamento realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o município de Itabuna apresenta o terceiro melhor Índice de Desenvolvimento Humano do Estado da Bahia, ficando atrás somente da capital baiana, Salvador, e do município de Lauro de Freitas.

É terra natal do escritor Jorge Amado, que a descreve em algumas de suas obras, como Gabriela, Cravo e Canela e Terras do Sem Fim.

A Figura 01 expõe a localização do município de Itabuna em relação a micro e macrorregião Sul da Bahia em tons de azul, conforme site da SESAB (2020).



Figura 01: Localização do município de Itabuna em relação a micro e macrorregião Sul da Bahia em tons de azul, conforme site da SESAB (2020).

O setor de serviços representado pelo comércio, saúde, educação, transporte, construções, transações bancárias, informática, entre outros, é o que contribui em maior proporção (81,0 % do PIB) para o crescimento da

cidade. É o resultado de iniciativas privadas e públicas que cada vez mais intensificam e ampliam os serviços da economia urbana.

Conforme site do DATASUS, Itabuna apresenta um forte projeto de atendimento à saúde humana, como apresentado no quadro 1 abaixo:

Tipo	Descrição	Quantidade
Estabelecimentos	Centro de saúde/unidade básica	46
	Policlínica	1
	Hospital geral	3
	Hospital especializado	1
	Pronto socorro geral	3
	Consultório isolado	576
	Unidade móvel terrestre	1
	Farmácia	150
	Unidade de vigilância em saúde	1
	Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	2
	Central de gestão em saúde	2
	Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	2
	Centro de atenção psicossocial	3
	Pronto atendimento	1
Central de regulação médica das urgências	1	

	Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	3
	Laboratório de saúde pública	1
	Central de regulação do acesso	2
	Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	1
	Central de abastecimento	2
Leitos	Cirúrgico	194
	Clínico	206
	Obstétrico	89
	Pediátrico	87
	Outras especialidades	12
	Diagnóstico / terapêutico	28
	Complementar	111
	Internação	1008
Equipamentos	Audiologia	28
	Diagnóstico por imagem	294
	Infraestrutura	904
	Odontologia	1011
	Manutenção da vida	939
	Métodos gráficos	80

	Métodos ópticos	330
	Outros	171
Recursos humanos	Assistente social	27
	Agentes de Saúde	377
	Auxiliares na área da Saúde	252
	Biomédico	46
	Cirurgião dentista	277
	Enfermeiro	253
	Farmacêutico	62
	Fisioterapeuta	135
	Fonoaudiólogo	43
	Médico	820
	Psicólogo	144
	Sanitarista	2
	Técnicos na área da Saúde	340
Terapeuta ocupacional	5	

Quadro 01. Levantamento de estabelecimentos, leitos, equipamentos e recursos humanos disponíveis na cidade de Itabuna.

Fonte: <http://cnes2.datasus.gov.br/Index.asp?home=1> Acessado em 08/11/2021.

A cidade de Itabuna conta com 802 estabelecimentos de saúde, entre público-privado, para atender a demanda da população local e circunvizinha.

O município conta com o um Centro de Referência em IST (Centro de Apoio e Atenção à Vida/CAAV), Centro de Referência de Reabilitação e

Desenvolvimento Humano CREADH, Hospital de Base, Policlínica, Hospital Municipal São Lucas, CERDOF Centro de Referência da Doença Falciforme em Itabuna, Banco de Leite Humano, Centro Referencial de Saúde ao Trabalhador, Centro de Atenção Psicossocial, Central de Regulação de Procedimentos e Exames Especializados (CRPEE), Unidades Básicas de Saúde, Unidades e, CEO Centro de Especialidades Odontológicas, Hospital Calixto Midlej Filho, OncoSul, Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, Farmácia Pública .

A cidade de Itabuna consolida-se como cidade de grande expressão nas áreas de comércio, saúde e educação, inclusive existindo unidades educacionais de educação básica e tecnológica. Dessa forma, constituindo-se grande centro polarizador desses campos e investimentos financeiros para o desenvolvimento regional, com múltiplas vocações econômicas e culturais e uma grande variedade geográfica que lhe permite um desenvolvimento singular e significativo. Experimenta, portanto, um processo de evolução sem precedente no Estado, permanecendo, assim, fiel ao seu passado de sempre crescer e produzir. O seu comércio, muito vigoroso, abastece um grande número de cidades circunvizinhas e age sobre uma população superior a alguns milhões de habitantes.

Destaca-se, também, no campo da indústria, muitas se instalaram no município tais como: Trifil, Cacau de ouro, Minas Aço, Grupo Petrópolis, Incamilho, Barry Callybout, Mucybaby, Itacoco, Velas Luz Suprema, Italeite.

Este perfil diversificado faz de Itabuna uma cidade potencial de atração demográfica, geração de emprego, renda e de grandes oportunidades de negócios, em todos os setores de atividades econômicas, pois possui imenso poder de polarização face seu parque industrial.

Em Itabuna, os arranjos produtivos locais se caracterizam pela diversificação de áreas produtivas com destaque na indústria, comércio e serviços, formando uma sólida e promissora base de desenvolvimento econômico local e regional. As atividades ligadas ao comércio e prestação de serviços ampliam o espectro de alternativas do lugar, que, comparativamente aos demais municípios circunvizinhos, possuem estabelecimentos e

equipamentos de saúde e educação que polarizam e atraem consumidores e usuários da região.

A cidade encontra-se em um importante entroncamento rodoviário, funcionando como ponto de passagem para o tráfego das regiões Sul, Sudeste e do Centro-Oeste, que se dirige para Salvador e outras capitais e importantes cidades nordestinas. Graças a esta posição privilegiada, possui um importante e diversificado setor de comércio e serviços.

Dados Educacionais

No município de Itabuna, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 95,37%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 87,87%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 53,07% e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 35,62%. Paralelamente a esse aumento na demografia, vê-se a elevação do número de jovens com ensino médio completo. Esse crescimento resulta dos esforços de políticas em todas as esferas públicas para garantir a disponibilidade de vagas no sistema de ensino para as pessoas em idade escolar. Deste modo, o UNEX, continua cumprindo sua missão de atuar no processo de desenvolvimento do Estado da Bahia, através da produção e socialização do conhecimento voltado para a formação do cidadão e solução dos grandes problemas gerais, regionais e locais, dentro dos princípios da ética, democracia, justiça social e da pluralidade étnico-cultural.

1.4 Princípios do Planejamento Institucional

O presente documento, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, apresenta as principais diretrizes e políticas institucionais para o UNEX, focadas nas suas diversas áreas de atuação, nos setores e nas atividades, para o período de 5 (cinco) anos, compreendido entre os anos de 2022 a 2026.

O PDI é um documento de planejamento, visando assegurar a adequada operacionalização das atividades acadêmicas, assim como conduzir

a instituição para patamares mais elevados de qualidade, estabelecidos pelos objetivos institucionais e pelas metas a serem atingidas no período em pauta.

Portanto, não se trata de um mero planejamento orçamentário plurianual, mas sim, de um plano de alavancagem institucional que servirá de instrumento de recorrência para orientar as ações e a tomada de decisão institucionais.

O processo de elaboração do PDI tomou como base a visão de futuro da IES. O planejamento institucional deve estar permanentemente articulado com o acompanhamento da sua execução e com a avaliação. Para tanto, foi criado um setor responsável pelo planejamento institucional com articulação com a Comissão Própria de Avaliação - CPA. A Avaliação Institucional tem, portanto, um papel fundamental na construção e execução do PDI, posto que, auxilia o diagnóstico estratégico, identificando forças e fragilidades institucionais e propondo ações de melhoria, bem como acompanha permanentemente a execução do PDI e propõe ajustes do planejamento, quando necessário.

As ações voltadas para a expansão das atividades acadêmicas, as quais são propostas neste planejamento, têm como referência as definições institucionais que envolvem desde a concepção de educação proposta no seu marco conceitual, até as projeções estabelecidas para o futuro tendo como base a tríade ensino, pesquisa, extensão e gestão nessa nova organização acadêmica. Assim, a linha de construção do PDI mantém a consistência entre o planejamento e as declarações de intencionalidade voltadas para o fazer acadêmico.

O presente documento apresenta as diretrizes e políticas que nortearão os programas e projetos propostos para dar consequência a essas diretrizes institucionais, assim como o plano de ações que prevê, também, as ações de expansão, igualmente, o planejamento econômico-financeiro que suporta a operacionalização do PDI.

1.5 Princípios Norteadores Gerais

Para que o processo educativo desejado no UNEX possa ser efetivamente desenvolvido e ter consequências concretas na formação dos aprendizes, os seguintes princípios devem ser apropriados nas ações desenvolvidas na Instituição, resguardadas as especificidades de áreas:

1. Confiança

Caracterizamos nossas relações institucionais e interinstitucionais pautadas na elevada confiança mútua.

2. Coerência

Agimos de forma coerente com os nossos propósitos e sonhos, concretizados no marco conceitual da Instituição.

3. Ética e Respeito

Conduzimo-nos de forma transparente, em consonância com as leis aplicáveis e os mais elevados padrões éticos.

4. Pertinência

Atuamos em conformidade com as necessidades sócio produtivas e aperfeiçoamos nossas ações em função dos resultados de formação alcançados.

5. Crescimento Sustentável

Crescemos e orientamos nossos resultados de forma responsável para com a natureza e a sociedade, assegurando a perpetuidade da Instituição

6. Educação para a vida

Educamos formando cidadãos com capacidades para enfrentar os problemas que a vida lhes apresenta, qualquer que seja a sua natureza, pessoal, profissional ou comunitário.

7. Colaboração

Agimos de forma colaborativa contribuindo para proporcionar ambiente institucional harmônico, integrado e solidário gerando sinergia para atingirmos padrões de alto desempenho e resultados concretos

1.6 Visão Institucional

A Faculdade de Excelência UNEX tem a sua visão de futuro enunciada como:

Ser referência como instituição regional de educação, conectada com organizações globais, que presta serviços de qualidade, por meio de projeto acadêmico inovador e integrado com o mercado e comunidade locais.

1.7 Missão Institucional

A Missão define o fazer acadêmico de uma IES, assim como as características deste fazer e a sua adequação às demandas da sociedade. Desse modo, a afirmação de Missão do UNEX consiste em:

Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Os Princípios Orientadores, a Visão de futuro e a Missão integram o Marco Conceitual orientador das ações institucionais.

1.8 Objetivos, Metas e Ações de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Excelência UNEX propõe intensificar o desenvolvimento das políticas educacionais nacionais em consonância com as proposições e sua missão explicitadas neste Plano, visando desenvolver uma gestão fundamentada nos princípios democráticos, tendo como pressupostos a qualidade, a transparência, a ética e o diálogo com os diversos segmentos da comunidade.

1.8.1. Objetivos Gerais

São objetivos gerais do UNEX:

I. Formar recursos humanos com sólida base científica, tecnológica e humanista, de modo que estejam aptos a adaptar-se a distintos cenários das suas áreas de atuação profissional.

II. Formar recursos humanos com capacidade analítica, visão sistêmica e autonomia intelectual para buscar o seu permanente aperfeiçoamento profissional.

III. Oferecer cursos de graduação, tecnológicos e sequenciais, nas modalidades presencial e semipresencial, de modo a manter permanente sintonia com as demandas do mercado de trabalho.

IV. Articular as atividades de pesquisa e de extensão com as de ensino, buscando aumentar a eficiência da aprendizagem por meio das vivências experimentadas nas práticas de investigação e nas práticas de atenção à comunidade.

V. Promover, através do Ensino, da Extensão e da Pesquisa, a inserção da Faculdade de Excelência de Itabuna no processo de desenvolvimento da região.

1.8.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do UNEX, que resultam do desdobramento dos objetivos gerais, são propostos a seguir:

I - Assegurar, em todos os currículos, a inserção de componentes e/ou conteúdos curriculares relativos à formação científica básica que possibilitem o entendimento e a apropriação das tecnologias aplicadas às áreas dos cursos.

II- Inserir, em todos os currículos, componentes e/ou conteúdos curriculares que possibilitem a apreensão, pelos discentes, de princípios de cunho humanista úteis na compreensão da sociedade contemporânea e que auxiliem o seu desenvolvimento pessoal.

III- Manter os componentes curriculares de formação profissionalizante, permanentemente, atualizados, com a evolução dos processos, das ferramentas e das técnicas nos respectivos campos de atuação.

IV- Manter a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade como princípios que se apliquem no desenvolvimento dos componentes curriculares dentro das atividades teóricas, práticas e dirigidas.

V- Trabalhar com metodologias de ensino e de aprendizagem que instiguem o estudante a pensar, propiciando o desenvolvimento de capacidade de abstração, análise e síntese dentro das suas temáticas de estudo.

VI- Desenvolver a autonomia intelectual dos discentes por meio de estudos independentes nas suas diversas atividades acadêmicas.

VII- Acompanhar, constantemente, as perspectivas de desenvolvimento socioeconômico regional, no sentido de manter a oferta de um elenco de cursos de graduação que possibilitem à Instituição formar profissionais com a desejada empregabilidade.

VIII- Identificar cursos de tecnólogos e sequenciais que possibilitem uma habilitação para a rápida inserção de jovens no mercado de trabalho.

XIX- Manter constante articulação entre as atividades de ensino, extensão e pesquisa, pela inserção transversal dos princípios da extensão e da investigação nos componentes curriculares.

XXI- Incentivar a prática da extensão e da pesquisa discente, por meio do aproveitamento dos trabalhos como carga horária curricular cumprida nas atividades complementares.

XXII- Estabelecer mecanismos para que efetivamente haja a transmissão para a sociedade dos conhecimentos gerados nas atividades de pesquisa.

XXIII- Estabelecer mecanismos para que as atividades de extensão priorizem a atenção à comunidade, não somente utilizando práticas de responsabilidade social, mas, principalmente, pela contribuição com o desenvolvimento dos grupos carentes, por meio de atividades de formação e capacitação dirigidas a eles.

XXIV- Contribuir, de modo objetivo, para a melhoria das condições socioeconômicas da população da região onde se insere.

1.9. Metas

A partir dos objetivos explicitados é estabelecido, para o período de 2021 a 2025, o alcance das seguintes metas institucionais:

1.9.1. Metas de Desenvolvimento Institucional

A missão e o PDI

METAS	AÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
a) Divulgar a missão institucional em 100% na Comunidade interna e externa do UNEX.	- Divulgação da missão institucional na comunidade acadêmica e a sociedade por meio do site e nos documentos oficiais do UNEX.	X	X	X	X	X
	- Cumprimento das metas e ações previstas no PDI conforme cronograma a ser estabelecido pelos gestores.	X	X	X	X	X
	- Acompanhamento dos relatórios sobre o cumprimento das metas e ações previstas.	X	X	X	X	X
	- Envolvimento e participação efetiva da CPA e dos órgãos colegiados no cumprimento das metas estabelecidas.		X	X	X	X
b) Garantir o acompanhamento permanente do PDI pelos dirigentes da mantida e gestores envolvidos do UNEX.	- Estabelecimento de reuniões periódicas do grupo responsável pela elaboração e acompanhamento do PDI para avaliação.		X	X	X	X
	- Revisão anual do PDI para sua adequação, quando necessário.		X	X	X	X

Política para o Ensino, Iniciação à pesquisa e Extensão

METAS	AÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
a) Consolidar as políticas de graduação, a pesquisa, a iniciação científica, a extensão e a produção acadêmica em todos os cursos de graduação oferecidos ou que vierem a ser implantados.	- Consolidação na graduação de práticas coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais do UNEX.	X	X	X	X	X
	- Constante articulação entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	X	X	X	X	X
	- Vinculação da graduação com as demandas regionais.		X	X	X	X
	- Ampliação de atividades de prática de investigação, de iniciação científica coerentes com as políticas previstas no PDI.		X	X	X	X
	- Ampliação das atividades de extensão coerentes com as políticas previstas no PDI.		X	X	X	X
	- Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno.		X	X	X	X
	- Apoio à participação de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e extensão.		X	X	X	X
b) Atender à demanda regional por novos cursos de graduação, implantando novos cursos de graduação a partir de 2017.	- Criação de novos cursos nas modalidades de bacharelado e tecnológicos, conforme o plano de expansão do PDI.		X	X	X	X
	- Elaboração de pesquisa de mercado para lançamento de novos cursos.	X	X	X	X	X

	- Adequação dos ambientes e equipamentos necessários aos cursos ofertados.	X	X	X	X	X
c) Promover a atualização e melhoria constante dos cursos iniciais e os que serão implantados.	- Avaliação permanente dos cursos, das disciplinas, do desempenho docente e dos projetos pedagógicos como um todo.	X	X	X	X	X
	- Disponibilização de momentos de discussão para a elaboração dos PPCs, envolvendo os docentes e discentes e NDE.	X	X	X	X	X
	- Revisão e aprimoramento constante dos currículos que já são ofertados no formato currículo por competência.	X	X	X	X	X
d) oferecer até 40% da carga horário total dos cursos presenciais, na modalidade semipresencial.	- Adequação dos projetos pedagógicos dos cursos visando o oferecimento de até 40% da carga horária na modalidade semipresencial para os cursos. Adequando-os sempre que houver mudança na legislação.	X	X	X	X	X
	- Definição dos componentes curriculares que serão direcionadas para a oferta mediada por tecnologias.	X	X	X	X	X
	- Adequação da metodologia e dos processos de avaliação, favorecendo a interdisciplinaridade entre os cursos. Utilização de avaliação por competências	X	X	X	X	X

A Responsabilidade Social da Instituição

METAS	AÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
a) Atuar junto à comunidade com programas de responsabilidade social.	- Ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da IES.	X	X	X	X	X

- Fortalecimento de programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região e de sua inserção.	X	X	X	X	X
- Fortalecimento da oferta de cursos extensionistas gratuitos para a comunidade.	x	X	X	X	X
- Desenvolvimento das ações direcionadas à inclusão social, incluindo-se o atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais, educação das relações étnico-raciais e ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	X	X	X	X	X

A comunicação com a sociedade

METAS	AÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
a) Estabelecer no UNEX condições propícias relacionadas ao processo de Comunicação interna e	- Ampliação dos mecanismos de comunicação e dos sistemas de informação de forma a promover a eficácia em relação à coordenação dos diferentes cursos.	X	X	X	X	X
	- Fortalecimento dos sistemas de registro e controle acadêmico, como meio facilitador do acesso aos estudantes, docentes e funcionários.	X				
	- Capacitação dos funcionários para otimizar o atendimento à comunidade.	X	X	X	X	X
	- Ampliação das publicações IES.	X	X	X	X	X
	- Ampliação da comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas da instituição.	X	X			

externa.	- Priorizar a comunicação entre estudantes e docentes por meio do acesso do portal do aluno para as questões acadêmicas e Administrativas.	X	X	X	X	X
	- Manter sempre atualizado o site do UNEX, bem os canais sociais com as informações oficiais solicitadas pela Portaria MEC 40/2010 e os eventos e acontecimentos da IES.		X			
b) Divulgar os canais com a Ouvidoria.	Disponibilizar em todos os canais o contato da Ouvidoria e suas atividades junto à comunidade acadêmica e à sociedade.	X	X	X	X	X

Práticas para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo

METAS	AÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
a) Desenvolver e implementar as políticas e diretrizes que norteiam a gestão do corpo docente.	- Consolidação do perfil do corpo docente para obtenção de resultados satisfatórios nas avaliações do MEC.	X	X	X	X	X
	- Fortalecimento do apoio à participação em eventos fora do UNEX.	X	X	X	X	X
	- Ampla divulgação aos docentes do plano de carreira docente e do plano de capacitação docente.	X				
	- Manter os programas de qualificação e capacitação de acordo com as demandas identificadas.	X	X	X	X	X
	- Fortalecer a oferta de cursos e atividades de formação didático-pedagógica.	X	X	X	X	X

	- Ampliação do processo de avaliação docente.	X	X	X	X	X
	- Incentivo aos docentes na participação em eventos artísticos e culturais da Instituição.	X	X	X	X	X
	- Promoção e divulgação dos trabalhos publicados por docentes do UNEX.		X	X	X	X
b) Desenvolver as políticas e diretrizes que norteiam a gestão do corpo técnico-administrativo.	- Ampla divulgação do plano de cargos e salários do pessoal técnico-administrativo e do plano de capacitação dos funcionários técnico-administrativos.	X				
	- Capacitação contínua dos gestores e corpo técnico-administrativo, por meio de programas de treinamento específicos.	X	X	X	X	X

Infraestrutura física e tecnológica

METAS	AÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
a) Ampliar e conservar o espaço físico destinado aos cursos e programas em conformidade com a demanda Institucional.	- Ampliar os espaços para área de convivência para os estudantes			X		
	- Ampliação do número de salas de aula, sanitários e salas para o pessoal técnico administrativo	X	X	X		
	- Adequação de ambientes pedagógicos, com equipamentos e recursos necessários ao desenvolvimento das atividades em conformidade das especificidades do PPC e os a serem implantados.	X	X		X	
	- Implantação das clínicas escola para os cursos que demandam este espaço.	X	X			
	- Cumprimento do plano anual de atualização e modernização dos laboratórios.	X	X	X	X	X

	- Readequação e otimização dos ambientes necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas, espaços de convivência.	X	X	X	X	X
b) Implementar melhorias nos serviços prestados pela biblioteca.	- Ampliar os equipamentos de Tecnologia da Informação para a utilização dos serviços da biblioteca.	X	X			
	- Atualização constante do Acervo Bibliográfico por meio de contratos com bibliotecas virtuais.	X	X	X	X	X
	- Dispor de espaços, equipamentos para pesquisa, profissionais e internet prestando todo apoio para a comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X

Planejamento e Avaliação

METAS	AÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
a) Contribuir para a melhoria da qualidade do processo de planejamento e avaliação institucional	- Fortalecimento e otimização das condições essenciais ao processo da autoavaliação, facilitando uma avaliação efetiva em todos os segmentos Institucionais;	X	X	X	X	X
	- Fortalecimento e consolidação de mecanismos necessários para a integração da autoavaliação e seu planejamento;	X	X	X	X	X
	- Promoção, participação e comprometimento da comunidade para assegurar a apropriação dos resultados da autoavaliação;	X	X	X	X	X
	- Divulgação do processo e dos resultados da avaliação interna e implantação das ações e mudanças a partir dos resultados do processo de autoavaliação.	X	X	X	X	X
b) Buscar a melhoria	- Potencialização do uso dos resultados da avaliação					

continua dos cursos tendo como base os resultados das avaliações interna e externa.	institucional, bem como das avaliações externas para melhoria no processo ensino-aprendizagem.	X	X	X	X	X
---	--	---	---	---	---	---

Política de Atendimento aos Discentes

METAS	AÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
a) Fortalecer o Programa de Apoio aos Discentes e aos Egressos	- Viabilização de programas de apoio ao discente. (atendimento psicopedagógico e sociopedagógico)	X	X	X	X	X
	- Ampliação dos programas de monitorias e iniciação científica.	X	X	X	X	X
	- Mobilização, conscientização e manutenção do Programa de Nivelamento.	X	X	X	X	X
	- Manutenção dos Programas de Apoio Psicopedagógico e Sociopedagógico	X	X	X	X	X
	- Ampliação das formas de apoio à realização de eventos, tais como Jornadas, Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários internos e externos.	X	X	X	X	X
	- Promoção de programas e eventos diversos de caráter científico, cultural e artístico, interdisciplinar, transdisciplinar e outros, em complemento ao processo educacional.	X	X	X	X	X
	- Reforçar os sistemas de informação para fornecer à comunidade acadêmica uma comunicação interna e externa com qualidade, facilitando o acesso às informações necessárias;	X	X	X	X	X
	- Incentivo ao acesso, permanência e continuidade dos estudos, por meio de concessão de bolsas de estudos, parcerias com o PROUNI, FIES e implantação de descontos para ex-alunos, parentes e convênios corporativos.	X	X	X	X	X

	- Implantação e Adequação do programa Sempre UNEX de acompanhamento de egressos, criando oportunidades de formação continuada e de participação em atividades.	X				
	- Fortalecimento das ações do Centro de Carreiras na Unidade.	X	X	X	X	X

Sustentabilidade Financeira

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
a) Tornar a Instituição autossustentável economicamente e financeiramente	- Otimização do programa de controle orçamentário da Instituição.	X	X	X	X	X
	- Gerir a IES com Base no Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização.	x	X	X	X	X
	- Viabilização financeira para a implantação dos novos cursos e programas. Além de manutenção da IES e dos cursos.	X	X	X	X	X

1.10 Estrutura Organizacional da Mantida

A UNEX para os efeitos de sua administração básica, conta com órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares:

- Como Órgão Normativo, Consultivo e Deliberativo está o Conselho Superior Acadêmico (CSA).
- Como Órgãos Executivos estão a Diretoria de Campus; Assessoria Acadêmica; Colegiados de Cursos; Coordenação de Curso; Pós-graduação; Coordenação Administrativo-Financeira; Pesquisa e Extensão; Instituto Superior de Educação – ISE.

- Como Órgãos suplementares e de apoio estão Comissão Permanente de Avaliação (CPA); Secretaria Acadêmica - SECAD; Central de Apoio Docente (CAD); Central de Apoio ao Aluno (CAA); Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); Ouvidoria; Biblioteca; Coordenação de Laboratórios (COLAB); e Prefeitura de Campus.

Além dos órgãos constantes da estrutura básica, poderão ser criados, por ato do Conselho Superior Acadêmico - CSA, Comissões Especiais, Núcleos e/ou Coordenações, de caráter temporário ou permanente, sem prejuízo de outros, ouvida previamente a Entidade Mantenedora.

O ato com que se constituir Comissão Especial, Núcleo e/ou Coordenação deverá conter, além de sua composição, a expressa designação de seus Coordenadores, as suas atribuições e competências, conforme o caso, a área de atuação e os níveis de articulação interna e interinstitucional.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Introdução

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

O Projeto Pedagógico do UNEX constitui-se em documento norteador da prática pedagógica da IES e busca, acima de tudo, estabelecer uma ação efetiva voltada para os anseios do cidadão, do mundo do trabalho e da sociedade em constante transformação. Desta forma, estabelece condições de reflexão crítica, sendo um trabalho vivenciado por todos os envolvidos.

Na perspectiva de uma Instituição de Educação Superior com capacidade de preparar profissionais cujo perfil atenda a demanda atual da sociedade, estabelece um projeto pedagógico que proporciona caminhos eficazes de formação para todos os que nela estudam, por meio um projeto

inovador centrado no estudante, baseado na concepção de uma educação consciente e transformadora.

2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

A rápida evolução da ciência e da tecnologia, as modernas tecnologias da informação e da comunicação, a queda de fronteiras entre os países como um dos efeitos da globalização, demandam profissionais com características distintas das preconizadas até recentemente.

O acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações e adaptar-se a qualquer cenário. Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga portar competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, mas, também, de enfrentar problemas de natureza pessoal assim como vinculados à comunidade em que vive.

Assim, os profissionais necessitam, além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde se insere. Este é o caminho para que atue com consciência do seu papel como agente de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um **cidadão com domínio da profissão**^{[1].1}

Além disso, há toda uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas a partir do parecer CNE/CES 583/2001 que recomenda um formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos independentes para que os estudantes venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

¹ [1]Suñé, L.S.; Araújo, P.J.L.; Armas, R. **Desenho de currículo para desenvolver competências**: uma proposta metodológica. Aracaju: Editora Unit, 2015.

Por outro lado, o perfil do ingressante também mudou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo de computadores, tablets, smartphones, assim como os aplicativos disponibilizados nestes equipamentos, entre eles as mídias de comunicação em massa, a exemplo das redes sociais, que vem permitindo a formação de comunidades virtuais.

Tais jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX. Comunicam-se rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet e as informações chegam de modo rápido e revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas. Conseguem utilizar várias salas de conversa simultaneamente e comunicar-se com diversas pessoas ao mesmo tempo, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual.

Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios. Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta fortes lacunas de conhecimentos, principalmente a oriunda do segmento público de ensino. As Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter um foco para as necessidades individuais dos discentes, buscando estratégias que possibilitem a aquisição do saber por todos os aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um.

A educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante e a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Diante desse novo cenário, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas. O ensino estritamente cartesiano e positivista não mais consegue envolver o estudante, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os discentes devem ser instigados a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar

conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

Nesta perspectiva, a IES assume um outro papel, muito mais relevante do que aquele de “transmitir conhecimentos”. Em lugar, a instituição deve produzir capital humano, ou seja, não basta ao egresso portar apenas um conjunto de conteúdos memorizados durante a sua formação, mas sim apresentar capacidades para atuar na sociedade de forma analítica, reflexiva, com visão interdisciplinar, para processar as informações e transformá-las em conhecimentos que formarão a base para encontrar as soluções adequadas às questões novas que se apresentam no cotidiano da sua profissão. Para tanto, as atividades acadêmicas devem proporcionar um ensino contextualizado e fortemente amparado no fazer, por meio de atividades que possibilitem ao estudante introjetar no plano mental a sequência de operações necessárias ao enfrentamento de situações características de cenários reais.

2.3 Pilares e Abrangência do projeto Pedagógico do UNEX

A concepção desse novo processo educacional exige, portanto, estabelecer as suas bases de sustentação de modo que o almejado possa efetivamente ser experimentado nas práticas do dia a dia. Dessa forma, pensar a “**interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva**”, que é a essência do marco conceitual do UNEX, exige a definição dos pilares que são necessários para dar sustentabilidade à essa concepção.

A Figura 01 apresenta os pilares necessários à adoção da interdisciplinaridade como essência das atividades acadêmicas do UNEX, quais sejam:

- I. **Educação baseada na integração dos saberes** (planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando a abordagem transversal dos saberes para provocar o aprendizado dentro de uma visão integrada e sistêmica) e comprometida com a realidade social;
- II. **Metodologias inovadoras do ensino e da aprendizagem** (metodologias que promovam a aprendizagem significativa e que

priorizem os processos que o estudante deve experimentar para a devida incorporação das competências);

- III. **Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal** (infraestrutura física e logística que possibilite o aprendizado integrado e corpo docente capacitado para executar a concepção de educação desejada).

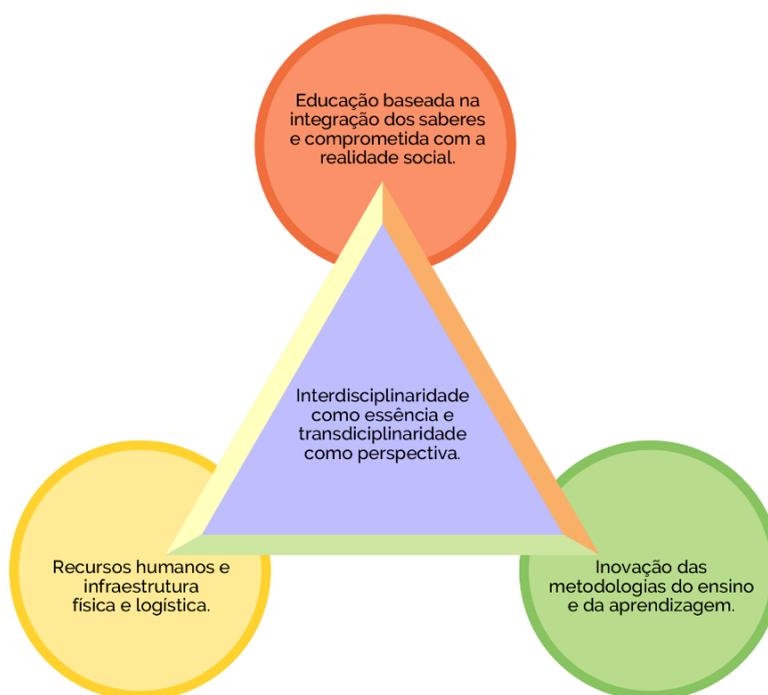


Figura 02. Diagrama esquemático dos 3 pilares de sustentação do marco conceitual do UNEX.

Na sequência, os pilares serão descritos de forma detalhada.

1º Pilar: Integração de saberes comprometida com a realidade social

A integração dos saberes é o ponto de partida para a formação de um profissional com capacidade de enfrentar os problemas que a vida lhe apresenta, sejam eles da profissão, da sua vida pessoal ou da comunidade onde vive. Nesse sentido, é necessário que os processos formativos sejam pautados em referenciais curriculares e pedagógicos com uma abordagem interdisciplinar que induza o discente a integrar conhecimentos de modo a desenvolver um perfil profissional que lhe dê capacidades para intervir nos cenários sociais, onde se incluem os laborais, de forma contributiva e

construtiva. Para que isto aconteça, é necessário que o egresso tenha capacidade de aplicar conhecimentos a situações características da sua profissão ou do seu meio social, realidade que leva ao seguinte questionamento: como preparar os estudantes para atuarem em contextos reais que, por natureza, são multidimensionais, multidisciplinares e multivariáveis, se a abordagem no processo do ensino e da aprendizagem tradicional acontece, usualmente, de forma disciplinar, unidimensional e englobando poucas variáveis?

A resposta a esta questão indica que o propósito de formar pessoas com competências para atuar é alcançado por meio do desenvolvimento da capacidade de mobilizar e integrar conhecimentos, procedimentos, atitudes e valores e aplicá-los às situações “problema” de um determinado cenário social, onde se inclui o laboral. Isso se dá por intermédio da efetiva integração de saberes que, por sua vez, leva ao desenvolvimento do pensamento complexo. Portanto, integração e pensamento complexo são a base do desenvolvimento de competências. Ressalte-se que, somente quando há integração plena em um currículo e o conseqüente desenvolvimento do pensamento complexo é que se pode afirmar que a interdisciplinaridade ocorre, de fato, na prática pedagógica.

Nas concepções curriculares tradicionais a estrutura disciplinar é usualmente levada à cabo de uma forma segmentada, onde cada docente trabalha no domínio de sua disciplina sem a necessária interação com os seus pares. Para que haja a integração que conduza à interdisciplinaridade, essa forma de atuação deve ser mudada, de modo a que o docente possa transitar da prática individual para a coletiva, construída em equipe, com vistas a promover a integração dos componentes curriculares em todas as suas possibilidades, quais sejam:

- I. Dentro de uma mesma disciplina;
- II. Entre disciplinas;
- III. Nos eixos disciplinares.

Integração dentro de uma disciplina

Esta é a forma mais elementar de integração em um currículo e a mais fácil de executar, pois cabe unicamente ao docente responsável por um componente curricular implementá-la. Por meio da integração intradisciplinar é assegurado o desenvolvimento lógico e estruturado dos conteúdos de modo que os discentes possam aplicar, também, de forma integrada, os conhecimentos gerados nas atividades planejadas para as disciplinas.

Integração entre disciplinas

Esta pode ocorrer entre duas ou mais disciplinas ministradas de forma simultânea em um semestre letivo, por meio do desenvolvimento de atividades integradoras comuns, ainda que cada disciplina conserve objetivos distintos. Este tipo de integração assegura a prática da interdisciplinaridade e consiste em um dos requisitos essenciais para o desenvolvimento de competências pelos estudantes. É importante fazer a distinção entre interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Na primeira, a interdisciplinaridade, há a efetiva interação e integração entre duas ou mais disciplinas que se complementam e se enriquecem mutuamente, diferentemente da multidisciplinaridade, onde várias ciências aportam contribuições a um tema, todavia, sem cooperação entre elas.

O comprometimento com a realidade social, que é um aspecto complementar do primeiro pilar que sustenta o marco conceitual, é facilitado pela integração de saberes, pois somente um olhar interdisciplinar pode assegurar a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do estudante acerca do seu papel junto ao meio onde se insere.

Nos eixos disciplinares

Esta modalidade possibilita a integração plena dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores nos eixos horizontais (semestres) por meio de componentes curriculares de caráter integrador, com vistas ao desenvolvimento do perfil de competências de cada semestre. Os componentes integradores são desenvolvidos por meio de projetos autênticos e realistas que promovem a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas em problemas vinculados às práticas da profissão,

com fins de propiciar a construção de competências pelos estudantes. Nos eixos verticais também ocorre a integração decorrente da sequência lógica de desenvolvimento das ciências.

2º Pilar: Inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem

Em função das condições gerais de aprendizagem, esta pode ser significativa em distintos graus de relevância. Por outro lado, as competências podem ser desenvolvidas pelos estudantes em vários níveis de domínio e eficácia. A experiência tem mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre nível de relevância da aprendizagem significativa e nível de domínio da competência desenvolvida. Daí a importância desse segundo pilar do marco conceitual do UNEX, e tem o seu foco na inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem.

Para que uma aprendizagem seja significativa é necessário lançar mão de estratégias que ativem o processo de ensino, facilitando assim a atribuição, pelos discentes, de significado aos conteúdos e, por consequência, aumentando a relevância da aprendizagem. Para tanto, é necessário induzir a interação entre aprendizes e objetos de estudo, por meio de ações que facilitem as operações mentais de atribuir significado aos conteúdos. Nesse sentido, as metodologias ativas permitem inserir os discentes no processo de ensino, contribuindo efetivamente para o incremento da aprendizagem.

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem assumem um papel importante no desenvolvimento de competências, pois levam os discentes a:

- I. Participar ativamente da aprendizagem;
- II. Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
- III. Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
- IV. Tornar-se mais motivados e interessados nas atividades dos momentos de aprendizagem.

3º Pilar: Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

A infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos é o terceiro pilar que sustenta o marco conceitual da Instituição. A infraestrutura física

possibilita abrigar de forma adequada as atividades da educação superior; a tecnológica viabiliza a disponibilidade do parque de equipamentos computacionais, de apoio pedagógico e os específicos de laboratórios e clínicas que apoiam as atividades pedagógicas e administrativas; e a de pessoal que propicia o suporte ao fazer educacional e fornece um significativo insumo para o processo formativo, ou seja, o corpo docente que media a aprendizagem.

A infraestrutura assegura a disponibilidade de espaços físicos, equipamentos, materiais e recursos humanos que suportam o desenvolvimento das atividades institucionais. Constituem aspecto de grande importância pois asseguram meios para que ocorram as atividades acadêmicas, em consonância com as exigências do projeto pedagógico dos cursos, assim como o desenvolvimento dos processos de apoio (administrativos e financeiros), dentro de princípios de eficiência e eficácia.

O conjunto de pilares que sustentam o marco conceitual do UNEX tem como propósito, “a interdisciplinaridade como meta e a transdisciplinaridade como perspectiva”. Assim, é necessário que os pilares se articulem entre si de modo a atingir tais propósitos na execução atividade-fim, ou seja, o processo educativo em si mesmo.

2.3.1 Princípios Operacionais das Ações Acadêmicas

Um dos maiores desafios da construção de uma concepção pedagógica é fazer com que ela aconteça, de fato, na ponta do processo formativo, e em conformidade com o marco conceitual que norteia as diretrizes pedagógicas institucionais.

Para fazer com que a concepção curricular explicitada no marco conceitual aconteça na prática é necessário dispor de:

- I. Desenho curricular inovador;
- II. Diretrizes pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem;
- III. Práticas pedagógicas inovadoras;
- IV. Estratégias metodológicas que facilitem a ativação da aprendizagem;
- V. Controle da Qualidade.

2.3.1.1 Desenho curricular inovador

Diz respeito à construção de currículos que inovem a sua concepção, assim como a sua execução, tomando como base as seguintes premissas:

- Apresentar pertinência em relação às demandas da sociedade e, para tanto, ser estruturado com base no levantamento do perfil do cidadão com domínio da profissão, que a sociedade necessita;
- Ser construído dentro de uma abordagem de sistemas, para assegurar a coerência dos subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) ao sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento lógico dos saberes;
- Focar o desenvolvimento de competências pelos estudantes, aspecto que exige a integração de saberes em todos os níveis com a consequente indução do desenvolvimento do pensamento complexo.

Assim, uma proposta curricular que privilegie a pertinência, o encadeamento lógico e a integração de saberes, apresenta configuração que favorece o desenvolvimento de competências pelos estudantes.

2.3.1.2 Diretrizes pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem

Referem-se às diretrizes psicopedagógicas que são tomadas como referência na execução dos currículos da instituição e possibilitam:

- Desenvolver a metacognição dos estudantes, ou seja, fazer com que eles aprendam a aprender;
- Evitar que os discentes memorizem as informações e, em lugar, levá-los a processar essas informações, relacionando-as com conhecimentos e experiências prévias de modo a fazer com que experimentem maiores atividades mentais que conduzam à aprendizagem significativa e desenvolvedora;

- Utilizar como referencial pedagógico a Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais de Galperin² no sentido de tornar factível a concretização dos itens anteriores.

2.3.1.3 Estratégias metodológicas que facilitem a ativação da aprendizagem

Referem-se às estratégias que são tomadas como referência na execução dos currículos da instituição e possibilitam:

- I. Facilitar o processo de atribuir significado aos conteúdos para que os discentes desenvolvam competências com elevado grau de relevância;
- II. Fomentar a participação ativa dos estudantes no processo de ensino, de modo que eles logrem maior motivação e alcancem níveis mais efetivos de aprendizagem;
- III. Incentivar a aprendizagem autônoma dos estudantes.

2.3.1.4 Garantia da Qualidade

Referem-se aos mecanismos adotados para que haja aproximação entre o planejado e o executado, e compreendem:

- I. Capacitar continuamente os docentes nos aspectos conceituais, pedagógicos e metodológicos da educação baseada em competências.
- II. Planejar os períodos letivos de forma conjunta para que os programas de aprendizagem contemplem, adequadamente, a interdisciplinaridade.
- III. Coletar e analisar indicadores de qualidade com fins de retroalimentação e aperfeiçoamento contínuo do processo formativo.

2.4 Referências Estruturais e Formais de Programas e Cursos

No que concerne à construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), algumas diretrizes, aliadas às já consagradas no meio acadêmico, devem ser observadas de modo a garantir a consistência destes documentos com o Projeto Pedagógico Institucional. A estrutura dos cursos e programas devem explicitar as articulações, integrações e complementaridades necessárias entre componentes curriculares – horizontalmente e transversalmente - por meio das Atividades Interdisciplinares, Projetos Integradores, Programas Transversais e Atividades de Pesquisa e Extensão e, verticalmente, por meio dos Eixos Estruturantes.

A seleção dos cursos, bem como a elaboração dos Projetos Pedagógicos requer uma identidade clara do curso no Projeto Pedagógico Institucional, determinando suas prioridades e estabelecendo, com coerência, suas estratégias didático-pedagógicas.

A elaboração do projeto pedagógico deve apresentar os princípios norteadores do funcionamento do curso, e contribuir para organizar as atividades dentro de orientações coerentes e fundamentadas, bem como dar coerência às relações entre áreas de atuação do curso, estratégias pedagógicas, estrutura curricular, elenco de disciplinas, qualificação docente e métodos de avaliação. Por essa razão, o UNEX busca formalizar os Projetos Pedagógicos, considerando os critérios legais de avaliação, as diretrizes curriculares e as políticas institucionais.

Considerando a importância da articulação entre os Projetos Pedagógicos, as Reformas Curriculares e os avanços/demandas específicos de cada profissão, o UNEX agrega ao seu planejamento a realização periódica da avaliação do projeto do Curso, envolvendo professores e discentes, buscando garantir com isso que a implantação do curso esteja em coerência com os princípios de implementação curricular. Essa coerência assegura que a ordenação dos conteúdos corresponda a uma expectativa de formação profissional, em que competências e habilidades sejam claramente desenvolvidas e atendam as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

A concepção do Projeto Pedagógico de cada curso deve buscar ajudar também a formular, em termos práticos, as demandas da rotina de trabalho das

Coordenações de Curso, tais como as documentações administrativa, acadêmica e pedagógica dos cursos, de modo que as atividades sejam agilizadas e, em qualquer situação (avaliação externa ou interna), seja facilitado o acesso a informações do curso.

2.4.1 Organização dos Cursos em Eixos Curriculares

Os cursos se organizam em eixos curriculares verticais, horizontais e transversais.

Eixos Estruturantes Verticais

Os eixos verticais são aqueles que estruturam as vertentes de conteúdos necessários à formação, de acordo com o domínio de conhecimentos específicos de cada profissão, e podem ser de formação básica e específica. Os “eixos verticais específicos” são formados pelos conteúdos ligados ao objeto da profissão, enquanto os “verticais básicos” trazem os conteúdos das ciências exatas, humanas e da natureza que constituem as ferramentas essenciais ao desenvolvimento dos específicos. Dentre os eixos estruturantes verticais, assume particular importância o “eixo integrador”, desenvolvido por meio dos “projetos integradores” e das “práticas profissionais”, dado que as tarefas e projetos realizados possibilitam a integração de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais em condições e cenários similares aos reais, possibilitando, assim, a efetiva construção de competências pelos estudantes.

Eixos Horizontais

São formados pelo conjunto de conteúdos dispostos em cada semestre letivo, alocados em componentes curriculares, que se articulam e integram por meio das atividades interdisciplinares e do projeto integrador. Os eixos horizontais são organizados de modo a induzir a prática da interdisciplinaridade para conduzir à formação do perfil de competências em cada semestre.

Eixos Transversais

São aqueles responsáveis por desenvolver capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas sejam trabalhados de forma contextualizada ao longo da matriz de cada curso, a exemplo de: Língua Estrangeira; Tecnologias da Informação e da Comunicação; Meio Ambiente e sustentabilidade; Diversidade; Memória cultural; Promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, indígena e Inclusão Social; Temas humanizadores importantes na formação de profissionais, entre outros.

2.4.2 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A qualidade da formação é impactada pela adequada integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Quando a pesquisa é utilizada como ferramenta de busca de informações e a extensão como promotora da interação entre Instituição e sociedade, estas atividades estão sendo encaradas como princípios educativos indissociáveis do ensino. A articulação entre componentes curriculares e/ou unidades programáticas de forma sistêmica, geram os produtos de interação do ensino, da pesquisa e da extensão, na medida em que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social. Em síntese, só há formação de qualidade quando o processo de ensino está associado à pesquisa e à extensão.

Todavia, a instituição vai além da pesquisa e da extensão enquanto princípios educativos e, de forma conectada com as linhas de pesquisa institucional, também oportuniza aos estudantes Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica abrindo oportunidades diferenciadas para os estudantes. Independente de existir ou não vocação para a atuação como pesquisador, qualquer estudante inserido nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica experimenta possibilidades de salto de qualidade no seu processo formativo ao mobilizar conhecimentos prévios, buscar novas informações e dados, analisar e refletir sobre essas informações, com vistas a

obter resultados consistentes e soluções criativas e inovadoras para a situação abordada.

No UNEX a extensão levará a Instituição a exercer a sua responsabilidade social com o entorno onde se insere, propiciando oportunidades ao estudante aplicar o conhecimento em cenários reais, que o leva à consciência da realidade social, fortalecendo assim a sua formação cidadã.

2.4.3 Avaliação do Processo do Ensino e da Aprendizagem

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do discente, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como os resultados de aprendizagem alcançados. Ademais, a avaliação consiste em etapa importante do ciclo de qualidade do ensino, na medida em que o docente planeja as suas atividades, as executa e, por meio da avaliação da aprendizagem, verifica se o seu processo de ensino tem atingido a efetividade planejada, para, sempre que necessário, atuar na promoção de melhorias.

A avaliação do desempenho acadêmico do estudante é feita, em cada disciplina, pela sua frequência e pela verificação do aproveitamento. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e pela cumulatividade por unidade letiva ou por período letivo, de acordo com a Sistemática de Avaliação adotada pela Faculdade de Excelência, nas Outras Atividades (OATs), na Verificação de Aprendizagem e na Avaliação Substitutiva.

A instituição tem como propósito a avaliação da aprendizagem suportada nos seguintes princípios:

- I. Avaliação de competências – para identificar capacidades construídas e resultados de aprendizagem atingidos.
- II. Indissociabilidade entre ensino e avaliação – para aproveitar os momentos de ensino, onde os estudantes ativam as capacidades que se deseja avaliar.

- III. Avaliação contínua (formativa), por unidade letiva/período letivo (somativa) e por período letivo (substitutiva) – ao realizar avaliações nos distintos momentos de um período letivo, o professor estará ajustando o seu planejamento em decorrência das características dos estudantes, oportunizando que o estudante identifique sua evolução e adote ajustes do seu processo de aprendizagem de modo a atingir com êxito a sua qualificação final.
- IV. Heteroavaliação, coavaliação e autoavaliação – para despertar no estudante a responsabilidade como protagonista do seu processo formativo.
- V. Estratégias e Instrumentos variados – cuja escolha é função das evidências de desempenho que se deseja identificar.
- VI. Utilização de indicadores e descritores – para ficar claro que a nota é apenas a expressão numérica do padrão de desempenho esperado do estudante.

2.5 Organização Didático-Pedagógica

A operacionalização da concepção pedagógica institucional necessita de princípios organizativos que guiem e disciplinem a execução do marco conceitual.

2.5.1 Perfil do Egresso

O graduado dos cursos tem um perfil que o habilite a atuar na sociedade de forma construtiva, apresentando soluções para os problemas com os quais se defronta, tanto no âmbito profissional como no pessoal e no comunitário. Nesse sentido, o egresso apresenta capacidades de desempenho técnico na área da profissão, suportadas em profundo conhecimento científico, e aliadas ao saber humanista, de modo a preparar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações.

Este perfil está associado ao conjunto de competências básicas e específicas, sendo que as competências básicas são comuns a todos os egressos do Faculdade, e as específicas são relacionadas à área de domínio da profissão. Na sequência é apresentado o perfil de competências básicas:

- I. Capacidade de abstração, análise e síntese;
- II. Capacidade de aplicar os conhecimentos gerais e específicos à prática;
- III. Capacidade para organizar e planejar o tempo;
- IV. Responsabilidade social e compromisso cidadão;
- V. Capacidade de comunicação oral e escrita;
- VI. Capacidade de comunicação em um segundo idioma;
- VII. Habilidades no uso de tecnologias da informação e da comunicação;
- VIII. Capacidade de investigação;
- IX. Capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente;
- X. Habilidades para buscar, processar e analisar informação procedente de fontes diversas;
- XI. Capacidade crítica e autocrítica;
- XII. Capacidade para atuar em novas situações;
- XIII. Capacidade criativa;
- XIV. Capacidade de enfrentamento e de resolução de problemas;
- XV. Capacidade para tomar decisões;
- XVI. Capacidade de trabalho em equipe;
- XVII. Habilidades interpessoais;
- XVIII. Capacidade de motivar e conduzir na direção de metas comuns;
- XIX. Compromisso com a preservação do meio ambiente;
- XX. Compromisso com seu meio sociocultural;
- XXI. Valorização e respeito à diversidade e multiculturalidade;
- XXII. Habilidade para trabalhar de forma autônoma;
- XXIII. Capacidade para formular e gerir projetos;
- XXIV. Compromisso ético;

XXV. Compromisso com a qualidade.

2.5.2 Seleção de Conteúdos

Na educação baseada em competências, os conteúdos são meios para o estudante atingir os resultados de aprendizagem e as competências definidas no perfil. Portanto, a seleção de conteúdos tem como ponto de partida as capacidades que o estudante deve desenvolver, ao longo do componente curricular, que contribuem para o desenvolvimento das competências. Por essa razão, o desenho da matriz curricular parte do perfil de competências e do objeto da profissão que conduzem à definição dos eixos estruturantes e estes, por sua vez, orientam a definição da matriz dos conteúdos necessários. Por conseguinte, os conteúdos são selecionados com precisão, de modo a fundamentar os conhecimentos e capacidade a serem desenvolvidos pelo processo formativo.

Os cursos ofertados pelo UNEX têm suas matrizes curriculares centradas em competências (conteúdos, habilidades, atitudes e valores) que o estudante deverá incorporar até a conclusão do programa. Portanto, o princípio que norteia a seleção dos conteúdos de cada curso, respeitando as diretrizes curriculares da área, é também o desenvolvimento pretendido de determinadas competências.

A estruturação dos conteúdos curriculares supõe a elaboração de uma seleção, um recorte intencional que sempre terá, explicitamente ou não, uma lógica justificante. Essa seleção de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e metodologias, considerados importantes, têm por referência determinados destinatários e contextos, o estado do conhecimento científico e a realidade cotidiana da cultura. Também é importante frisar que a referida seleção deve ser um processo coletivo, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos mobiliza as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

Alguns critérios gerais devem presidir a seleção dos conteúdos, entre os quais cabe destacar:

- I. Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, preservando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como se considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área.
- II. Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.
- III. Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, assim como com a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.
- IV. Interdisciplinaridade, transversalidade e multidisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas, bem como da dimensão sociocultural.
- V. Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, o que permitirá organizar a aprendizagem do discente em níveis crescentes de complexidade.

Os dados e informações obtidos pela caracterização dos estudantes ingressantes são critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como nos princípios metodológicos, apresentados em seguida.

2.5.3 Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos adotados no UNEX orientam a adoção de estratégias que conduzam à aprendizagem significativa. Nesse sentido, assumem especial importância as metodologias ativas e interativas, centradas no discente e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual. As aprendizagens ativas promovem a autonomia dos estudantes e possibilitam aproximar a aprendizagem, no âmbito acadêmico, das situações que a vida apresenta. Outra característica relevante acionada pelas metodologias ativas é possibilitar a aprendizagem colaborativa, por meio da interação dos aprendizes com outros sujeitos de aprendizagem.

Na educação baseada em competências é incentivada a utilização de metodologias ativas variadas, cuja escolha é função da aplicabilidade à área do conhecimento, à situação de aprendizagem planejada e ao perfil do estudante. A capacitação docente em Metodologias Ativas é uma constante no UNEX, destacando-se as seguintes: Aprendizagem Orientada por Projetos – AOP (POL); Estudo de Casos como Método de Ensino (*Teaching Case*); Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP (PBL); Aprendizagem Baseada em Times – ABT (TBL); Metodologia da Problematização; Aula Invertida; *Peer Instruction*; *Gamification*; Mapeamento Mental; Jogo de Papéis entre outras possibilidades.

Além das metodologias descritas acima, os cursos que são ofertados pelo UNEX utilizam métodos de ensino-aprendizagem integrado e contextualizado, partindo sempre da análise e interpretação de casos e situações que constituem problemas considerados relevantes e significativos. O curso de medicina utilizará a metodologia PBL que propõe a elaboração de situações de ensino que promovem a aproximação do estudante com a realidade de forma motivadora, um debruçamento reflexivo sobre os problemas, sua integração com o sistema de saúde, seus óbices, potencialidades e limitações, incorporando a compreensão complexa do ser humano nas suas vertentes bio-psico-sociais.

Trata-se de um método de ensino-aprendizagem integrado e contextualizado, partindo sempre da análise e interpretação de casos e situações que constituem problemas considerados relevantes e significativos para a prática médica. Estes casos-problema, com suas unidades curriculares

correlatas dos pilares de Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia, Clínica Médica, Saúde da Família e Comunidade e Humanismo, auxiliarão no escopo da aprendizagem dos conhecimentos necessários para sua atuação profissional futura.

O processo de aprendizagem transcorre segundo uma dinâmica na qual o estudante incorpora e amplia seu aprendizado nas áreas estudadas e, progressivamente, constrói o acervo cognitivo necessário à sua formação profissional. Ao mesmo tempo, desenvolve habilidades de raciocínio clínico (proficiência), com integração e extrapolação de conhecimentos.

Além disso, desenvolverá uma atitude mental de abordagem a problemas em que a integração de conhecimentos e o raciocínio passam a ser feitos naturalmente. Os novos conhecimentos aprendidos envolvem aspectos biológicos, humanísticos (antropológicos, sociais, psicológicos, espirituais e culturais) relacionados aos casos e situações, capacitando o estudante a ter uma visão global e multidisciplinar na abordagem dos mesmos, que é o que se espera do egresso, no enfrentamento dos problemas de sua futura prática profissional.

A exposição dos discentes aos casos e situações escolhidos como relevantes para o alcance dos objetivos de sua formação médica ocorrerá basicamente em dois cenários:

- I. Nos campos de prática, em unidades de saúde nos seus diferentes níveis;
- II. Em sala de aula, nas sessões tutoriais, em que grupos de 8 a 12 estudantes discutem entre si, com a supervisão de um tutor, os casos previamente selecionados. Cada etapa de construção do pensamento, após a exposição aos casos-problema, dar-se-á com base nas disciplinas satélites, ao longo dos diferentes semestres. Estas, iniciam-se e terminam no espaço de tempo de uma semana.

Esse período constitui-se uma unidade de aprendizado interdisciplinar contextualizado, onde o aprendizado processa-se sem a linearidade dos currículos tradicionais, mas, sim, em um caminho helicoidal, com 'idas e vindas', com a introdução gradual de conteúdos mais aprofundados em cada

novo ciclo, sem que haja perda da integração constante de fatos e conhecimentos entre si.

As sessões tutoriais configuram o eixo central do curso de Medicina que é proposto para o UNEX. Os ambulatórios e os demais componentes teórico-práticos de cada disciplina ocorrerão simultaneamente, caracterizando a integração dos conteúdos: nas sessões tutoriais, serão apresentados aos discentes do 1º ao 6º semestre do curso, uma média de 14 casos por semestre. Preconiza-se que sejam casos semelhantes aos vivenciados pelos estudantes nas unidades de saúde em cada nível de atenção, conforme o semestre em curso, sem negligenciar o estudo do humanismo e da pesquisa, com abordagem de conteúdos referentes aos mesmos, sempre levando em consideração os princípios da medicina baseada em evidências.

A metodologia central proposta visa a solidez e a integração dos conhecimentos teóricos e práticos voltados para a formação do profissional e do cidadão, capaz de produzir novos conhecimentos. A construção de um projeto apoiado em relações democráticas previstas na concepção do curso ficará garantida nas metodologias ativas participativas e integradoras, tais como trabalhos em grupos, aulas dialogadas, acompanhamento evolutivo e a própria dinâmica processual, o conceito do Ensino Baseado em Problemas (EPB - PBL) e centrado na pessoa, no qual o estudante “aprende a aprender”, conviver e ensinar uns aos outros.

Assim, as estratégias e princípios metodológicos seguem prioritariamente uma visão interdisciplinar e sistêmica da formação do estudante, implicando em atividades que se complementam e se interrelacionam. Concebe-se assim, uma dinâmica que prevê a interface entre a teoria e a prática, entre o pensar e o fazer, entre a descrição e a prescrição, entre a análise e a síntese, entre o real e o desejado, das situações do contexto de aprendizagem em busca da formação de um profissional capaz de pensar, atuar e sentir, do ponto de vista técnico, científico, ético e humano.

É necessário levar em conta ainda atividades que envolvem o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão-ação-reflexão, como: a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os projetos livres e

dirigidos, os debates e as visitas culturais e técnicas orientadas, os workshops e oficinas, permitindo o trabalho em projetos experimentais simulados, bem como naqueles de casos reais.

As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele novas competências, para dirigir o processo ensino-aprendizagem, visto que a adoção desse tipo de matriz curricular reposiciona os conhecimentos como recursos e exige que o professor assuma a tarefa de regular o processo de formação e tenha uma prática pessoal dos conhecimentos na ação, participando de processos de pesquisa ou de aplicação tecnológica.

Tais metodologias corroboram também para a autonomia intelectual dos discentes, entendida como a capacidade do estudante buscar as informações necessárias ao desenvolvimento do raciocínio lógico e a construção do conhecimento.

2.5.4 Práticas Pedagógicas

Considerando a orientação pedagógica que visa o desenvolvimento da educação baseada em competências na Faculdade, a inovação das práticas pedagógicas é inerente à execução de um currículo por competências. A prática pedagógica envolve dimensões que vão além da didática e da metodológica. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais.

Assim o UNEX utilizará, no desenvolvimento de seus cursos, práticas pedagógicas centradas na aprendizagem ativa, que inovam na forma como são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal, com ênfase na construção das capacidades de “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e de “aprender a conviver”. Algumas práticas merecem destaque:

Interprofissionalismo

Para formar profissionais capazes de trabalhar em conjunto, é preciso repensar o modelo segundo o qual esses atores são formados. É no contexto

da educação interprofissional que se insere o desenho curricular dos cursos do UNEX. Neste sentido, são planejadas e realizadas atividades que envolvam a troca de experiências entre os cursos, que se associam e enriquecem mutuamente na resolução de uma situação problema.

Atividades interdisciplinares

São as práticas que envolvem a integração entre componentes curriculares, de modo a estabelecer a prática efetiva da interdisciplinaridade no processo do ensino e da aprendizagem. Tais atividades são planejadas e realizadas com duas ou mais disciplinas, as quais se associam e se enriquecem mutuamente na resolução de uma situação problema. Para que tal integração aconteça, de fato, no dia a dia acadêmico, o planejamento dos períodos letivos é realizado conjuntamente pelos professores.

Projeto Integrador e Projeto Inerprofissional

Componente curricular formado por projetos autênticos e realistas que integram todos os componentes de um dado período letivo, possibilitando o desenvolvimento do perfil de competências projetado para aquele período. No desenvolvimento dos projetos os estudantes aproximam-se das situações e cenários reais e integram os saberes do semestre por meio das ações demandadas pelo projeto. Dessa forma, os estudantes constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais.

Práticas associadas aos eixos transversais

Estas práticas visam contemplar o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas a serem trabalhados é de forma contextualizada em componentes curriculares ao longo da matriz de cada curso.

Esses temas perpassam os componentes curriculares, a exemplo de Humanismo e Multiculturalismo; Linguagens; Tecnologias da Informação e da Comunicação; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Diversidade; Memória cultural; Promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, indígena e Inclusão Social; Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, entre outros. O desenvolvimento desses temas de forma contextualizada em vários componentes e conteúdos curriculares leva à construção efetiva das capacidades desejadas, e contribuem para a formação integral dos estudantes.

Formação profissional para a cidadania

A instituição desenvolve o espírito crítico e a autonomia intelectual, na medida em que o objetivo maior da educação baseada em competências é “formar cidadãos, com domínio da profissão”. Por meio desta afirmação fica evidente que, acima de tudo, a Faculdade privilegia a formação de um cidadão preparado para atender as demandas sociais, além de atuar de forma competente no cenário profissional.

Diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem

A diversificação dos cenários de ensino/aprendizagem e a aproximação da sociedade com suas demandas, desde os primeiros anos dos cursos contribuem para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

Utilização de simulações como recursos didáticos são estratégias que procuram colocar o discente bem próximo às situações de vida, possibilitando um retorno imediato acerca das consequências de suas atitudes e decisões. No ensino superior, as simulações têm como objetivo principal o desenvolvimento de atitudes dos estudantes e secundariamente os seguintes objetivos: estimular a reflexão acerca de determinado problema, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Adicionalmente, dentre as práticas pedagógicas que podem ser consideradas de grande relevância e inovadoras, está a inserção dos aparatos tecnológicos da comunicação e da ciência da informação, amparada pela

última geração da tecnologia de transmissão de imagens e áudio, com suporte da Internet de Banda Larga e wi-fi disponibilizado para a comunidade acadêmica.

Na era da informação e do conhecimento, mais do que nunca, é necessário ampliar o trabalho educacional, atingindo cada vez mais pessoas. Uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais em cursos de graduação é também uma grande fonte de enriquecimento para o estudante. O benefício das aulas virtuais nos cursos de graduação também é extensivo ao docente.

A tecnologia utilizada para a educação a distância estará à disposição para dinamização dos cursos presenciais, com o estímulo ao uso do ambiente virtual de aprendizagem pelos docentes e discentes, o que promoverá o intercâmbio entre os diversos cursos implantados na instituição. Além disso, novos recursos audiovisuais estão sendo incorporados permanentemente ao processo ensino-aprendizagem.

Assim, os cursos buscam sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias e de práticas pedagógicas inovadoras, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

2.5.5 Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

A) Estágio

O estágio integra um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em situações reais de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural. É um componente curricular obrigatório quando exigido pelas diretrizes curriculares dos cursos ou como formação complementar quando não há a sua obrigatoriedade legal.

O estágio supervisionado consta de atividades de prática profissional, sem vínculo empregatício, na área específica do curso em que estiver matriculado o estudante. Os estágios supervisionados para os cursos de graduação serão desenvolvidos em empresas ou órgãos públicos mediante convênios celebrados entre estas e a Instituição, ou poderão ainda ser desenvolvidos nos laboratórios específicos e/ou instalações especiais dos cursos.

Para cada estudante será obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Os estágios serão supervisionados por professores da Instituição. A coordenação realizará o acompanhamento dos relatórios mensais e a apreciação do relatório final dos resultados, além de acompanhamento do trabalho de supervisão de Curso.

Em se tratando da possibilidade de abertura do curso de Medicina, o estágio supervisionado é caracterizado como internato, configurando-se como um conjunto de atividades executadas pelo estudante em situações reais de atividades laborais de acordo com as diretrizes vigentes e todos os preceitos do SUS para a formação médica. Possuindo interface com atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona com situações-problema reais, sendo espaço privilegiado, tanto para aprendizagem do exercício profissional, quanto para o levantamento de questões importantes para a atuação e, se for o caso, fomentador de pesquisa.

Em linhas gerais, o objetivo do internato é estabelecer um canal de articulação contínuo entre a IES e a comunidade, como forma de retroalimentação de informações, visando a melhoria contínua dos processos.

Para o ingresso no internato, o estudante deverá ter cumprido com aprovação todas as disciplinas obrigatórias e optativas mínimas do curso. Para o ingresso nos ambientes de estágio do internato, o mesmo deverá assinar termo de compromisso de estágio específico. A apólice obrigatória de seguro para a prática do estágio será garantida ao acadêmico pela IES.

A interação entre a teoria e a prática visa a aplicação dos conhecimentos estudados na realidade cotidiana do discente, realizando a

transposição de conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica, possibilitando o desenvolvimento da prática profissional, onde estarão envolvidos os aspectos técnicos, científicos, sociais e humanos da profissão.

Os estágios curriculares (implementados pelos cursos) e extracurriculares (não obrigatórios) são registrados e controlados pelo Centro de Carreiras, que possui Regulamento específico de funcionamento, normas e orientações.

O Centro de Carreiras desenvolve as atividades relacionadas aos estágios, a exemplo da formalização dos convênios com as empresas concedentes de vagas, assinaturas dos termos de compromisso de estágio, divulgação das oportunidades de estágio e as apólices de seguro para os estagiários. Também realiza eventos para a comunidade externa e interna, no âmbito favorável à qualificação profissional dos discentes.

B) Prática Profissional

O ponto de partida para a formulação dos projetos pedagógicos dos cursos é o primeiro artigo da Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB). Esse artigo afirma que a educação escolar deverá estar vinculada ao trabalho e à prática social. A hipótese central do trabalho considera a prática do estudante por meio de ações vinculadas a tarefas conduzidas em situações típicas do ambiente profissional como o elemento essencial para inovações curriculares, o que leva ao estabelecimento da relação entre a teoria e a prática em cada disciplina do currículo, não só naquelas tradicionalmente compreendidas como “práticas”, mas em todas elas.

Dentre os meios de possibilitar a prática profissional, além do estágio, encontram-se os projetos desenvolvidos no eixo integrador, que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional.

C) Atividades Complementares e Flexibilização Curricular

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade, não planejada nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios ou

optativos, do currículo pleno do curso, desde que a atividade agregue qualidade à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do estudante. As Atividades Complementares têm como objetivo incentivar o discente a participar de experiências diversificadas que contribuam para a sua formação humana e profissional. Têm como base a Lei Federal nº 9394/96 e o parecer CNE/CES nº184/2006.

Todos os cursos ofertados pelo UNEX contemplam na sua matriz curricular, como componente obrigatório, as atividades complementares de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. As atividades complementares visam a flexibilização curricular, em conjunto com as unidades curriculares optativas, com múltiplas vivências importantes para a formação do estudante, experimentadas fora do âmbito das disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos são definidos a priori.

Para garantir a formação de profissionais comprometidos com a realidade social, com a organização do setor educacional, jurídico e de saúde bem como com a própria profissão, a UNEX propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, oportunizando um ensino de qualidade.

Visando enriquecer e complementar a formação, o estudante é constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, programas de atendimento à comunidade, extensão, atividades extracurriculares, tais como: seminários, jornadas, simpósios, workshops e congressos, de modo consoante e articulado com os PPCs dos cursos oportunizando interação e contato com profissionais experts das múltiplas áreas do saber.

As atividades complementares previstas nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, constituem importante mecanismo na formação integral do estudante, na medida em que proporcionam a este um leque de opções de atividades que visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao seu futuro desempenho nos cenários profissionais e na sociedade em geral. Pela importância que a Instituição atribui a tais atividades, estas fazem parte do Projeto Pedagógico Institucional e são

objeto de regulamento próprio definido no âmbito dos colegiados superiores da Faculdade.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em vários níveis instrumentais:

- Ações que visam aproximar o estudante da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Componentes extracurriculares complementares que debatam questões sobre o mundo contemporâneo ou técnicas/métodos/elementos sobre os desenvolvimentos na área do curso;
- Desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica, e de atividades de extensão;
 - Produção Científica;
 - Contribuição cidadã por meio de trabalhos e atividades de relevância social;
 - Atividades de iniciação profissional;
 - Participação de programas institucionais de intercâmbio acadêmico e cultural com IES nacionais e de outros países.

Portanto, as atividades complementares têm por finalidade propiciar aos estudantes a oportunidade de realizar, em ampliação ao currículo pleno, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares, que lhe permitam enriquecer os conhecimentos e capacidades auferidos no curso.

2.5.6 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Os limites de integralização dos cursos, os tempos mínimos e máximos de integralização curricular, são fixados com base na carga horária total, computada no respectivo Projeto Pedagógico do Curso, observando os limites estabelecidos na legislação pertinente. Nos casos de integralização distinta das definidas nos cenários apresentados na legislação, estas serão praticadas

quando no Projeto Pedagógico do curso encontrar-se justificada sua adequação.

Atendendo os tempos letivos fixados na Lei no 9.394/96, a Instituição distribui a carga horária de cada ano acadêmico dos cursos em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo.

Aos estudantes que ingressam por via de transferência ou requerendo aproveitamento de estudos, são ofertadas oportunidades diferenciadas de integralização curricular, sendo estas regulamentadas no Regimento Interno da Faculdade.

Para os casos de extraordinário aproveitamento de estudos, estes são regulamentados no âmbito da instituição, por meio de Portaria interna, a qual, pautada no Art. 47, § 2o da Lei no 9.394/96, assegura aos estudantes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, a abreviação da duração dos seus cursos.

Ademais, nos cursos superiores de tecnologia será facultado ao discente o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, sejam elas adquiridas em cursos regulares ou no ambiente de trabalho, flexibilizando, assim, a trajetória curricular do discente.

A flexibilidade curricular acontece, também, por meio dos componentes curriculares Optativos, com liberdade de escolha para o estudante transitar em outros cursos e áreas do conhecimento.

2.5.7 Oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD em cursos de graduação presenciais

Os cursos de Graduação da UNEX poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso (PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019), desde que seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC apresente claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indique as metodologias a serem utilizadas.

Para que seja colocada em prática a carga horária EAD, o NDE e coordenação deverá observar as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, quando houver.

Salienta-se, que para as disciplinas com carga horária EaD, nos cursos presenciais, todas as atividades presenciais pedagógicas serão realizadas exclusivamente no endereço de oferta desse curso, conforme ato autorizativo. A IES, ainda, disponibilizará metodologia e prática de ensino-aprendizagem específicas, acompanhamento com professores, ambiente virtual de aprendizagem e Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs, redigidas em um Regulamento das Disciplinas EaD.

2.5.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA é composto por um conjunto de ferramentas disponíveis na internet, que se utilizam de tecnologias apropriadas para disponibilizar os conteúdos, materiais didáticos (livros didáticos e videoaulas), atividades e avaliações virtuais dos cursos. Trata-se, portanto, de um ambiente restrito e se constitui em um espaço que valoriza a comunicação entre os estudantes a partir da interação da coletividade, permitindo desenvolver a cooperação entre estudantes e docentes.

Promove, portanto, a aprendizagem através de diferentes ferramentas interativas, possibilitando o debate sobre suas construções, bem como o registro de suas dúvidas para que sejam dirimidas pelos professores. Assim, o programa não tem a função de reproduzir a sala de aula via web, mas sim levar rápido e constante conhecimento atualizado até o estudante, onde quer que ele esteja, a qualquer tempo.

A UNEX utiliza a plataforma Blackboard, cujas tecnologias são as mais recentes de programação e banco de dados para garantir rapidez e segurança com os dados dos estudantes e conteúdos cadastrados.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como o seu funcionamento e mecanismos de interação estão detalhados no documento Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2.5.9 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

O Material Didático-Pedagógico produzido tem por objetivo propor atividades para os estudantes trabalharem de forma autônoma, no sentido de consolidar a aprendizagem, utilizando vários recursos, sendo relevante o ambiente virtual de aprendizagem. Essas atividades constituem oportunidades dos estudantes utilizarem conhecimentos no enfrentamento de situações-problema, com o objetivo de desenvolverem ações que induzam a consolidação da aprendizagem e a formação de competências.

A Plataforma Blackboard (ambiente de aprendizagem utilizada pela IES), funciona como um repositório de conhecimentos e um banco de tarefas controlado pelos docentes, com vistas à consolidação da aprendizagem dos estudantes. Além disso, todo desenvolvimento de conteúdo pelos docentes da UNEX se baseiam no modelo operacional acadêmico, com base na proposta pedagógica construtivista, educação por competência, aprendizagem ativa e o ensino baseado no uso de tecnologias. A IES conta ainda com um plano de contingência de materiais didáticos, oportunizando o acesso deste em condições de inaccessibilidade do sistema.

De uma maneira geral, os trabalhos com livros e textos existentes apresentam-se necessários e indispensáveis. Contudo, são insuficientes diante das crescentes demandas da sociedade à formação proposta pelo ensino superior. Isso ocorre porque as inovações conceituais de cada profissão e as novas práticas que exigem, cada vez mais, a ampliação de habilidades a serem adquiridas pelos discentes nos cursos de graduação, exigem da instituição e dos docentes modalidade inovadoras e desafiadoras, tais como a interdisciplinaridade, atividades práticas e atualização permanente, que nem sempre encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais.

Pensando nisso, a instituição procura desenvolver materiais didáticos pedagógicos que possam atender os cursos de graduação e Pós graduação,

numa perspectiva ampla e multidisciplinar, voltada para as inovações da ciência e tecnologia.

Nesse sentido, os docentes são estimulados ao uso de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos estudantes aos textos, simulação das práticas e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

2.5.10 Adequação, atualização e relevância da bibliografia

O desenvolvimento tecnológico tem assegurado o acesso cada vez mais fácil a informações relevantes, adequadas e atualizadas. Na UNEX, além das políticas que asseguram a expansão e a atualização permanente do acervo físico, há a disponibilização de acervos virtuais, a exemplo da Minha Biblioteca, EBSCO, Pearson e Fórum, sendo que durante a vigência deste PDI novas bibliotecas poderão ser incorporadas ou substituídas. Portanto, torna-se cada vez mais simples assegurar a disponibilização da informação necessária, de qualidade e permanentemente atualizada.

A UNEX, na busca de garantir o acesso de todos os estudantes às plataformas virtuais da Biblioteca, criou uma política de cessão de equipamentos eletrônicos para uso temporário pelos estudantes que estiverem devidamente matriculados, bem como cientes das normas do referido serviço, e ter assinado o termo de compromisso, autorizando seu acesso ao conteúdo digital, disponibilizado exclusivamente para acesso a conteúdo acadêmico.

O Plano de Contingência elaborado pela UNEX irá parametrizar e garantir o acesso aos serviços disponibilizados em suas diversas formas, definindo as ações emergenciais a serem tomadas na prestação de serviços virtuais e físicos, conforme regulamento específico.

A Biblioteca possui Regulamento próprio, que define e apresenta suas funções, objetivos e responsabilidades.

2.5.11 Diretrizes de Apoio Pedagógico

A Instituição, com o objetivo de promover a melhoria contínua das práticas pedagógicas dos docentes, busca orientar os professores na condução do processo do ensino e da aprendizagem, avaliando e reavaliando o material didático-pedagógico, metodologias, recursos, proposta de trabalho, bem como a relação professor-estudante. Esta função é assumida e exercida pela Assessoria Pedagógica – ASPED – que atua nas demandas docentes preventivamente e corretivamente.

Visando a capacitação contínua do docente, a Instituição oferece também o Programa de Formação Continuada através da Central de Formação Docente, um espaço incluído na plataforma Blackboard preparado exclusivamente para a Capacitação, treinamentos, books de ferramentas tecnológicas, encontros, oficinas, gravações de palestras e encontros com profissionais renomados na área de educação e trocas de experiências, cujo objetivo é promover e ampliar a formação didático-pedagógica dos professores, realizar as formações, apontando o aprimoramento da prática docente com vistas à garantir a inovação curricular, com qualidade.

Além disso, o Programa permite ao docente construir soluções mais adequadas do seu fazer em sala de aula. Vale ressaltar que todas as ações pedagógicas que são desenvolvidas pela Instituição têm por objetivo a melhoria da qualidade da formação didático-pedagógica do corpo docente, bem como sua manutenção e desta forma com reflexos diretos sobre a aprendizagem do discente.

Faz parte da formação Continuada dos Docentes, evento como a Jornada Pedagógica, que acontece sempre no início de cada semestre letivo, com o objetivo de preparar e capacitar o professor para a prática docente de modo a dar cumprimento às diretrizes e políticas Institucionais voltadas para a qualidade.

A ASPED, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, atua ainda, na inclusão educativa dos discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem e/ou de interação com os demais discentes ou com os docentes.

No que tange ao apoio discente, a Instituição preza por políticas que garantam a inclusão, a equidade e a qualidade nos serviços, apoiando os estudantes na sua formação profissional. As descrições das políticas de apoio discente estão disponíveis neste PDI e possuem regulamentos próprios.

A Assessoria Pedagógica possui Regulamento próprio, no qual são definidas e apresentadas suas funções, objetivos, responsabilidades e ações junto ao corpo docente da instituição.

2.5.12. Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os conteúdos de formação humanística estão implantados pela UNEX em todas as matrizes curriculares e descritas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação. Esses componentes buscam fornecer uma sólida base de conhecimentos gerais e que permitem uma compreensão mais ampla da formação profissional, estimulando o pensamento crítico e sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, direitos humanos, culturais, étnico-raciais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão, pessoa e profissional.

Nesse projeto de formação humanística, busca-se proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos de linguagens sociocomunicativos, intercultural, socioambiental, tecnocientífico, ético, humano e liderança empreendedora na sociedade contemporânea. Nesse veio, também está inserida a perspectiva da transversalidade com os temas Ética, Saúde, Educação Ambiental, Pluralidade Cultural, relação de Gênero, Trabalho e Consumo, Educação para a Terceira Idade, Diversidade tão importante para formação cidadã.

Por conseguinte, busca-se oportunizar condições de aprendizagens que apontam para uma abordagem que articula o contexto curricular e formativo dos cursos, estruturados nas diferentes áreas de saberes visando imprimir

consciência ambiental à aprendizagem, fazê-la comunicante no sentido de aprender aprofundando, distinguindo, relacionando, globalizando e problematizando conhecimento e competência qualificada, visando oportunizar uma prática reflexiva. Para atingir esse princípio, os dispositivos pedagógicos são estruturados para trabalhar intensamente a produção de sentidos no aprender.

É nessa perspectiva que a IES oferece na matriz curricular dos seus cursos conhecimentos que expressam a política de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais, e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena tanto em relação à questão histórica quanto aos aspectos étnico-raciais, aos problemas desencadeados pelo racismo e por outras discriminações.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da instituição, trazem tais conteúdos contemplados por disciplinas ou por eixos transversais e evidenciam a integração dos processos disciplinares durante o curso, articulando os conteúdos e promovendo a construção gradativa e conjunta de conhecimentos baseados no contexto de maior significado para a formação profissional.

2.6 Monitoria

A Monitoria é uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. Desenvolve-se como um conjunto de atividades teóricas e práticas de caráter pedagógico, que pode se expressar por meio do ensino, e de extensão sob a orientação de docentes.

É válido ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases dispõe sobre o assunto referindo-se à Monitoria como uma atividade que pode ser remunerada, regulamentando apenas, o aproveitamento dos estudantes do ensino superior em tarefas auxiliares de ensino e de extensão, não substitutivas do docente, cabendo a IES elaborar uma regulamentação interna para seu Programa de Monitoria.

A Monitoria visa proporcionar aos discentes a oportunidade de engajar-se em um plano de atividades de ensino, a partir do planejamento do professor responsável pela disciplina, possibilitando o aprofundamento do conhecimento em determinada área específica e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica profissional.

A orientação e o acompanhamento pedagógico do monitor estarão a cargo do professor responsável pela disciplina e da coordenação do curso a que estiver vinculada, que buscarão criar condições para que o discente possa desenvolver o pensamento e o comportamento necessários para a realização da monitoria independentemente.

Caberá ao professor responsável pela disciplina o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação teoria/prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, de modo a intensificar o relacionamento entre os mesmos.

São objetivos das atividades de Monitoria:

- Ampliar a participação de estudantes de graduação no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades de nivelamento escolar, de modo a superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;
- Iniciação da prática da docência por meio de atividades de caráter pedagógico diferenciadas e do desenvolvimento de habilidades relacionadas a estas atividades;
- Propor formas de acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades;
- Pesquisar metodologias adequadas ao ensino da disciplina em questão;
- Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão relativos à disciplina;
- Contribuir para a formação do monitor, por permitir a vivência pedagógica.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de monitoria estão previstos no Regulamento de Monitoria.

2.7 Programa de Nivelamento

Cada vez mais a sociedade e o contexto educacional têm demandado reflexões e planejamento de ações que favoreçam os processos que envolvem a educação na sua totalidade e que estão diretamente ligados a difusão do conhecimento e do saber.

É notório que o atual contexto educacional tem deixado evidente a existência de um imenso desnível quanto aos conhecimentos educacionais básicos dos estudantes que ingressam no Ensino Superior.

Nesse sentido, visando minimizar as possíveis dificuldades que os estudantes possam apresentar, a UNEX oferta o Programa de Nivelamento, o qual se constitui numa política para implantação de ações de suporte pedagógico que irão favorecer aprendizagens significativas dos saberes estudados no decorrer da sua formação.

Exortando a importância do referido Programa, a UNEX disponibiliza os conteúdos curriculares de maneira a contemplarem, em sua estrutura, a diversidade cognitiva dos seus estudantes e, com isso, possibilitar que os mesmos equilibrem e adquiram um grau de conhecimento para que possam acompanhar as propostas pedagógicas, com o intuito de subsidiar e balizar o tão almejado sucesso acadêmico.

O referido Programa no que tange ao aprimoramento de habilidades e competências profissionais, abrange todos os ingressantes dos cursos de graduação da Instituição, e ocorre através da oferta de disciplinas. Para os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, o nivelamento se dá conforme demanda dos discentes, em conformidade com os currículos que contemplarem áreas afins. As disciplinas que fazem parte do Programa de Nivelamento são elaboradas por um professor qualificado.

O Programa de Nivelamento constitui-se na implementação de ações de suporte pedagógico que assegure aos estudantes significativas

aprendizagens no decorrer da sua formação. Para garantir que isso ocorra, será ofertado à comunidade acadêmica do UNEX, sendo aberto a toda comunidade acadêmica.

Havendo necessidade de implantação de outras disciplinas que sejam essenciais para a ressignificação de conhecimentos dos discentes, a fim de que tenham condições de acompanhar os componentes curriculares de seus respectivos cursos, estas serão indicadas pelos Coordenadores de Curso.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de nivelamento estarão previstos no Regulamento de Nivelamento.

2.8 Princípios da Investigação e da Iniciação Científica

Dentre as diretrizes norteadoras das práticas acadêmicas do UNEX, destaca-se a iniciação científica como princípio educativo. Nas diretrizes estabelecidas propõe-se intensificar a realização de práticas de iniciação científica, buscando com isso fomentar a pesquisa centrada na produção do conhecimento e na sua aplicação, visando estreitar ainda mais a relação da instituição com a sociedade.

A sociedade tem hoje uma percepção mais clara da contribuição da pesquisa em ciência e tecnologia, para a solução de problemas sociais e econômicos. Vive-se hoje uma fase pós-revolução industrial identificada como “Nova Economia”, na qual o conhecimento e a inovação tecnológica substituem outros parâmetros de competitividade (trabalho, capital, terra) para o empreendedorismo e o desenvolvimento.

Dentro da concepção de educação da instituição, a iniciação científica vem assumindo um papel fundamental, pois consiste em meio eficaz de promover o espírito investigativo do discente, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da progressiva autonomia intelectual do estudante.

2.8.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a Iniciação Científica na instituição:

- Formação e Inserção dos grupos de pesquisa junto ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPQ/MCT). A finalidade é possibilitar a divulgação das atividades de pesquisa e permitir avaliações periódicas, sob critérios e parâmetros de qualidade, reconhecidos nacionalmente.
- Incentivo à cooperação entre grupos, articulando a composição de equipes multidisciplinares, necessárias ao desenvolvimento de projetos de grande complexidade.
- Articulação da pesquisa com o ensino e a extensão, com o objetivo de possibilitar a contínua atualização do corpo docente e dar objetividade aos conhecimentos desenvolvidos.
- Promoção da Iniciação Científica no âmbito das pesquisas, através de programa específico que possibilite o fomento, a valorização e a integração das atividades discentes e docentes.
- Incentivo à qualificação e à titulação do quadro de pesquisadores.
- Promoção de parcerias e convênios com centros de excelência, com outras Instituições e com Empresas para viabilizar projetos cooperativos.

Os objetivos, tipos de projetos de pesquisa, atribuições dos participantes e funcionamento da pesquisa estão disciplinados no Regulamento do Programa de Iniciação Científica da instituição.

2.9 Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

A UNEX, com o intuito de contribuir na consolidação do protagonismo e da autonomia do estudante, assume o seu papel social nas transformações e

garantias da qualidade do ensino e apresentará sua Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino-Aprendizagem para garantir, a partir de um ensino engajado e consciente por parte da comunidade acadêmica, o uso TICs no processo de ensino-aprendizagem, adequando-se ao dinamismo da sociedade do conhecimento e à era das conexões.

A referida Política tem como objetivo geral orientar as ações de caráter acadêmico, pedagógico e infraestrutural que diz respeito aos processos relacionais entre o ensino-aprendizagem e as TICs, considerando a possibilidade de gerar no estudante sua autonomia, respeitando sua dignidade e sua condição de pessoa e sujeito do conhecimento, trazendo em sua essência, as orientações e reflexões que buscam conscientizar a gestão institucional, a gestão dos cursos, o corpo docente da IES e o corpo discente, para a superação das barreiras digitais e comunicacionais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES ou em qualquer espaço que mais convir, buscando sempre recursos e estratégias que promovam possibilidades, considerando o contexto educacional.

A UNEX se compromete em alocar recursos e equipar infraestrutural e tecnologicamente a instituição com instrumentos que facilitam o acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação para viabilizar a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, propiciando experiências diferenciadas de aprendizagens, fazendo com que a comunidade acadêmica tenha contato com as TICs no processo ensino-aprendizagem.

Atualmente a IES conta também com sistema acadêmico (Lyceum) e Plataforma educacional (Blackboard) para dar suporte tanto para atendimento acadêmico e administrativo ao aluno como para garantir acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

A UNEX amparado pela tecnologia de transmissão de imagens e áudio, com suporte da Internet de Banda Larga e wi-fi disponibiliza para a comunidade acadêmica o acesso contínuo e permanente a todas as ferramentas tecnológicas, buscando sempre o desenvolvimento de programas que privilegiam descobertas de novas metodologias e de práticas pedagógicas

inovadoras, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Os objetivos e demais especificidades estão explicitados na Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem.

2.10 Princípios da Extensão e Responsabilidade Social

A Extensão como prática e posta a serviço da Responsabilidade Social ocupa posição estratégica no processo permanente de articulação com a Sociedade integrando as atividades de Ensino e Pesquisa às demandas sociais. No processo de formação de profissionais, a UNEX se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências cognitivas, mas também, com a transmissão de valores que se expressem em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa. Colocando o estudante desde o início do Curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população, inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela pesquisa, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano da Academia.

Assim, a Extensão é a ponte entre IES e Sociedade, incluída em tempo real que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

De acordo com a Resolução Nº 7 do CNE/CES/ de 07 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do

conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Tal diretriz regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Sendo assim, a extensão vem sendo abordada, na UNEX, sob três perspectivas:

- Na forma de componentes curriculares (Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018);
- Através de cursos de extensão universitária; e
- Nas ações voltadas para a comunidade, fruto da atuação dentro dos princípios de responsabilidade social e inclusão social.

É função inerente a qualquer IES, no seu papel de formulação de um futuro, colocar a serviço da sociedade profissionais cidadãos socialmente responsáveis, portadores de consciência crítica além de desenvolver atividades que possibilitem a elevação da qualidade de vida da população, vivenciando e participando da resolução dos seus problemas. Reafirma assim seu compromisso com a sociedade no exercício da Cidadania.

Nenhuma instituição, qualquer que seja a sua natureza, pode se eximir da sua responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento do país e promover ações de difusão do conhecimento na sociedade, buscando melhorar as condições de vida das comunidades, especialmente as localizadas no seu entorno. Como resultado, o processo pedagógico é também beneficiado, na medida em que os estudantes atuam em situações próximas da prática profissional, experimentando um ensino contextualizado. Para que a IES

apresente um ensino de excelência, deverão passar, necessariamente, pelas atividades de extensão consolidadas e articuladas com o ensino.

Nesse sentido, a Responsabilidade Social está pautada no cumprimento e atenção do que versa a sua missão que é de:

“Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”.

Além da Política de Responsabilidade Social, a UNEX possui no seu escopo de políticas e projetos a Política de Inclusão Social, que objetiva definir estratégias e ações que possibilitem o ingresso e a permanência de discentes nos cursos de graduação da instituição.

Atualmente, a UNEX tem prestado seus serviços a comunidade de Salvador e região, através dos atendimentos gratuitos nas suas Clínicas Escola, dos projetos interprofissionais nos bairros, no apoio financeiro para reforma de espaços públicos, entre outros.

O maior detalhamento das políticas de responsabilidade social e inclusão social, objetivos, ações, planejamento e funcionamento da Responsabilidade Social na UNEX estão previstos nos documentos de Políticas de Responsabilidade e Políticas de Inclusão Social da UNEX.

2.10.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Extensão e Responsabilidade Social

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a extensão e a responsabilidade social:

- Contribuição efetiva à inclusão social da comunidade interna e da comunidade externa.
- Atenção permanente ao bem-estar do corpo social da instituição.

- Fomento aos programas voltados para o desenvolvimento econômico e social.
- Promoção de eventos que coloquem a serviço da Comunidade os conhecimentos e inovações produzidas nas diferentes áreas da experiência humana.
- Articulação com as atividades de Ensino e Pesquisa que assegure potencialização do impacto no processo de transformação social.
- Celebração de Parcerias através de Acordos, Convênios com Organizações Sociais Públicas ou Privadas, locais, nacionais e internacionais.
- Apoio às propostas oriundas das comunidades e ampliação do acesso ao saber transferindo novos meios e processos de produção de conhecimentos e inovações tecnológicas.
- Estímulo à construção coletiva de uma sociedade justa e comprometida com o desenvolvimento sustentável.
- Ações voltadas para a responsabilidade com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Avaliação continuada do impacto social, urbano, econômico, tecnológico e no ensino das ações de extensão e de responsabilidade social.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A GESTÃO

As políticas institucionais são formuladas para estabelecer as premissas que vão nortear o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas para que elas ocorram em consonância com a filosofia, as diretrizes, os princípios e os objetivos estabelecidos nos marcos institucionais.

Para dar efeito ao seu planejamento institucional, o qual foi realizado em consonância com o marco institucional (missão, valores, visão e objetivos)

e em cumprimento ao documento maior da Instituição, o Projeto Pedagógico Institucional, a UNEX enuncia as suas políticas institucionais.

3.1 Políticas de Ensino

3.1.1 Ensino de Graduação

A UNEX toma como base do seu fazer educacional a definição de educação universalmente utilizada, a saber:

“Educar é formar para a vida.”

Considerando que formar para a vida é preparar profissionais com capacidade de resolver problemas que a vida lhes apresenta, nas dimensões profissional, pessoal e social, o papel da educação é propiciar que os estudantes desenvolvam os seguintes saberes:

- I. Saber conhecer;
- II. Saber fazer;
- III. Saber ser;
- IV. Saber conviver.

Neste sentido, a educação baseada em competências é o modelo que melhor fornece caminhos para que o processo de aprendizagem leve à construção desses saberes de forma integrada e dinâmica.

Nessa perspectiva, a UNEX deverá tomar como base, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, as seguintes premissas:

- O ensino centrado no estudante;
- A aprendizagem significativa;
- A aprendizagem contextualizada em cenários e situações reais;
- A interdisciplinaridade como essência;
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- A unidade entre teoria e prática.

Assim, para dar cumprimento ao marco conceitual institucional dentro das premissas anteriormente elencadas, são propostas as seguintes políticas:

- Promoção da interdisciplinaridade como pilar do planejamento e da execução das práticas educativas.
- Vinculação do ensino com as demandas da sociedade.
- Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didático-metodológicos do currículo por competências e das metodologias ativas.
- Flexibilização curricular como princípio a ser respeitado na construção dos currículos dos cursos.
- Promoção da pesquisa e da extensão como princípios pedagógicos.
- Promoção de atividades acadêmicas que estimulem práticas de estudos independentes, visando a progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante.

O ensino na UNEX é compreendido como o meio de preparar o estudante para atuar como um agente de transformação da sociedade. Para tanto, ele deverá ter uma visão sistêmica, transdisciplinar, para que desenvolva postura analítica e senso crítico e contribua efetivamente para o desenvolvimento das áreas profissionais nas quais venha a atuar.

3.2 Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

3.2.1 Estágio e Prática Profissional

O estágio é entendido como um componente curricular que integra um conjunto de atividades que o discente desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Nesse sentido, deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos nos Trabalhos de Conclusão do Curso.

A UNEX oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando ao desempenho técnico, humano e político. As atividades permanentes de prática profissional articuladas com o ensino estão ligadas ao conceito de “laborabilidade” (em lugar de empregabilidade) na medida em que essas competências contribuem para a formação do perfil de um trabalhador polivalente, que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mundo do trabalho.

Em decorrência, o professor está hoje sendo levado a entender que não é mais a única fonte legítima de conhecimento para seu estudante. Talvez esse seja mais hábil e mais rápido para ir à Internet buscar informações. Mas, enquanto isso acontece, fortalece-se o papel que o professor sempre teve, ou seja, de ajudar o estudante a dar sentido às informações, avaliando, criticando, compreendendo, julgando a pertinência e aplicando-as na vida prática.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de estágio supervisionado estão previstos no Regulamento de Estágio Supervisionado.

3.2.2 Estágio Supervisionado não obrigatório

A UNEX prevê, de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio supervisionado de estudantes e o estágio não obrigatório, que representa uma atividade curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional, que busca enriquecer e consolidar sua formação acadêmico-profissional.

Desta forma, o Estágio Supervisionado não Obrigatório é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais.

Neste sentido, pode-se destacar os principais objetivos do estágio não obrigatório para os estudantes:

- Aproximar o estudante do mundo de trabalho;
- Ampliar e consolidar a formação profissional, através da vivência em situações reais de vida e de trabalho em instituições públicas e privadas;
- Enriquecer o currículo acadêmico e profissional;
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências no campo das relações interpessoais;
- Ampliar e fortalecer a rede de relacionamentos;
- Fomentar a passagem da vida estudantil para o profissional;
- Estimular o espírito crítico e inovador através da busca por soluções para as dificuldades que surgem nas atividades desenvolvidas através do estágio;
- Amadurecer as discussões em sala de aula e no ambiente profissional;
- Ampliar os processos e espaços pedagógicos da formação acadêmico-profissional.

O maior detalhamento, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de estágio supervisionado não obrigatório estão previstos no Regulamento de Estágio Supervisionado.

3.2.3 Atividades Complementares

Compreende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não planejada nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios ou optativos, do currículo pleno do curso, desde que a atividade agregue qualidade à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

As atividades complementares previstas nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, constituem importante mecanismo na formação integral

do aluno, na medida em que proporcionam a este um leque de opções de atividades que visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao seu futuro desempenho nos cenários profissionais e na sociedade em geral. Pela importância que a Instituição atribui a tais atividades, estas fazem parte do Projeto Pedagógico Institucional e são objeto de regulamento próprio definido no âmbito dos colegiados superiores da UNEX.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em vários níveis instrumentais:

- Ações que visam aproximar o aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Componentes extracurriculares complementares que debatam questões sobre o mundo contemporâneo ou técnicas/métodos/elementos sobre os desenvolvimentos na área do curso;
- Desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica, e de atividades de extensão;
- Produção Científica;
- Contribuição cidadã por meio de trabalhos e atividades de relevância social;
- Atividades de iniciação profissional;
- Participação de programas institucionais de intercâmbio acadêmico e cultural com IES nacionais e de outros países.

Portanto, as atividades complementares têm por finalidade propiciar aos discentes a oportunidade de realizar, em ampliação ao currículo pleno, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares, que lhe permitam enriquecer os conhecimentos e capacidades auferidos no curso.

A atribuição de carga horária para o aproveitamento das atividades deve ser disciplinada pelo Colegiado de Curso e acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades complementares estão previstos no Regulamento de Atividades Complementares.

3.3 Política de Disseminação do Conhecimento

A IES tem o propósito de empreender significativos esforços para a articulação entre a produção do conhecimento e a disseminação do conhecimento produzido na graduação.

O processo de produção do conhecimento na IES inicia na graduação, apoiando iniciativas dos professores e estudantes, abrangendo iniciação científica, na sua forma inicial de investigação ligada ao ensino.

Consciente dessa necessidade e comprometida com a projeção da produção científica ligada ao ensino, nas diferentes áreas do conhecimento, onde discente e docente contribuem para o aprofundamento das especificidades de cada área, e a divulgação de estratégias de atualização.

As principais ações de incentivo à disseminação do conhecimento na UNEX, são:

- Programa Institucional de Iniciação Científica – por meio de Editais anuais e dos Encontros Presenciais de apresentação de trabalhos;
- Programa Institucional de Auxílio Individual para apresentação de trabalhos em Eventos Científicos que visa apoiar a apresentação de trabalhos (docentes e discentes) em eventos científicos nacionais e internacionais.

A política de disseminação do conhecimento preconiza:

- Gerenciamento dos recursos Acadêmicos, Administrativos e Financeiros;
- Estruturação de conselho de publicação e editoração;
- Ampliação e consolidação da dinâmica de produção da IES;
- Qualificação da publicação de periódicos impressos e eletrônicos;
- Consolidação do repositório de produção científica;
- Incentivo ao diálogo dos grupos de trabalho com outras instituições;
- Promoção de eventos científicos;
- Divulgação da produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade;

- Garantia à comunidade do retorno dos resultados das pesquisas, das quais ela participa;
- Ampliação das infraestruturas de informação;
- Ampliação e busca de novos meios físicos e eletrônicos para divulgação de informações nos espaços de convívio e circulação;
- Implementação dos serviços de intranet;
- Ampliação contínua do acesso à Internet.

Os docentes e discentes dos cursos de graduação são incentivados à produção e publicação de trabalhos acadêmicos e encaminham suas produções para publicações em revistas indexadas nas respectivas áreas do conhecimento que a IES oferta ou em outras revistas externas.

As Políticas de Disseminação do Conhecimento, de Comunicação Interna e Externa, e de Apoio ao Discente se interligam no intuito de concretizar as ações da Missão Institucional, promovendo o conhecimento e a Interprofissionalidade.

3.4 Políticas para a Pesquisa para a Graduação

A Política Institucional de Pesquisa e Extensão Acadêmica do UNEX é um instrumento básico de interface docente/discente, que permite relacionar o ensino, a pesquisa e a extensão refletindo os desafios atuais e futuros, colocando a pesquisa e extensão universitária como uma atividade-fim, integrada, conforme orientação nacional deliberada no Art. 207 da Constituição Federal/1988, que prevê que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Esta orientação foi reforçada pela Art. 43. Lei de Diretrizes e Bases - Lei Nº 9.394/96 que determina a finalidade da educação superior e ressalta o princípio da indissociabilidade de Ensino/Pesquisa/Extensão como difusora de conhecimentos e fortalecida pela a Resolução Nº 7, de 18 dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014.

Despertando para uma nova era educacional, o UNEX entende a necessidade de instituir as Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão com o objetivo de atender as necessidades do ensino superior atual, incorporando as novas propostas das Diretrizes Nacionais na Educação Superior.

Tal proposta de inovação é para acompanhamento de todas as políticas e programas que desenvolvem ações no âmbito da extensão e da pesquisa institucional, garantido o desenvolvimento de habilidades próximas das práticas profissionais, bem como do fomento de desenvolvimento científico, assegurando maior nível de qualidade acadêmico-científica dos discentes e do corpo docente, como descrito no PDI da IES.

Com essa iniciativa, dá-se materialidade ao compromisso com a transformação das IES que compõem a UNEX de forma a torná-la, por meio da extensão e da pesquisa, um instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia.

De acordo com a Resolução Nº 7 do CNE/CES/ de 07 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Tal diretriz regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

As políticas propostas para cumprir as diretrizes institucionais em pesquisa para a UNEX estão focadas na institucionalização do programa de iniciação científica são:

- Fomentar a inovação, por meio do estímulo à criação e desenvolvimento de ideias e empreendimentos para solução de problemas relacionados ao meio ambiente e sociedade;
- Promover ambientes de fomento à criatividade e inovação, com a absorção de novos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências, que incorpora o ensino e a pesquisa em prol do desenvolvimento da sociedade.
- Induzir a prática de pesquisa como mecanismo de aprendizado, desenvolvimento científico e de transferência de conhecimento, na forma de grupos e projetos de pesquisa que englobam a interação de docentes e discentes;
- Estimular a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na forma de publicação em revistas científicas indexadas e em editoras próprias, bem como, na apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.
- Fomentar o relacionamento entre escolas e organizações com o foco na ampliação do acesso às oportunidades profissionais para estudantes e egressos.
- Estimular o autoconhecimento e a autogestão da carreira dos futuros profissionais por meio do aprendizado contínuo relacionado ao mundo do trabalho.

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos discentes dos cursos de graduação, objetivando incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição.

São objetivos do PIC incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica; estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica

dos discentes; propiciar aos docentes a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição; estimular a produção científica entre docentes e discentes; criar as bases científicas para a educação continuada em nível de graduação; e, desenvolver pesquisas nas áreas estratégicas para fomentar a graduação. Nesse sentido, o Programa de Iniciação Científica – PIC –se volta aos discentes dos cursos de graduação com o objetivo de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição.

3.4.1 Objetivos do Programa Institucional de Iniciação Científica

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos discentes dos cursos de graduação, com o objetivo macro de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição, possuindo como objetivos específicos:

- Incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes;
- Propiciar aos professores a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição;
- Estimular a produção científica entre docentes e discentes;

A participação do graduando na Pesquisa Científica é parte importante para a complementação da formação acadêmica promovendo o desenvolvimento das suas competências e habilidades contribuindo para que os discentes egressos tenham melhor desempenho na vida profissional e conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho, bem como, influenciar na decisão de seguir uma carreira científica, cursando mestrado e doutorado.

A UNEX apoia e incentiva a iniciação Científica através da implantação do Programa de Iniciação Científica e da implantação de um portal de

periódicos com revistas científicas que colaboram na divulgação da pesquisa científica.

O Programa de Iniciação Científica da UNEX vem atuando desde 2007 objetivando o envolvimento dos discentes de graduação nas atividades de Pesquisa e Inovação Científica realizadas em todas as Unidades da Rede. O Programa de IC possibilita que os graduandos, regularmente matriculados, desenvolvam projetos de pesquisa sob orientação de um docente-pesquisador.

Atualmente o Programa de Iniciação Científica da UNEX conta com apoio do Programa Institucional Voluntário e de Bolsa PIBIC, PIBIC EM e PIBITI, através das instituições de fomento CNPQ, FAPESB e da UNEX. A expectativa é que o Programa IC amplie a cada ano com a participação efetiva do corpo docente e discente da Instituição, levando ao debate de novas ideias e difusão científica do conhecimento e promovendo a consolidação dos seguintes objetivos neste processo de fortalecimento das ações:

- Assessorar na proposição de ações para melhorias na regulamentação das atividades de pesquisa e dos programas de bolsas de iniciação científica da Instituição, contribuindo para a definição das estratégias de atuação em pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico;
- Incentivar o encaminhamento de projetos de pesquisa às agências externas de fomento, estimulando a participação discente nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica;
- Fortalecer os grupos de pesquisa com a integração de jovens potencialmente capazes, acelerando o processo de expansão do quadro de pesquisadores do UNEX;
- Estimular a produção científica entre docentes e discentes e também fomentar a divulgação científica de trabalhos desenvolvidos na IES, a partir da valorização e criação de novas editorias.

3.4.2 Protocolos de Experimentos

Os protocolos de experimentos prevendo procedimentos, equipamentos, instruções e materiais, necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e adequados para a orientação das atividades

práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica encontram-se à disposição para verificação na Coordenação do Curso, nos laboratórios e demais ambientes que fundamentam as atividades.

São encaminhados para a aprovação dos Comitês de Ética, obedecendo às diretrizes do sistema CEP/CONEP.

3.4.3 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

Em caso de proposição pelo docente de aulas práticas laboratoriais em que se planejem demonstrações em seres humanos, com algum tipo de intervenção, o protocolo da aula será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da IES, que avaliará se o mesmo está de acordo com a ética em pesquisa, explicitada no Código de Nuremberg e na Declaração de Helsinki.

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior (CEP/IMES), está de acordo com o que determina a Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS), sistema CEP/CONEP e visa identificar, analisar e avaliar as implicações éticas nas pesquisas científicas e protocolos de aulas práticas que envolvem seres humanos. O CEP/IMES é uma instância deliberativa autônoma, colegiada e multidisciplinar.

É constituído por um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais da área da saúde, das ciências exatas, sociais e humanas e da sociedade civil. O CEP/IMES é encarregado da avaliação ética de qualquer projeto de pesquisa ou protocolos envolvendo seres humanos, desde que este esteja em conformidade aos padrões metodológicos e científicos reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores, tecnologistas, analistas ou estudantes da UNEX e outras instituições de ensino superior.

3.4.4. Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA

A Resolução Nº 879, de 15 de fevereiro de 2008, do Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV, com base na Lei 11.794/2008, de 8 de outubro de 2008, que regulamenta o uso de animais em pesquisa, dispõe sobre o uso de animais no ensino e na pesquisa e regulamenta as Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) no âmbito da Medicina Veterinária e da Zootecnia brasileiras e dá outras providências.

As atividades científicas e de ensino envolvendo animais devem ser realizadas com a finalidade de obter informações significativas ao entendimento de ecossistemas, animais e seres humanos; realizar experimentos científicos que visam desenvolver novas técnicas de diagnóstico e tratamento de doenças do homem e dos animais; melhorar os sistemas de produção animal e fortalecer os métodos educativos.

Assim, atividades de ensino e experimentação devem garantir o bem-estar dos animais utilizados, proporcionando uma vida digna e respeitando a satisfação das suas necessidades físicas, mentais e naturais.

Havendo solicitação de uso de animais de laboratório para eventuais projetos de pesquisa científica, estes são submetidos à CEUA – Comissão de Ética de Uso Animal, que irá avaliar se os procedimentos estão de acordo com o estabelecido pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

3.5 Políticas para a Extensão

Entendida como prática acadêmica, a Extensão promove atividades integradas com o ensino e a pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da instituição e desta com a comunidade externa.

A Extensão na Educação Superior Brasileira, conforme disposto na Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, alterada pelo CNE/CES através do Parecer 498/2020, é a atividade que se integra à matriz curricular *“na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades*

educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios”. Ainda em observação a estes dispositivos, tem-se que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação”.

Desse modo, a UNEX desenvolverá a Extensão, sob a ótica da “curricularização da extensão”, destinando-lhe 10% da carga horária total do curso, como uma prática acadêmica que possibilita a interligação das suas atividades de ensino e pesquisa – com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior.

Além disso, a IES acredita que as atividades de Extensão e práticas discentes tem também como objetivo a Responsabilidade Social, por ocupar posição estratégica no processo permanente de articulação com a Sociedade, integrando as atividades de Ensino e Pesquisa às demandas sociais. Por isso, além da curricularização a extensão na UNEX ainda pode ser atingida de outras duas formas: curso e eventos extensionistas e Projetos Sociais (Responsabilidade Social).

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político Pedagógico da UNEX, e se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas do egresso dos cursos de graduação, mas também com a construção de valores que se expressem em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Nos seus projetos de extensão e práticas, a UNEX busca colocar os estudantes desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela iniciação científica da UNEX, que envolve discentes e docentes, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano acadêmico.

Assim, a Extensão e as atividades práticas discentes são a ponte entre a IES e Sociedade, inclusos em tempo real, que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

A Extensão constitui parte de sua ação de responsabilidade social e como prolongamento de sua ação educativa junto à comunidade do entorno e da região. Ao estabelecer parcerias entre a comunidade acadêmica e a sociedade, junto ao poder público e organizações não governamentais e empresariado, abre aos estudantes a possibilidade do exercício da cidadania que, de forma voluntária, participam de seus programas e projetos.

Para tanto, os Projetos Pedagógicos de Curso evidenciam na sua organização a participação das atividades de extensão na formação do perfil profissional desejado.

Nesta perspectiva, a Faculdade fortalece as seguintes ações: a mobilização da comunidade, o atendimento comunitário, o assessoramento a órgãos públicos e a organizações não governamentais (ONGs), a formatação e execução de projetos e ampliação da participação da comunidade na execução de políticas e programas sociais promovidos pelo poder público e por organizações da sociedade civil.

São aspectos considerados na política de Extensão Universitária da UNEX:

- Geração de emprego e renda;
- Preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
- Defesa de direitos humanos e combate à violência;
- Combate ao trabalho infantil;
- Formação e cidadania;
- Mobilização de comunidades mediante o associativismo e o cooperativismo;
- Integração regional;
- Educação ambiental e sustentabilidade;
- Difusão de tecnologias diversas;

- Desenvolvimento de projetos no campo da educação através de parcerias com outras instituições educacionais, do país e do exterior.

No âmbito da extensão, os cursos atuam tendo como suporte da Coordenação de Extensão e objetiva em suas ações a humanização do profissional egresso, estimular o diálogo entre os conhecimentos debatidos no desenho curricular e estabelecer comunicação com os órgãos públicos e privados e agências não governamentais. A extensão, compreendida como diálogo da IES com a sociedade circundante, tem foco na formação integral do profissional formado na instituição.

Com estas considerações, a Extensão da Faculdade, em conformidade com sua missão e observado o Plano Nacional de Extensão Universitária, define-se como uma das funções sociais da instituição, enquanto relação transformadora.

3.6 Das outras ações de extensão acadêmica de longa duração

3.6.1 Das ligas acadêmicas

Está sob responsabilidade da extensão da UNEX orientação, aprovação e registro das atividades desta modalidade de estudo. As ligas têm por finalidade complementar a formação do discente em temas específicos (saúde, administração, direito, engenharia, entre outros). Deve apresentar um tema específico e não generalizado.

A liga acadêmica visa cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada e possui manual próprio, segundo formato disponibilizado em <https://www.ftc.br/piex/>, com orientações de formação, instruções para sua implantação e sugestões de condução. A coordenação de extensão de cada unidade da rede é responsável por sua aprovação junto à respectiva direção da unidade e acompanhamento dos trabalhos.

3.6.2 Das atléticas acadêmicas - esportivas

Atléticas são entidades compostas por estudantes, tendo como função promover e difundir a prática de esporte entre os estudantes, assim como organizar eventos esportivos, sociais e acadêmicos, sempre em prol do esporte.

As atléticas possuem regimento próprio e para serem difundidas e reconhecidas pela UNEX, os estudantes representantes precisam submeter para a direção seu regimento, por meio da coordenação de extensão que após avaliação da instituição, orienta e apresenta a devolutiva aos interessados. Somente após registro na IES a Atlética é reconhecida pela Unidade.

3.6.3 Da prestação de serviços

Realização de trabalho oferecido pela Faculdade UNEX através dos cursos de graduação, empresas juniores e/ou cooperação interinstitucional:

- Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia
- Serviço Eventual: Assessoria; Consultoria; Curadoria; Outros.
- Exames e Laudos Técnicos
- Atendimento Jurídico
- Atendimento em Saúde Humana: Consultas Ambulatoriais; Consultas de Emergência e Urgência; Exames Laboratoriais; Exames Complementares; Outros Atendimentos.
- Atendimento em Saúde Animal

Os certificados deverão ser expedidos conforme modelo institucional e disponibilizados em formato digital, para impressão pelo interessado.

3.7 Política Institucional para Acompanhamento de Egressos

A Faculdade conta com uma Política Institucional de Egressos, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos. O Programa de Acompanhamento de Egressos—**Sempre UNEX** configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-estudantes.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que o discente apenas após a formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Percebendo a relevância disso, foi criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluíram a sua formação acadêmica na instituição - Programa **Sempre UNEX**. Através dele, esse acompanhamento será viabilizado com eficiência.

Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-estudantes através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego e cursos de capacitação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O **Sempre UNEX** permitirá, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e ex-estudantes e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

As atividades do Programa possibilitam a avaliação contínua das condições de oferta dos cursos, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os ex-estudantes às atividades de extensão, se definindo em diferentes objetivos:

- Obter informações sobre a realidade profissional dos egressos no que se refere à aplicabilidade dos conhecimentos acadêmicos à atuação no ambiente profissional e socioeconômico;

- Possibilitar possíveis ajustes a serem implementados no projeto pedagógico e, conseqüentemente, na condução das situações de ensino-aprendizagem dos cursos;
- Avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-discentes
- Manter registros atualizados de discentes egressos;
- Estimular a participação do egresso em atividades de caráter acadêmico oferecidas pela instituição no que se refere à educação continuada, através de práticas extensionistas;
- Identificar necessidades acadêmicas não contempladas que possam fomentar a realização de atividades extensionistas voltadas para este público;
- Implantar programa regular de avaliação sob a óptica do egresso, abrangendo aspectos institucionais e do curso.

Toda a política de egressos da IES está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional de acordo com o PDI.

O Programa de Acompanhamento de Egressos **Sempre UNEX** contribuirá com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

Os ex-estudantes formados na IES poderão se candidatar para novas vagas, acompanhar o processo seletivo, acessar conteúdos sobre carreira, empreendedorismo e mercado, para auxiliar no crescimento profissional e desenvolvimento individual. A plataforma indicará cursos livres de curta duração a preços acessíveis, com o intuito de ampliar seu potencial competitivo e preparar-se para as oportunidades de empregabilidade.

Por meio do acesso o egresso da UNEX registrado receberá mensagens e newsletters. Com isso, o ex-estudante poderá continuar a fazer

parte da vida da instituição, além de conhecer as possibilidades de continuação de seus estudos no âmbito da instituição.

As pesquisas de empregabilidade, ao abranger também egressos, permitem conhecer a evolução do desempenho dos estudantes em suas carreiras e, assim, entender os efeitos da formação superior sobre suas vidas, retroalimentando as decisões no âmbito da IES.

3.8 Políticas Institucionais de Ações de valorização da diversidade e da Educação em Direitos Humanos

A valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e Inclusão Social, como temas humanizadores importantes na formação de profissionais egressos, é uma verdade para a UNEX.

A UNEX buscando atender as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, buscar adotar sistemáticas e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

A Educação em Direitos Humanos e a valorização da diversidade têm como finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos princípios de Dignidade Humana; Igualdade dos Direitos; Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; Democracia na educação; Transversalidade, vivência e globalidade; e, Sustentabilidade socioambiental. A UNEX, na construção dos Projetos Pedagógicos de seus Cursos, aborda a Educação em Direitos Humanos na sua concepção e nas atividades didático-pedagógicas do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A inserção dos conhecimentos concernentes à valorização da diversidade e aos Direitos Humanos na organização dos Currículos dos Cursos ocorre por:

- Nas disciplinas de formação humanísticas dos cursos, presentes

em suas matrizes;

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente em diferentes disciplinas dos cursos de graduação;

- Pela Extensão, incluindo projetos artísticos e culturais, promovidos pelos Cursos de graduação;

- Políticas estratégicas que possibilitem a inclusão, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência, como apresentado nas Políticas de acessibilidade da UNEX, e aquelas alvo de discriminação por motivo de gênero e religiosa;

- Apoiar a criação e o fortalecimento de fóruns, núcleos, comissões e centros de pesquisa e extensão destinados à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos direitos humanos;

- Estabelecer políticas e parâmetros para a formação continuada de professores em educação em direitos humanos, nos vários níveis e modalidades de ensino.

Dentre os projetos institucionais da Instituição consideramos a Educação em Direitos Humanos como processo sistemático e multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, articulando-se às seguintes dimensões:

- Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;

- Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;

- Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;

- Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e

- Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos

direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.

No planejamento e desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos temos como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos, como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Este objetivo deverá orientar as ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos.

Cabe salientar que, na construção deste PDI foram elaborados objetivos, além de suas respectivas metas, considerando os princípios da sustentabilidade, do acesso ao conhecimento, à cultura à comunidade, aos direitos humanos, responsabilidade social e ambiental. No que diz respeito aos projetos pedagógicos, salienta-se que a temática referente aos Direitos Humanos, é abordada de forma transversal desde a concepção filosófica dos cursos de graduação ofertados.

Tanto os projetos, quanto os subprojetos articulam ações metodológicas em consonância com a metodologia institucional Interdisciplinaridade: aprendizado da teoria à prática, com a missão, metas e objetivos da Instituição.

O maior detalhamento das políticas de educação em direitos humanos, concepção, premissas, planejamento e implementação estão previstos no documento de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Educação em Relações Étnico-Raciais.

3.9 Políticas de Educação em Relações Étnico-Raciais

A UNEX, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, busca promover discussões e ações envolvendo a comunidade acadêmica, voltadas à apropriação de práticas e projetos pedagógicos que estimulem a consciência política e histórica da diversidade.

Compreende-se que a educação precisa se pautar em políticas educacionais que contextualizem as relações étnico-raciais de forma efetiva e que atendam às seguintes diretrizes:

- Igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- Compreensão da existência de grupos étnico-raciais distintos na história e atualidade do Brasil, difusores de cultura e história próprias, igualmente valiosas na construção da cultura brasileira;
- Superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que estes grupos são comumente tratados.

A partir destas diretrizes a UNEX planeja a manutenção do diálogo na comunidade acadêmica, a disseminação de informações e a busca de subsídios para atuação pedagógica que permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitosas, fortalecendo as identidades e direitos humanos, no intuito de fomentar ações educativas de combate ao racismo e discriminações no ambiente acadêmico.

A inserção dos conhecimentos concernentes às relações étnico-raciais na organização dos Currículos dos Cursos da UNEX ocorre por:

- I. Inclusão de conteúdos específicos nas disciplinas humanísticas;
- II. Pela transversalidade, por meio de temas relacionados às Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Africana, tratados interdisciplinarmente em diferentes disciplinas dos cursos de graduação;
- III. Realização de Projetos de Extensão, incluindo projetos artísticos e culturais, promovidos pelos Cursos de graduação.

O maior detalhamento das políticas de educação em relações étnico-raciais, concepção, premissas, planejamento e implementação estão previstos no documento de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Educação em Relações Étnico-Raciais.

3.10 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Acessibilidade e Educação Inclusiva

É importante que se reforce o esforço que a UNEX tem em combater a indiferença, a discriminação, o preconceito, a injustiça e os rótulos em relação a todo e qualquer indivíduo. É bom ressaltar que o respeito às singularidades transcende o respeito às deficiências.

Com base na Lei Federal 10.098/2000 e no Decreto 5296/2004, com as alterações dadas pelo Decreto 9404/2018, a promoção da Acessibilidade visa cumprir o que determina a LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146 de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência) garantindo a todos, direitos e liberdades fundamentais. Ao mesmo tempo em que assegura o que está garantido pela Constituição Federal: a dignidade da pessoa humana (Art.1º - Inciso III) e a igualdade de direitos (Art. 5º), corroborando para uma sociedade livre, justa e solidária (Art. 2º - Inciso II).

Assim, a UNEX fundamenta essa política na Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência a Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão (ou Estatuto da Pessoa com Deficiência), que trata de acessibilidade e inclusão em diversos aspectos. Um dos seus grandes avanços é a mudança de perspectiva sobre a palavra “deficiência”. Antes, a visão era de que a deficiência se constituía numa condição das pessoas. Hoje ela é entendida como uma situação dos espaços (físicos ou sociais), que não estão acessíveis a todos.

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que coopera para qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

Considerando que a acessibilidade gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas públicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A fim de possibilitar, no âmbito dessa instituição, a pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida acadêmica, esta política proporcionará a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

A Educação Inclusiva é vista como uma educação diferenciada, com o objetivo de ofertar aos discentes e docentes, condições e apoio para ter um melhor rendimento acadêmico, conforme as necessidades.

Através do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), que visa estabelecer uma política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes e colaboradores da IES que possuem deficiências (deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências), transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, a UNEX busca eliminar as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, com vistas ao cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e os princípios e procedimentos inclusivos.

Os acadêmicos com demandas educacionais especiais, poderão receber apoio das Assessorias Pedagógicas (ASPEDs) e do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), que lhes ofertará recursos de tecnologia assistiva e também humana.

As ASPEDs e o NAP atendem aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

A UNEX entende que é imperativo hoje uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos. A Política Institucional de Educação Inclusiva, garantirá percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contemplará também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e

mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), bem como, aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras.

Vale Ressaltar que a IES possui um programa chamado **NÃO SEJA PORTADOR DE PRECONCEITO**, que dissemina a inclusão no ambiente educacional.

3.11 Políticas de Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

A UNEX busca sempre em suas políticas e ações manter um histórico consistente de relações com a comunidade na macro e micro região de sua sede, que podem ser demonstradas através dos convênios estabelecidos com entidades públicas e privadas relacionadas às áreas de seus cursos de graduação, no sentido de refletir expectativas, necessidades e carências dessas comunidades, traduzindo-se em um expressivo número de ações integradoras, na forma de projetos de extensão, prestação de serviços, convênios e parcerias.

As ações promovidas pela UNEX se nortearão pela perspectiva de atuar, de forma complementar às políticas públicas, em áreas tão distintas quanto à educação, entre outras, proporcionando, ao mesmo tempo, a interação entre o ambiente acadêmico e as demandas das comunidades em que a IES está inserida, bem como o acompanhamento dos egressos e a sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, oferece aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar essas realidades de um ponto de vista prático e em um cenário de interferência positiva para a transformação social.

3.12 Política de Educação Ambiental

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – instituída pela Lei nº 9.795/99 – e seu decreto de regulamentação em 2002, têm contribuído para acelerar o processo de institucionalização da Educação Ambiental no país, cujo marco inicial, pelo menos para o ensino formal, foi a Lei nº 6.938/81, a qual, ao

instituir a Política Nacional de Meio Ambiente, determinou a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Tomando como base essa premissa, a Educação Ambiental surge como uma alternativa viável e transformadora, no modo de pensar e de agir. Debater sobre Educação Ambiental deixou de ser um assunto exclusivo dos movimentos sociais ambientalistas ou de pessoas especializadas do campo ambiental.

Uma das diretrizes do Programa Nacional de Educação Ambiental diz respeito ao aperfeiçoamento e fortalecimento dos sistemas de ensino, de meio ambiente e de outros que tenham interface com a Educação Ambiental. As outras valorizam a transversalidade e interdisciplinaridade; a descentralização espacial e institucional; a sustentabilidade socioambiental; e a democracia e participação social.

Para o ensino superior, a legislação observa que a temática da Educação Ambiental deve estar referenciada nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), não sendo apenas como uma disciplina, mas além disso, que sejam proporcionados espaços de debate e atividades práticas, de modo envolvente e interdisciplinar, não ficando apenas na instância teórica, mas aplicar o conhecimento no campo real, averiguando e aperfeiçoando suas ações e analisando seus resultados.

Nos cursos da UNEX, no que se refere à matriz curricular, a Educação Ambiental está contemplada no conteúdo da disciplina **Meio Ambiente e Sociedade**, com garantias, com base na interdisciplinaridade, de que o viés ambiental esteja presente e que faça um alinhamento com a formação profissional.

Dessa forma, a IES explora e propõe reflexões de conhecimentos, tais como: Contextualização das Questões Ambientais; Histórico da problemática e a tomada de uma consciência ambiental; Agenda 21. Desenvolvimento Sustentável; Principais Ameaças (padrão de consumo e matriz energética); Consequências da degradação de recursos naturais (Erosão, Desmatamento, Desertificação, Práticas agrícolas, Poluição do solo, Poluição da água, Poluição do ar, Perda de Biodiversidade); Meio Ambiente e Qualidade de Vida; Legislação Ambiental (Art. 225 da Constituição Federal/88, Política Nacional de Meio Ambiente e Lei dos Crimes Ambientais); Instrumentos: C&C e IE'S; Gestão de Resíduos: Domésticos e Saúde; Educação Ambiental; Correntes econômicas ambientais, Governança Corporativa; Inovações tecnológicas ambientais; Responsabilidade Socioambiental; Mudanças Climáticas (Definições, causas e consequências, Protocolo de Quioto, Mecanismos de MDL e Mercado de carbono, Oportunidades Empresariais).

É certo que existe hoje uma tendência em associar as causas dos problemas ambientais a um desvio de comportamento, sendo a busca da IES: em primeiro lugar, a identificação das ações que geram o desperdício e desequilíbrio ambiental, e em segundo, a transmissão da informação do comportamento adequado para o indivíduo, na perspectiva de que num somatório de indivíduos com atitudes ecologicamente corretas, teremos a solução do problema.

Nessa linha, o UNEX implantou o Programa de Responsabilidade Socioambiental – Programa de Gestão Integrada em Saúde, Meio Ambiente e Segurança, também denominado **UNEX VERDE**, que visa intensificar o compromisso com a sociedade e com o meio ambiente, mediante efetiva adoção de práticas sustentáveis.

O **Programa UNEX VERDE** assume caráter permanente, que coaduna com os valores institucionais.

A UNEX, como uma Instituição socialmente responsável, visa implantar ações sustentáveis, com o intuito de despertar a consciência ambiental nos seus colaboradores e comunidade acadêmica, contribuindo com a formação da cidadania, bem como o seu compromisso com a sociedade e com o meio ambiente.

O **Programa UNEX VERDE**, que visa intensificar o compromisso com a sociedade e com o meio ambiente, mediante efetiva adoção de práticas sustentáveis, que coaduna com os valores institucionais, é um macroprograma que integra um conjunto de programas interrelacionados que serão desenvolvidos na IES e se consolidará desde a visão do indivíduo e sua relação intrapessoal, acrescido das relações sociais, vinculadas ao Meio Ambiente e ao planejamento e gerenciamento de resíduos descartáveis, atendendo às Leis normativas para esse fim.

A **UNEX VERDE** foi concebido a partir da necessidade de criar e implementar um programa que abrangerá as demandas que envolvem a segurança e o meio ambiente. A intenção é incorporar inovações através dele, no sentido de promover o desenvolvimento da consciência ambiental, bem como de ações socialmente sustentáveis.

Dentre as práticas de sustentabilidade, destaca-se as seguintes ações:

1. **Coleta de resíduos sólidos**: Todas as ações da Instituição devem ser conduzidas como modelos de alta qualidade e segurança, devendo estar de acordo com todas as leis e regulamentos ambientais aplicáveis à sua realidade. De acordo com Ministério do Meio Ambiente, a coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente.
2. **Reciclagem de Papel “Deixe uma boa impressão – Não desperdice Papel”**: Projeto de coleta de papel no âmbito do UNEX, destinado a reciclagem, por doação a Cooperativas e “catadores”.
3. **Projeto de Consumo Consciente**: Projeto que busca conscientizar a comunidade acadêmica a consumir os recursos naturais de forma responsável, pensando nas consequências de seus atos sobre a qualidade de vida no planeta e na vida das futuras gerações. Consumo Consciente é o ato de adquirir e usar bens de consumo, alimentos e

recursos naturais de forma a não exceder as necessidades. Além de ser uma questão de cidadania, as atitudes de consumo consciente ajudam a preservar o meio ambiente.

4. **Coleta de Água da Chuva:** Este projeto visa à elaboração de uma proposta para captar água das chuvas.

Corroborando à essa *performance* profissional e cidadã proposta aos egressos da UNEX, como subsídio temático e à interdisciplinaridade, as disciplinas de formação humanística tais como: Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano; e Cidadania e Interculturalismo, estimulam o pensamento crítico sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, culturais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão e profissional. Tais disciplinas e respectivos conteúdos compõem um currículo básico oportunizando aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos, em especial nos contextos socioambientais.

Nos Projetos Pedagógicos da Instituição, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação extensionista, como atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando a potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

3.13 Política de Internacionalização

A incorporação da temática da internacionalização nos planos de aprimoramento da qualidade do ensino superior estendeu-se em escala global no decorrer das últimas duas décadas. O processo atual de internacionalização do ensino superior, fortalecido por iniciativas originadas no continente europeu, apresenta alguns marcos históricos:

- Convenção de Lisboa (1997) – revisão do modelo europeu de reconhecimento de diplomas.

- Declaração de Sorbonne (1998) – firmada por França, Inglaterra, Alemanha e Itália, reafirmando a necessidade de criação de reconhecimento mútuo dos diplomas europeus do ensino superior para fins profissionais.
- Declaração de Bolonha (1999) – definição de um núcleo central de objetivos, constituídos pela unificação dos graus acadêmicos, introdução do conceito de empregabilidade e a valorização da aprendizagem ao longo da vida.

A UNEX tem a convicção que o mundo globalizado exige a formação de profissionais que atendam não apenas às demandas regionais e nacionais, mas também internacionais. As IES necessitam formar especialistas que, acima de tudo, sejam cidadãos que possam enxergar o mundo como a sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir. Tendo assim, a importância de propiciar as oportunidades de vivências em realidades acadêmicas e culturais de outros países, como meio de prover uma formação pertinente às demandas globais.

A IES possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura na Faculdade de internacionalizar o ensino ofertado perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e a inserção institucional no cenário mundial.

Com esse objetivo, a Instituição Mantenedora possui os seguintes objetivos específicos:

- Prospectar o estabelecimento de acordos de cooperação entre as Unidades de Ensino da Rede e instituições estrangeiras consideradas estratégicas do ponto de vista de áreas de excelência em ensino e pesquisa;
- Articular os setores internos do UNEX de modo a apoiar e viabilizar a execução das ações internacionais;
- Divulgar as oportunidades acadêmicas internacionais com o objetivo de fomentar a participação de seu corpo docente e discente;
- Incentivar a aprendizagem de um segundo idioma;

- Criar condições para que a mobilidade seja efetiva com resultados significativos e concretos, por meio de ações de preparação de docentes e discentes e das condições para a realização das pesquisas conjuntas.

O processo de Internacionalização da IES teve início em 2016 por meio do Programa de Intercâmbio Acadêmico e Cultural com a Universidade de Harrisburg, Pensilvânia, Estados Unidos.

Esse Programa teve como objetivo desenvolver a cooperação entre a Rede UniFTC - UNEX e a Universidade de Harrisburg e contemplou:

- Intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores;
- Elaboração conjunta de projetos de pesquisa;
- Organização conjunta de eventos científicos e culturais;
- Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas;
- Intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa;
- Compartilhamento de experiências de inovação acadêmica;
- Cursos e disciplinas compartilhados.

Dentro do convênio da UNEX com a Universidade de Harrisburg já ocorreram duas ações importantes, a saber:

- Recepção, em maio de 2016, de 11 estudantes e um professor da Universidade de Harrisburg para a realização de pesquisa conjunta.
- Deslocamento, em setembro de 2017, de 9 estudantes, uma pesquisadora e três docentes da UNEX para a Universidade de Harrisburg, com vistas ao cumprimento de programa de estudos e continuidade de pesquisa conjunta.

A UNEX acredita que a formação do indivíduo deve ter caráter global. Cidadãos do mundo o enxergam como sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir.

A IES possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura na Faculdade de internacionalizar o ensino ofertado perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial.

3.14 Política de Comunicação Interna e Externa

A Política de Comunicação Interna e Externa tem como base o desenvolvimento institucional a partir da missão da UNEX, e possui como objetivo promover a comunicação integrada da Faculdade com seus diversos públicos de forma sistemática e coordenada em um processo contínuo de construção do valor da marca da instituição.

A UNEX possui como diretrizes norteadoras de sua Política de Comunicação:

- A marca como principal patrimônio da instituição, pois representa os valores e conceitos da instituição que traduzem a excelência acadêmica e de gestão. Portanto, toda a comunicação deve pautar-se no fortalecimento da marca em todas as esferas;
- A Comunicação realizada de forma transparente, aberta e interativa em todos os seus níveis, demonstrando sempre preocupação, ética e respeito com seus públicos de interesse;
- No âmbito Externo, as ações de comunicação devem ter foco na divulgação dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de destacar sua missão institucional, com a divulgação das suas iniciativas de responsabilidade social e ambiental;
- No âmbito Interno, as ações de comunicação devem disseminar a visão, missão e valores da instituição para toda a comunidade acadêmica;
- Os canais de comunicação e sistemas de informação devem favorecer a interação da comunidade interna e externa, estabelecendo fluxos de comunicação efetivos.

Por meio de ações que estimulam a comunicação na instituição e com a comunidade, a UNEX propõe atividades de geração, protótipo, implementação comercial e interação contínua dos processos comunicacionais. O processo inclui *crowdsourcing*, possibilidade de feedback, colaboração para o desenvolvimento de mecanismos e indicadores de qualidades como:

- Criação um banco de talentos e saberes, em especial aqueles que não estão diretamente ligados ao cargo desempenhado pelo profissional;
- Articulação das ações em grupo envolvendo diferentes cargos e perfis (professores, acadêmicos, pessoal administrativo etc.);
- Divulgação ampla das iniciativas de inovação social desenvolvidas dentro e fora da instituição para inspirar, sensibilizar as pessoas e compartilhar conhecimentos;
- Melhoria da comunicação/integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Participação dos colaboradores e estudantes em grupos externos de discussão sobre problemas sociais (fóruns, conselhos, associações, movimentos sociais etc.);
- Criação de um programa/ações de apoio a ideias inovadoras de impacto social positivo, com capacitação, fomento e assessoria para desenvolver, integrar e aplicar as ideias na comunidade.

Enfim, buscar englobar o máximo de elementos propostos pelos setores que envolvem o processo de comunicação interna e externa.

3.14.1 Princípios da Gestão da Marca

No âmbito estratégico, a gestão da marca é estabelecida pela mantenedora da Instituição, servindo de orientação para execução das ações de marketing e comunicação de toda a UNEX.

A utilização da identidade visual da marca UNEX deve seguir as normas estabelecidas em Manual específico, sendo que a sua utilização por terceiros fica subordinada a autorização expressa da Supervisão de Comunicação.

A identidade visual dos campi, unidades administrativas e polos deve traduzir os conceitos associados à marca UNEX, obedecendo ao Padrão de Identidade estabelecido em Manual específico.

A ênfase na marca institucional pressupõe a inexistência de quaisquer marcas secundárias, seja de departamentos, setores ou cursos.

Todo material informativo e/ou publicitário deve constar o endereço eletrônico da UNEX e/ou contato do Call Center.

3.14.2 Princípios da Gestão da Comunicação

Realizada pelas Supervisões de Comunicação e de Marketing, juntamente à Diretoria de Marketing Integrado, através da elaboração de planejamento anual, no qual são definidas as prioridades de atuação da instituição nas estratégias de comunicação.

A elaboração do orçamento anual das ações de marketing e comunicação se baseará em percentual sobre o faturamento líquido global.

O monitoramento da imagem institucional da UNEX, suas áreas e cursos será realizado através de pesquisas de mercado e de outros instrumentos de mensuração adequados ao foco de análise.

A avaliação das ações de comunicação será baseada no acompanhamento dos indicadores de desempenho definidos para a área.

3.14.3 Princípios da divulgação dos Serviços Educacionais

Toda divulgação de serviços educacionais da UNEX deve focar nos seus diferenciais competitivos.

A divulgação específica de serviços educacionais dar-se-á por ocasião do lançamento de novos ou caso haja uma decisão estratégica que justifique sua divulgação.

A decisão quanto ao lançamento de novos serviços educacionais é prerrogativa da Direção da Instituição, pautada em estudo de mercado prévio, contendo a definição, características, estimativa de mercado, público-alvo, estudo de preço e diferenciais, validado pelas supervisões de Comunicação e Marketing e pela Coordenação Comercial.

3.14.4 Princípios da Gestão do Relacionamento

Com o objetivo de estimular a captação, fidelização e formação continuada, será mantido um sistema único de relacionamento que possuirá informações relevantes e o histórico do relacionamento personalizado dos seus públicos.

As ações de captação pressupõem o mapeamento do perfil do prospect para cada serviço educacional, estabelecendo o padrão de relacionamento com este, criando vínculos de familiaridade e confiança na marca.

As ações de fidelização visam o fortalecimento do vínculo da comunidade acadêmica com a instituição, através de ações culturais, acadêmicas e de integração para cada um dos seus públicos, além da manutenção de portais específicos (Portal Institucional, Portal do Colaborador, Portal do Professor, Portal do Estudante, Portal do Diplomado) e das redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube e LinkedIn).

Com o objetivo de monitorar o grau de confiança na marca, deve ser realizado um acompanhamento contínuo das interações e manifestações nas redes sociais.

A instituição manterá um canal único de atendimento telefônico – o Call Center - como central de relacionamento que canaliza os atendimentos aos públicos interno e externo.

A instituição também manterá um canal de atendimento pelas redes sociais nas quais se faz presente.

Com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades da UNEX, será mantida uma Ouvidoria para intermediar as relações do público interno e externo com as instâncias acadêmicas e administrativas.

Serão desenvolvidas ações de divulgação e promoção dos serviços educacionais para o público interno e externo, visando gerar uma percepção sobre as oportunidades de formação continuada disponíveis no UNEX.

Considerando o professor como principal colaborador da instituição, responsável pela interação direta com o estudante, serão criadas ações de relacionamento dirigidas para esse público, visando a manutenção do seu comprometimento com a UNEX.

3.14.5 Princípios da Gestão de Eventos

A realização de eventos institucionais fortalece o vínculo com a comunidade acadêmica, sendo estabelecidos no calendário letivo da UNEX.

A UNEX prioriza a promoção e/ou patrocínio de eventos culturais, considerando a necessidade de estreitamento do seu vínculo com a comunidade local. A UNEX não patrocina eventos ligados ao consumo de bebidas alcoólicas e a festas populares como Carnaval, ensaios, ou outros de natureza congênera.

Serão criadas ações e/ou eventos para cada público específico, visando estimular o seu envolvimento e integração com a comunidade acadêmica.

3.14.6 Princípios da Gestão do Conteúdo

A Gestão do Conteúdo define os temas e assuntos que devem constar nos diversos canais de comunicação mantidos pela UNEX e os que devem ser divulgados na mídia externa.

Em função da sua relevância e utilidade para o público específico, serão definidos os conteúdos que constarão nos diversos Portais e veículos de comunicação mantidos pela UNEX, como forma de garantir a efetividade do meio.

A disponibilização e publicação de materiais internos e externos nas áreas internas da UNEX serão objeto de regulamento específico.

3.14.7 Princípios da Gestão da Comunicação Interna

A Comunicação Interna é responsável por dar conhecimento das ações desenvolvidas nas diversas áreas da UNEX para toda comunidade acadêmica, tendo como princípios a clareza, agilidade e utilidade. Além disso, deve manter

todo corpo de gestores e colaboradores atualizado quanto a questões relativas ao mercado educacional, ações de regulação e avaliação.

A comunicação interna deve estimular o comprometimento do público interno com a visão, missão e valores da Instituição, reforçando a percepção interna da qualidade da marca UNEX.

Serão priorizados como canais de comunicação interna aqueles que tenham maior abrangência.

3.14.8 Princípios da Relação com a Imprensa

A UNEX possui fluxos de comunicação nos diversos veículos da mídia local e nacional evidenciando a marca da Instituição através de ações que deem publicidade aos resultados alcançados pela Instituição, visando garantir a imagem de respeitabilidade da instituição junto aos formadores de opinião.

Promover a UNEX como fonte de informação das diversas áreas do conhecimento junto aos órgãos de imprensa, com o objetivo de fortalecer a imagem da instituição como referência nas áreas em que atua, dando conhecimento do cumprimento da sua missão institucional.

A UNEX monitora a sua imagem institucional nos meios de comunicação através do procedimento de clipping de notícias veiculadas e produção de relatórios analíticos com periodicidade mensal.

A Gestão de Crises na UNEX é guiada por manual específico, com orientações sobre porta-vozes e formações de comitês de crise.

3.15 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico

A Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da UNEX visa a guarda e a manutenção do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos às atividades-fim da Instituição, cuja gestão de documentos garante o cumprimento do previsto nos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na legislação vigente, e tem o propósito de disseminar a gestão documental das informações acadêmicas na comunidade, entendendo

que a informação documental constitui recurso para alcançar a missão, a visão e os objetivos da Faculdade.

Para tal ação, projetou-se uma política própria e específica que, ao ser gerenciada, estabelece um conceito único na experiência educacional visando aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição de Educação Superior.

A gestão de documentos de arquivo da UNEX engloba o conjunto de medidas e rotinas que visam à racionalização e à eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente ou eliminação/destinação final.

Para efeitos da gestão de documentos, consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades-meio da instituição, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa.

São objetivos da Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico:

- Definir a implementação do Acervo Acadêmico que será composto de documentos e informações pertencentes a Faculdade, tendo como base o Código de Classificação de Documentos de Arquivos Relativos às Atividades-fim das Instituições de Ensino Superior;
- Assegurar a organização do acervo acadêmico para averiguação, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes com fins de regulação, avaliação e supervisão, pela comunidade acadêmica interna e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Garantir que o acervo da Faculdade tenha um “Depositário Acadêmico”;
- Planejar ações de adaptação necessárias à manutenção do acervo, com as normativas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às atividades-fim da Faculdade;

- Certificar que as especificidades da IES sejam respeitadas dentro do princípio da razoabilidade, tecnologia e sustentabilidade para a guarda e manutenção do acervo acadêmico; e
- Direcionar o acervo acadêmico para um processo de digitalização, observando as disposições da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, e do Decreto n.º 1.799, de 30 janeiro de 1996.

A definição de um Sistema Informatizado de Gestão de Processos e Documentos da IES para cadastramento, tramitação e arquivamento dos documentos produzidos e recebidos pela instituição, que deverá ser utilizado por todas as unidades e órgãos da Instituição, sendo que o Sistema Informatizado compreenderá o conjunto de procedimentos e operações técnicas característico do sistema de gestão de documentos, processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais, isto é, composto de documentos digitais e não digitais. Poderá compreender um software particular, um determinado número de softwares integrados, adquiridos ou desenvolvidos, ou uma combinação destes que possam garantir a confiabilidade e autenticidade, assim como sua acessibilidade.

4 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

Todos os cursos ofertados de Graduação enfatizam a coerência e os princípios norteadores da Instituição, ou seja, contemplam em sua proposta os princípios filosóficos, políticos, pedagógicos e humanistas.

Os Projetos Pedagógicos, além da estruturação dos componentes curriculares, evidenciam a abordagem epistemológica, ao abordar a concepção de conhecimento e pedagógica, enfatizando o fazer acadêmico a partir do ato de aprender. O Projeto Curricular dos Cursos é, em última instância, uma proposta de ordem política, assim como são todos os atos humanos, pois pressupõe uma concepção de homem e de sociedade que envolve os fins da educação.

Assim posto, todo Projeto Pedagógico de Curso da UNEX, tem como pressupostos os princípios orientadores do Plano de Desenvolvimento

Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional. Decorre da construção coletiva e engloba o conjunto de atividades vivenciadas pelos corpos sociais durante o programa de formação e atende à legislação educacional e profissional.

4.1 Implementação de Projetos Pedagógicos

A UNEX propõe a implantar cursos superiores, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação e aos critérios e padrões de qualidade emanados do MEC.

Esses projetos são elaborados com a participação dos coordenadores de curso e equipe indicada para atuar nos primeiros anos de funcionamento dos cursos. A estruturação do projeto considera a concepção institucional para o ensino estabelecida no Projeto Pedagógico Institucional, assim como a missão, os objetivos e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são implementados pela UNEX por meio dos coordenadores dos cursos e pelo corpo docente indicado e contratado para atuar nas atividades acadêmicas propostas para atingir os objetivos estabelecidos pela Instituição.

4.2 Cursos de Graduação Implantados

A UNEX busca acompanhar as mudanças, ao sugerir novas formas de pensar o mundo, que incluam valores ambientais, éticos, científicos, tecnológicos e culturais diferentes. Atenta a estas questões, a Instituição busca fortalecer os cursos em desenvolvimento e criar novos cursos. Nesse contexto, a área de atuação acadêmica se constitui nos pilares de formação na área saúde, a partir do desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos seguintes cursos de graduação:

Código	Grau	Curso	Vagas Anuais	Índices	Duração
116440	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	240	CC: 3 (2011)	8 sem
				CPC: 4(2022)	
				ENADE: 2(2022)	
1260243	Bacharelado	BIOMEDICINA	100	CC: 3(2018)	8 sem
				CPC: 3(2019)	
				ENADE: 2(2019)	
68462	Bacharelado	DIREITO	300	CC: 4(2014)	10 sem
				CPC: 4(2022)	
				ENADE: 3(2022)	
58834	Bacharelado	ENFERMAGEM	100	CC: 4(2011)	10 sem
				CPC: 4(2019)	
				ENADE: 3(2019)	
74026	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	98	CC: 3(2015)	10 sem
				CPC: 4(2019)	
				ENADE: 2(2019)	
1260246	Bacharelado	FARMÁCIA	100	CC: 4(2019)	10 sem
				CPC: 4(2019)	
				ENADE: 2(2019)	
82631	Bacharelado	FISIOTERAPIA	130	CC: 3(2018)	10 sem
				CPC: 4(2019)	
				ENADE: 2(2019)	
1584562	Bacharelado	MEDICINA	64	CC: 5(2022)	
1322539	Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	200	CC: 4(2022)	10 sem
				CPC:	
				ENADE:	

Código	Grau	Curso	Vagas Anuais	Índices	Duração
73763	Bacharelado	NUTRIÇÃO	144	CC: 4(2013)	8 sem
				CPC: 4(2019)	
				ENADE: 2(2019)	
1300508	Bacharelado	ODONTOLOGIA	75	CC: 5(2022)	10 sem
				CPC:	
				ENADE:	
57562	Bacharelado	PSICOLOGIA	120	CC:	10 sem
				CPC: 4(2022)	
				ENADE: 2(2022)	
57612	Bacharelado	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	100	CC: 4(2010)	8 sem
				CPC: 4(2021)	
				ENADE: 3(2021)	

Quadro 02. Cursos / Portarias / Diploma / Vagas autorizadas.

4.3 Programação de abertura de Cursos de Graduação

Nome do curso	Habilitação	Modalidade	Ano previsto para a solicitação				
			2021	2022	2023	2024	2025
Medicina	Bacharelado	Presencial	x				

Quadro 03. Cursos de graduação, modalidade presencial e a distância.

4.4 Programação de abertura de cursos de Extensão

CURSO	CARGA HORÁRIA
-------	---------------

Acidente do Trabalho e Primeiros Socorros	120H
Suporte Básico de Vida	20H
Cálculo de Medicamentos	20H
Emergências Pediátricas	20H
Emergências Obstétricas	20H
Cirurgia Plástica	60H
Primeiros Socorros BLS	20H
Terapia Intravenosa e uso de BI	20H
Assistência de Enfermagem no Planejamento Familiar de Jovens adultos nas Escolas Estaduais da cidade de Vitória da Conquista	100H
Capacitação em saúde reprodutiva e manejo clínico das DST	80H
Gestão Integrada de Segurança, Saúde e Meio Ambiente	120H
O projeto de humanização na pediatria	60H
Programas de Saúde e Higiene Ocupacional	80H
Psicologia no Hospital: um olhar humanizado	80H

Quadro 04. Abertura de cursos de Extensão.

4.5 Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)

Por decisão institucional a oferta de cursos de Pós-Graduação foi descontinuada.

4.6 Áreas de Atuação Acadêmica da instituição e seus Cursos

Todos os cursos de graduação da UNEX devem guardar coerência e refletir os princípios norteadores da Instituição. Cada curso, ao ser criado e desenvolvido, deve trazer em sua proposta os princípios filosóficos, políticos, pedagógicos e humanistas preconizados pela IES.

O desenvolvimento de uma proposta curricular deve ser bem mais do que estruturar componentes curriculares. A proposta curricular deve evidenciar sua abordagem epistemológica, pois traduz uma concepção de conhecimento, e, da mesma forma elucidar sua concepção pedagógica, isto é, de como se percebe o ato de aprender. A proposta curricular de um curso é, em última instância, uma proposta de ordem política, assim como são todos os atos humanos, pois pressupõe uma concepção de homem e de sociedade que envolve os fins da educação.

Assim posto, todo Projeto Pedagógico de Curso da UNEX tem como pressupostos os princípios orientadores do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional. Decorre da construção coletiva e engloba o conjunto de atividades vivenciadas pelos corpos sociais durante o programa de formação e atende à legislação educacional e profissional vigentes.

A área de atuação da UNEX no ensino de graduação abrange Exatas, Saúde e Ciências Humanas/Sociais.

Todos os cursos de graduação da IES apresentam em sua concepção e tornam explícitas em seus projetos de curso, as seguintes diretrizes:

- Formação generalista, mantendo a especificidade do conhecimento.
- Formação geral, necessária para o exercício profissional e de produção do conhecimento.
- Articulação da teoria com a prática, com valorização à pesquisa, incluindo-se o TCC e os Trabalhos Interdisciplinares Dirigidos.
- Orientação para os estágios e para a participação em atividades de Extensão.

- Orientação para a realização de autoavaliação que vise aferir o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes.
- Enriquecimento curricular estabelecido na participação de atividades complementares.
- Distribuição de até 40% da carga horária dos cursos presenciais reconhecidos com disciplinas semipresenciais, quando possível.
- Estímulo às práticas de autoaprendizagem, estudo independente e autonomia do estudante com a explicitação das disciplinas semipresenciais e participação em cursos on-line.
- Delimitação clara das cargas horárias de curso, de componentes curriculares, de estágio, de atividades complementares e outras especificações necessárias.
- Integração dos componentes curriculares comuns, optativos e eletivos entre os cursos, quando possível.

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Corpo Docente

5.1.1 Os critérios de seleção e contratação de professores

Na seleção dos docentes, que ocorre de acordo com o Regulamento de Seleção Docente da IES, será relevante a titulação de maior valor acadêmico, aliada às competências técnica e pedagógica inerentes à área de conhecimento geral e específico dos cursos, além do valor intelectual reconhecido na comunidade acadêmica.

Dessa forma, a UNEX define os seguintes critérios de seleção e contratação dos docentes, para compor o quadro de pessoal docente, a partir da avaliação curricular para uma análise das experiências docentes e não docentes:

- prova didática;
- entrevista individual para identificar algumas competências pessoais, comunicativas, sociais e comportamentais;
- aula didática, visando ao desempenho da sua prática pedagógica e que o identifique com a missão, a filosofia de trabalho e as expectativas da Instituição.

Além desses critérios, o docente deverá apresentar o seguinte perfil:

- Ter competência técnica, pedagógica e científica, em relação à disciplina que irá lecionar.
- Ser capaz de autoplanejamento, auto-organização, e de estabelecer métodos próprios, gerenciando seu tempo e espaço de trabalho.
- Ser capaz de expressar-se e comunicar-se com seus estudantes, colegas e superiores hierárquicos, de forma clara, assertiva e objetiva.
- Ser capaz de transferir os conhecimentos obtidos por meio de fontes e recursos diferenciados para o ambiente de sala de aula,

contextualizando-os e adequando-os às diferentes situações de aprendizagem.

- Ser capaz de disseminar princípios éticos e sociais, contribuindo para a qualificação profissional de seus estudantes nos aspectos de competência quanto à cidadania, às exigências sociais, políticas e econômicas compatíveis com o mundo globalizado.
- Ter competência para entender e responder, adequadamente, às demandas dos seus estudantes, superando os desafios apresentados, indo além da aplicação dos conhecimentos técnicos.
- Ser capaz de atitudes comprometidas com as ações desenvolvidas e propostas pela instituição.
- Ser comprometido com as questões educacionais, demonstrando consciência, não só da qualidade, mas das implicações éticas do seu trabalho para a sociedade.
- Ser detentor de atitudes e comportamentos de cooperação, respeito humano e solidariedade.
- Ser competente para desenvolver e utilizar metodologias de pesquisas e recursos didáticos que permitam aos estudantes a aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de valores e habilidades qualificadoras de profissionais de excelência.

5.1.2 Requisitos de Titulação e experiência profissional do corpo docente

Em função da importância da titulação, e dos índices de produtividade de desempenho docente, no campo do ensino e, em especial da pesquisa, é objetivo da UNEX promover programas de incentivo ao aprimoramento pedagógico, técnico, científico e cultural do professor.

Para atender aos requisitos da docência superior, no processo de contratação de Professores, a IES levará em conta a titulação acadêmica, experiência pedagógica, tempo no magistério de terceiro grau, bem como o exercício profissional. O critério de maior relevância a ser considerado será da titulação acadêmica *stricto sensu* para compor o corpo docente.

Além disso, o Plano de Carreira Docente diferencia aquele profissional com titulação, mas sem experiência docente daquele profissional com titulação e com experiência docente, valorizando esse aspecto profissional.

5.1.3 Experiência Profissional do Docente

A experiência profissional é levada em conta na seleção de professores para o magistério superior e será realizada pela coordenação do curso, auxiliado pela Assessoria Pedagógica.

A experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento local e nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho são muito importantes, tendo em vista que a política institucional da IES visa capacitar os professores e buscar profissionais com experiência em docência e profissional não acadêmica.

Considerando o perfil do egresso constante no PPC dos cursos, estas experiências no mercado de trabalho são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula.

Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, aplicando a teoria ministrada em diferentes unidades curriculares. A experiência anterior do docente, também influencia no modo de interação do conteúdo com a prática, o que resulta na compreensão e aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo que deve ser abordado pelos profissionais egressos da UNEX.

5.1.4 Experiência no Exercício da Docência Superior

Em relação à experiência no exercício da docência superior, os docentes da UNEX, possuirão quase em sua totalidade, mais de cinco anos de experiência, alcançando, desta forma, o nível de excelência preconizado pelo indicador de máxima qualidade do Sinaes. Isso garante o conhecimento

necessário e compatível para o bom desenvolvimento da organização curricular, que é fundamentada nas diretrizes curriculares nacionais na educação superior para os cursos de graduação e nas exigências das disposições legais, medidas pelo Ministério da Educação, assim como em condições impostas pelo mundo contemporâneo.

Considerando o perfil do egresso constante no PPC, estas experiências no exercício da docência superior são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula. Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem inovadora às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. A constante atualização do docente, também influencia no modo de: elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; em avaliações diagnósticas, formativas e somativas; utilização dos resultados para redefinição de sua prática docente no período; exercício de liderança; e reconhecimento através da sua produção acadêmica.

5.1.5 Políticas de qualificação, Formação Continuada e Capacitação Docente.

Para atingir seus fins e objetivos, a UNEX tem empreendido ações e alocado recursos para possibilitar ao seu corpo docente a oportunidade de aperfeiçoamento e especialização, incluindo todos os regimes de trabalho.

Tem a IES como meta, buscar parcerias para o oferecimento de possibilidades de aperfeiçoamento de seu corpo docente, com cursos oferecidos na instituição ou proporcionando a participação em cursos, seminários e congressos realizados em outros locais.

A política a ser adotada para os próximos cinco anos, será a de alcançar um patamar de qualificação docente, sempre em função das prioridades estabelecidas em razão dos cursos ofertados, por área de conhecimento, com o objetivo básico de qualificar o corpo docente para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como, a verticalização do ensino.

A política prevista de capacitação docente e formação continuada possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

A política de qualificação da UNEX está materializada no Programa da Assessoria Pedagógica - ASPED, cujo objetivo é promover ações que contribuam para a qualificação profissional do Corpo docente, para fins de titulação e capacitação permanente. Com esse propósito do mencionado Programa, propõe disponibilizar de auxílios financeiros, por meio da ajuda de custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos ou culturais, de bolsas-auxílio, e de custeio de programas de treinamento específicos.

Em decorrência desses pressupostos, alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Capacitação Docente:

- Fomentar a qualificação permanente do corpo docente.
- Manter um corpo docente com alto índice de titulação em nível de mestrado e de doutorado.
- Possibilitar a capacitação didático-pedagógica de todos docentes que atuam na UNEX.
- Estabelecer critérios para a qualificação gradual dos docentes e mecanismos de apoio para a realização dos cursos e treinamentos.
- Priorizar liberações de docentes para mestrados e doutorados em áreas e subáreas do conhecimento do Curso com estreita vinculação à área de atuação do docente.
- Incentivar a participação de docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais com a apresentação de trabalhos decorrentes dos conhecimentos e criações gerados no âmbito dos próprios programas de pesquisa e desenvolvimento do UNEX.

Nesse sentido, a UNEX tem como referência seu Plano de Cargo e Carreira Docente, cujo objeto é a definição de critérios para composição do quadro de docentes, tais como: classificação por titulação, regime de trabalho,

remuneração e promoção. A finalidade do Plano é construir e manter o quadro docente qualificado e comprometido com a Instituição, além de motivá-los a envolver-se e dedicar-se às atividades relevantes para o crescimento e desenvolvimento educacional da região e País. Em decorrência destes pressupostos alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Carreira:

- Estabelecer a estrutura básica de composição do quadro docente, nas suas categorias funcionais e no seu regime de trabalho.
- Estabelecer critérios para seleção de professores, bem como para o provimento das diferentes categorias funcionais.
- Fixar critérios para a progressão por mérito no quadro de carreira docente do UNEX, bem como os critérios de bonificações anuais.
- Incentivar o corpo docente ao aperfeiçoamento contínuo por meio da titulação;
- Viabilizar o acompanhamento da capacidade produtiva e do enriquecimento curricular do professor.
- Adotar tabela salarial condizente com o mercado de trabalho, que permita o crescimento gradativo e sistemático da remuneração docente, compatível com o trabalho desenvolvido e o aprimoramento da sua capacitação profissional.

5.1.6 Regime de Trabalho Docente

A carreira acadêmica na UNEX tem como estrutura de classificação, promoção e remuneração de professores, compreende a docência e atividades correlatas, a pesquisa, a extensão e a administração acadêmica. O corpo docente da IES, quanto à sua forma de vinculação, é constituído de: Docente Efetivo e Docente Temporário.

Considera-se professor efetivo aquele que integrará o corpo docente da IES e possuem vínculo empregatício, por prazo indeterminado, vinculados ao Plano de Carreira. Considera-se Docente Temporário aquele com contrato individual de trabalho, por prazo determinado, cuja vigência dependa de termo

prefixado ou da execução de serviços especificados ou ainda da realização de certo acontecimento suscetível de previsão aproximada:

I – o contrato por prazo determinado só será válido em se tratando de serviços cuja natureza ou transitoriedade justifique a predeterminação do prazo;

II – as atividades a serem desenvolvidas sejam transitórias;

III – o contrato seja de experiência.

Quanto ao Quadro de Carreira do corpo docente da IES: Docente assistente, Docente Adjunto, Docente Associado e Docente titular. Todas as descrições e especificações são encontradas no Plano de Carreira Docente.

O docente fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, incluídas as horas-aula que ministra, atividades acadêmicas, coordenação de cursos, instruções, supervisão e orientação de alunos, práticas de pesquisa ou extensão, supervisão ou coordenação de órgãos ou setores:

TEMPO INTEGRAL – O regime de tempo integral compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e/ou atividades de gestão.

TEMPO PARCIAL – Docentes contratados com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Nesse sentido, a IES tem como referência seu Plano de Cargo e Carreira Docente, cujo objeto é a definição de critérios para composição do quadro de docentes, tais como: classificação por titulação, regime de trabalho, remuneração e promoção. A finalidade do Plano é construir e manter o quadro docente qualificado e comprometido com a Instituição, além de motivá-los a envolver-se e dedicar-se às atividades relevantes para o crescimento e desenvolvimento educacional da região e País. Em decorrência destes pressupostos alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Carreira:

I - Estabelecer a estrutura básica de composição do quadro docente, nas suas categorias funcionais e no seu regime de trabalho.

II - Estabelecer critérios para seleção de professores, bem como para o provimento das diferentes categorias funcionais.

III - Fixar critérios para a progressão por mérito no quadro de carreira docente, bem como os critérios de bonificações anuais.

IV - Incentivar o corpo docente ao aperfeiçoamento contínuo por meio da titulação;

V - Viabilizar o acompanhamento da capacidade produtiva e do enriquecimento curricular do professor.

VI - Adotar tabela salarial condizente com o mercado de trabalho, que permita o crescimento gradativo e sistemático da remuneração docente, compatível com o trabalho desenvolvido e o aprimoramento da sua capacitação profissional.

Aos docentes designados para funções administrativas receberão, durante o tempo em que se mantiverem em exercício delas, a remuneração prevista para sua categoria, acrescida da gratificação pela função, quando houver, respeitada a classe em que se enquadram.

5.1.7 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

O regime de trabalho do corpo docente da UNEX é respaldado pela CLT e pelos demais diplomas legais aplicáveis, por normas regimentais ou resoluções editadas pelos colegiados competentes da IES e demais atos baixados por seus dirigentes.

As vagas para admissão serão alocadas por Classe Funcional, em atendimento às metas: por titulação, tempo de experiência, publicações e regime de trabalho do corpo docente, de forma a atender às exigências legais e a qualidade do processo educacional da IES.

Outrossim, respeitando os Indicadores concernentes aos percentuais consignados no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, referenciando os conceitos a serem atribuídos, publicado pelo Ministério da

Educação/INEP, o qual legisla o percentual do corpo docente previsto/efetivo a UNEX trabalhará com um corpo docente com regimes de trabalho integral, parcial ou horista, estabelecendo o seu quadro docente em conformidade com os requisitos legislados.

As substituições eventuais de pessoal docente ocorrerão com base no Plano de Cargos e Carreira Docente e no Regulamento de Seleção Docente da IES, por matéria de ensino ou por componente curricular, no Nível inicial de enquadramento nas Classes Funcionais, mediante processo seletivo e provas de títulos, e serão realizadas observando-se a equiparação em relação à titulação, experiência acadêmica e experiência profissional não-acadêmica. A contratação temporária de professores será realizada por período determinado, de acordo com as normas da CLT. Após processo de seleção realizado pelos Coordenadores de Curso, para a substituição eventual de professores que, por qualquer motivo, se afastem da docência, temporariamente. Se o professor não desempenhar satisfatoriamente as suas funções conforme preconiza as normas da instituição, ele será desligado do quadro de professores e será substituído por outro profissional que será contratado como efetivo através dos mesmos critérios utilizados para os demais professores auxiliares.

Na UNEX, os docentes serão contratados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para ministrar aulas e/ou desempenhar outras atividades acadêmicas, atendendo às diretrizes do Ministério da Educação – MEC quanto aos parâmetros de tempo integral, parcial e horista.

5.1.8 Expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

Para o período de vigência deste PDI, a UNEX planeja a expansão do seu quadro docente, tanto em termos de sua titulação, quanto em termos do número de professores. Essa expansão decorrerá, principalmente, da implantação de novos cursos de Graduação bacharelados e tecnólogos.

TITULAÇÃO	2022	2023	2024	2025	2026
Pós-Doutorado/Doutorado	12%	18%	25%	29%	35%
Mestrado	53%	58%	56%	52%	47%
Especialização	25%	24%	19%	19%	18%

Quadro 6 - Expansão do corpo docente - Titulação

REGIME DE TRABALHO	2022	2023	2024	2025	2026
Integral	12%	13%	35%	56%	51%
Parcial	88%	87%	65%	83%	49%
Horista	0%	0%	0%	0%	0%

Quadro 7 - Expansão do corpo docente - Regime de Trabalho

5.1.9 Os Professores Tutores no UNEX

A UNEX não é credenciado para a oferta de cursos na modalidade a distância. Porém, poderá, durante a vigência deste PDI, ofertar disciplinas com carga horária EAD, em seus cursos presenciais, conforme prevê a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019.

Neste sentido, para a IES, o professor tutor é o próprio Docente da disciplina em ação de tutoria, ou ainda, o professor da disciplina que trabalha em dois tempos: uma parte da disciplina de forma síncrona e outra parte assíncronas, sendo responsável pela atuação no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos, criação das avaliações e capacitação para o exercício da modalidade.

Em relação à experiência profissional no ensino a distância, dos professores que ministrarão disciplinas com carga horária a distância, ou assíncrona, como é chamada na Instituição, estes devem possuir tempo de serviço nesta modalidade, permitindo identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes

curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

A constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Instituição tem amparo legal na Resolução Nº 01, de 18 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Além disso, é presidido pela Coordenação do Curso, constituindo-se de um grupo de docentes composto por 5 (cinco) professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, com perfil de liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimento na área, atuando sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- I. Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Realizar estudos periódicos do desempenho do estudante, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
- III. Analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho;
- IV. Propor a criação de linhas de pesquisa e extensão no âmbito do curso;
- V. Analisar os Planos de Ensino e Aprendizagem dos componentes curriculares;
- VI. Analisar as Avaliações de Aprendizagem elaboradas pelos professores de cada componente curricular do curso;
- VII. Exercer demais atribuições que lhes são explícitas ou implícitas conferidas por este regimento, bem como legislação e regulamentos a

que se subordine ou normas baixadas pela Reitoria visando a busca da excelência do ensino na IES.

As atribuições, funções e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da UNEX estão disciplinados em Regulamento específico e no Plano de Ações do NDE.

5.3 Colegiado de Curso

O colegiado dos cursos da UNEX, é planejado para ter atuação com representatividade dos segmentos, através de reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, e com o posterior encaminhamento das decisões. A partir dessa sistemática, haverá o suporte, acompanhamento e execução de processos e decisões, acerca da avaliação periódica sobre desempenho, visando o ajuste de práticas de gestão inovadoras.

O Colegiado de Curso é órgão de administração acadêmica da IES, de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso, constituído por ato do Conselho Superior Acadêmico, composto dos seguintes membros:

- I – Coordenador de Curso, que o preside;
- II – Professores em exercício do curso;
- III – Um representante discente indicado pelos alunos do curso.

A atuação e o funcionamento do Colegiado estão descritas no Regulamento Próprio com informações específicas de atuação, aprovado pelo Conselho Superior Acadêmico.

5.4 Corpo Técnico Administrativo

5.4.1 Os critérios de seleção e contratação

O corpo técnico-administrativo da UNEX é constituído por todos os funcionários que compõem o setor administrativo e tem a seu cargo todo o

conjunto de atividades-meio, entendidas como aquelas de natureza não didático-pedagógica, porém essenciais para o desenvolvimento das atividades-fim da Instituição.

Com base no Plano de Cargo e Carreira Técnico-Administrativo, para a seleção e contratação dos colaboradores técnico-administrativos, a IES considera a avaliação do grau de escolaridade e a qualificação profissional, analisadas através dos documentos, durante as entrevistas e dinâmicas em grupo aplicadas, que compõem o escopo das atividades de recrutamento e seleção do corpo técnico-administrativo. Corrobora às ferramentas utilizadas, a conduta ética dos candidatos durante o processo de avaliação.

Quanto às políticas de qualificação, a UNEX dispõe de um Programa Institucional de Capacitação - PIC, que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e administração e abrange o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, pois entende que estes profissionais devem estar em sintonia com as transformações e atualizações da IES, oportunizando o corpo técnico-administrativo, condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento das habilidades profissionais.

5.4.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A implantação do Plano de Cargos e Salários é o reconhecimento da importância de uma política de cargos e salários efetivados por um Programa de Administração Salarial no âmbito da UNEX, tornando-o um ambiente organizacional que pode atrair e reter funcionários competentes. O referido Plano busca ajustar-se à realidade salarial vigente, através do estabelecimento de padrões de remuneração compatíveis com as atribuições dos cargos e qualificação, além de permitir a retribuição do aumento de produtividade e o desenvolvimento individual.

O plano de cargos, salários e de carreira da UNEX tem por objetivos:

1. Oportunizar a administração da IES carreiras compatíveis com a necessidade de recursos humanos;

2. Permitir que através das possibilidades de ascensão profissional, os funcionários da UNEX possam maximizar suas habilidades e comportamentos e atingir seus objetivos de vida;
3. Assegurar que a política de formação e desenvolvimento de carreira seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando os profissionais da IES;
4. Garantir que a administração possa utilizar o desenvolvimento da carreira como um instrumento efetivo de administração integrada.

5.4.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI

Para o período de vigência deste PDI, o UNEX planeja a expansão do seu quadro técnico-administrativo, para fazer frente ao seu desenvolvimento e à expansão decorrente, principalmente, da implantação de novos cursos de Graduação bacharelado e tecnólogo.

Ano/Formação	2022	2023	2024	2025	2026
Sem Graduação	92	64	70	90	100
Graduado	19	13	13	35	46
Especialista	8	4	5	23	25
Mestre	6	2	2	3	4
Doutor	0	0	0	0	0
Total	125	83	90	151	175

Quadro 8 - Expansão do corpo técnico-administrativo

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

6.1 Princípios da Gestão

Uma instituição de educação superior exige gestão ágil, moderna, na qual o foco administrativo e o foco financeiro devem estar voltados para a qualidade das atividades afins da educação superior: ensino, pesquisa e extensão.

A qualidade deve permear a gestão institucional assegurando a eficiência e a consistência institucionais, dentro das seguintes ênfases: qualidade como otimização de recursos e qualidade como consequência do cumprimento dos propósitos declarados e das metas auto impostas.

Em acréscimo, a gestão deve buscar a coerência entre a sua estrutura organizacional de suporte e a estrutura proposta nos documentos oficiais da IES (regimento, organograma, regulamentos internos, normas acadêmicas, entre outros).

A gestão da UNEX estará focada no princípio da valorização profissional pelo mérito. Em seus planos de carreira, estão expostos claramente as intenções da Mantenedora em bonificar o corpo docente e técnico-administrativo de acordo com resultados obtidos em termos quantitativos e qualitativos.

6.2 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Gestão

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a gestão na instituição:

- I. Manutenção de uma estrutura organizacional deliberativa e executiva, em todas as instâncias, com definição de competências e níveis de subordinação;
- II. Utilização do planejamento institucional como forma de assegurar a racionalização da gestão administrativo-financeira e propiciar as ações de alavancagem institucional;

- III. Utilização dos resultados dos processos de avaliação internos e externos como ferramenta de gestão;
- IV. Articulação permanente entre a avaliação institucional, o planejamento e a gestão institucional;
- V. Manutenção de planos de carreira docente e dos funcionários técnico-administrativos como formas de assegurar a motivação e o aumento da produtividade, tendo como foco central a bonificação por metas e resultados alcançados;
- VI. Atenção permanente aos mecanismos de garantia e precisão na divulgação da informação (Portal, jornal, mural, *intranet*, dentre outros) e à adequada periodicidade da divulgação;
- VII. Agilidade no acesso aos sistemas informatizados de controle acadêmico para possibilitar os registros de estudantes nos processos de matrículas, recuperação de informações e a eficiente tramitação dos requerimentos e documentos estudantis;
- VIII. Atenção permanente às condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados acadêmicos;
- IX. Atenção permanente aos controles econômicos e financeiros da instituição relativos a recebimentos, ou pagamentos, aos custos operacionais, administrativos e financeiros, cuidando, sobretudo, da divulgação dos resultados, em tempo hábil, junto aos principais gestores;
- X. Atenção permanente ao desempenho acadêmico dos docentes, através de processos democráticos, mas eficazes de autoavaliação e avaliação externa;
- XI. Utilização de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação, como *intranet* e *internet*, como mecanismos para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da Instituição e colaborem com a tomada de decisões;
- XII. Atenção permanente ao resgate das informações, dados e normas institucionais com confiabilidade;
- XIII. Institucionalização das ações de capacitação dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos e de apoio aos docentes para

a participação em evento, conforme previsto no Plano de Cargo e Carreira Docente, no Plano de Carreira Técnico-Administrativo e no Projeto da Assessoria Pedagógica da UNEX;

6.3 Políticas para Gestão

As políticas de gestão acadêmica e de pessoal da Faculdade serão desenvolvidas tendo como parâmetro a legislação pertinente, os princípios filosóficos e metodológicos adotados pela Instituição, inerentes às áreas específicas, além dos princípios eleitos pela Instituição e que compõem a sua identidade.

Com relação à gestão financeira, são adotados procedimentos orçamentários para controle das suas operações acadêmicas e de seus investimentos, infraestrutura e melhorias didático-pedagógicas.

Também, no intuito de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de necessidades para a implementação das ações e metas previstas neste PDI, bem como os investimentos direcionados às diversas áreas, estabeleceu-se, como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- I. Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- II. Racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos e contribuindo com a sustentabilidade ambiental e financeira;
- III. Desenvolvimento de parcerias com instituições, busca de recursos em agências de fomento, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
- IV. Priorização dos projetos e atividades conforme cronograma estabelecido neste PDI e disponibilidade orçamentária.

A instituição tem utilizado o orçamento, a execução orçamentária e financeira como instrumentos gerenciais capazes de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão.

Considerando ainda, o papel fundamental e o impacto da gestão sobre a qualidade do funcionamento de uma instituição de ensino superior, e considerando, ainda, a avaliação como uma das mais relevantes ferramentas da gestão administrativa e acadêmica, são propostas as seguintes ações para implementação dessa política:

- I. Manutenção, de forma transparente, da estrutura organizacional e suas relações de subordinações;
- II. Promoção de ações de alavancagem da instituição centrada no planejamento institucional;
- III. Promoção e apoio permanente aos processos de avaliação: institucional, de cursos e do ensino-aprendizagem;
- IV. Articulação do processo de avaliação interna e externa como instrumento de gestão;
- V. Intensificação da relação entre avaliação institucional, planejamento, gestão e controle;
- VI. Ampliação e maior gestão de controle das ferramentas de comunicação interna e externa;
- VII. Ampliação do uso das ferramentas de TI na gestão, para agilizar os processos acadêmicos, como: matrículas, requerimentos e históricos;
- VIII. Controle permanente da confiabilidade dos registros acadêmicos, de acordo com as normas do Ministério da Educação;
- IX. Implementação de modelos de arquivamentos que facilite a recuperação de dados e documentos;
- X. Ampliação de programas de capacitação dos públicos internos e incentivos à participação em eventos locais, nacionais e internacionais.

A política de gestão, inclui o planejamento e as ações voltadas para o pessoal do corpo docente e técnico administrativo e também, ao funcionamento da Instituição como um todo, considerando inclusive a sustentabilidade

financeira, pretende estabelecer diretrizes que conduzam ao melhor uso dos recursos disponíveis para o atendimento à missão e aos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

6.4 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão

A UNEX terá sua estrutura básica organizacional constituída dos seguintes órgãos, em atendimento ao seu **Regimento Interno**.

A UNEX, para os efeitos de sua administração básica, conta com órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares:

1. Como Órgão Normativo, Consultivo e Deliberativo está o Conselho Superior Acadêmico (CSA);
2. Como Órgãos Executivos estão a Diretoria; Assessoria Acadêmica; Assessoria pedagógica; Colegiados de Cursos; Coordenação de Curso; Coordenação Administrativo-Financeira; Pesquisa e Extensão; Instituto Superior de Educação – ISE e Órgãos Complementares.
3. Como Órgãos suplementares e de apoio estão Comissão Permanente de Avaliação (CPA); Secretaria Acadêmica - SECAD; Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Central de Apoio Docente (CAD); Central de Apoio ao estudante (CAA); Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); Ouvidoria; Biblioteca; Central de Laboratórios (CLAB); Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP); Espaços de Práticas Profissionais; e Prefeitura de Campus.

De acordo com o Regimento Interno da UNEX, além dos órgãos constantes da estrutura básica prevista neste artigo, poderão ser criadas por ato do Conselho Superior Acadêmico – CSA, Comissões Especiais, de caráter temporário ou permanente, bem como Coordenações de Núcleos Temáticos, Núcleos de Pesquisa e Iniciação Científica, de Estágio Supervisionado, sem prejuízo de outras, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos Projetos Pedagógicos dos cursos, ouvida previamente a Entidade Mantenedora.

O ato com que se constituir Comissão Especial ou Coordenação de que trata o parágrafo precedente deverá conter, além de sua composição, a

expressa designação de seus Coordenadores, as suas atribuições e competências conforme o caso, a área de atuação e os níveis de articulação interna e interinstitucional, de acordo com os projetos aprovados pelo referido Conselho.

6.4.1 Da Administração Superior

O Conselho Superior Acadêmico – CSA é o órgão máximo órgão máximo, consultivo, deliberativo e normativo em matéria acadêmica ou acadêmico-administrativa da Faculdade, composto dos seguintes membros:

- I. Diretor Geral, seu presidente;
- II. Assessor Acadêmico, seu Vice-presidente;
- III. Assessor Pedagógico
- IV. Um representante da Entidade Mantenedora;
- V. Coordenadores de Cursos de Graduação;
- VI. Dois representantes docentes por área do conhecimento;
- VII. Um representante discente por área do conhecimento;
- VIII. Um representante da sociedade civil;
- IX. Um representante técnico-administrativo;
- X. Coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa;
- XI. Coordenador da Comissão Própria de Avaliação;
- XII. Coordenador Administrativo-financeiro;
- XIII. Presidente do Diretório Central dos Estudantes ou seu representante.

Ao Conselho Superior Acadêmico – CSA compete:

- I. definir a política e as diretrizes gerais da Faculdade UNEX;
- II. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da Faculdade UNEX;
- III. zelar pelo alcance dos objetivos institucionais da UNEX, aprovando as diretrizes e as políticas da Instituição, propostas por seus Órgãos Executivos, bem como supervisionar sua execução;

IV. zelar pelo patrimônio moral e cultural, pelos bens materiais e pelos fatores humanos colocados à sua disposição, pela Entidade Mantenedora ou por terceiros;

V. elaborar e aprovar o Regimento Geral, os regimentos das unidades de ensino e dos órgãos complementares e suplementares do Faculdade UNEX;

VI. aprovar alterações e emendas ao Estatuto e ao Regimento Geral, obedecidos os princípios e regras estabelecidas neste e na legislação em vigor;

VII. aprovar projetos de pesquisa e de extensão, os seus respectivos regulamentos, bem como a implantação de Núcleos Temáticos e de Coordenações e Comissões Especiais de qualquer natureza, inclusive para efeito de estágio e monitoria, ouvida previamente a Mantenedora;

VIII. apreciar, para referendo da Mantenedora, propostas de criação, incorporação, suspensão e desativação de cursos ou habilitações de graduação, oriundas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para vigência após aprovação dos órgãos públicos e competentes;

IX. analisar propostas de fixação do número de vagas iniciais de cursos novos e de alteração do número de vagas oriundas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para vigência após aprovação do órgão federal competente;

X. baixar normas sobre exames especiais ou de outros instrumentos específicos para avaliação de estudantes considerados de extraordinário aproveitamento, para fins de abreviação da duração do curso;

XI. aprovar propostas de alterações curriculares, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;

XII. decidir sobre matéria de interesse geral do Faculdade UNEX, ressalvada a competência atribuída a outros órgãos por este Regimento;

XIII. aprovar normas, que orientem: sobre adaptações, complementações de estudos, aproveitamento de estudos, dispensa de disciplinas, dentre outras situações de natureza acadêmica, que lhe sejam submetidas;

- XIV. exercer o poder disciplinar originariamente ou em grau de recurso;
- XV. apreciar a proposta de outorga de títulos honoríficos ou de benemerência;
- XVI. elaborar o orçamento anual do Faculdade UNEX e seus eventuais aditamentos e submetê-los à aprovação da Entidade Mantenedora;
- XVII. aprovar para referendo da Mantenedora, a proposta orçamentária do UNEX, bem como suas alterações e a respectiva prestação de contas;
- XVIII. apurar, mediante procedimento definido neste Regimento Geral, com amplo direito de defesa, responsabilidades dos titulares de funções de gestão nomeados pelo Diretor quando, por omissão, tolerância ou desídia, permitirem ou favorecerem o descumprimento de legislação pertinente, deste Regimento Geral, do Estatuto ou demais normas aplicáveis à comunidade universitária e ao seu funcionamento;
- XIX. deliberar sobre matérias, representações, decisões ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;
- XX. decidir e determinar providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina de qualquer segmento da comunidade universitária;
- XXI. determinar a intervenção em qualquer órgão ou setor da instituição, preventivamente ou depois de esgotadas as vias ordinárias de ação administrativa, bem como avocar atribuições e competências;
- XXII. deliberar ou decretar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas em casos que considere de emergência, mediante proposta do Reitor;
- XXIII. constituir comissões, comitês ou grupos de estudos, assessoria ou apoio a projetos, programas e atividades universitárias;
- XXIV. aprovar, ouvida a Entidade Mantenedora, acordos, contratos ou convênios com organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a consecução de seus objetivos institucionais;
- XXV. apreciar os relatórios da Reitoria e sobre o Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- XXVI. aprovar semestralmente o calendário acadêmico da instituição;

- XXVII. deliberar sobre o Plano de Carreira Docente;
- XXVIII. disciplinar o processo seletivo para ingresso em curso de graduação ou em qualquer outro curso superior que implique seleção para garantia do padrão de qualidade e da igualdade de condições de acesso;
- XXIX. instituir símbolos, brasões, bandeiras, hinos, flâmulas, logotipos, marcas que identifiquem o Faculdade UNEX e seus Cursos;
- XXX. desempenhar qualquer competência não expressamente atribuída a outro órgão;
- XXXI. referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Diretor, praticados na forma ad referendum;
- XXXII. deliberar, como instância superior, sobre recursos interpostos de decisões dos demais órgãos da UNEX.

6.5 Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A UNEX e a entidade Mantenedora relacionam-se, integral e harmonicamente, voltados para a qualitativa e eficaz operacionalização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A Entidade Mantenedora é responsável pela UNEX, perante as autoridades públicas e o público em geral, podendo para esse fim ser representada pelo diretor, a critério da Entidade Mantenedora, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Entidade Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da UNEX, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros para o efetivo cumprimento de seus fins.

De acordo com seu Regimento Interno, a UNEX goza de autonomia didático-Científica, administrativa, financeira e disciplinar, nos termos definidos pela legislação em vigor.

A autonomia didático-científica compreende a competência para:

- I. Estabelecer suas políticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão;
- II. Criar, oferecer, reestruturar ou extinguir o funcionamento de cursos de graduação e programas, obedecendo às normas gerais da União;
- III. Fixar e alterar o número de vagas de seus cursos e programas, de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;
- IV. Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares estabelecidas na legislação em vigor;
- V. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- VI. Estabelecer seu regime acadêmico, descrito neste Regimento;
- VII. Fixar critérios e normas para a seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;
- VIII. Conferir graus, diplomas e outros títulos.

A autonomia administrativa compreende a competência para:

- I. Elaborar e reformar este Regimento Geral;
- II. Aprovar a regulamentação dos órgãos e serviços da Faculdade;
- III. Dispor sobre o seu pessoal docente e técnico-administrativo, estabelecendo direitos e deveres, assim como formas de seleção, admissão, promoção, licenças, substituições e dispensa;
- IV. Firmar contratos, acordos e convênios que visem ao desenvolvimento técnico-científico, didático, cultural, econômico e social da sua área de atuação e influência;
- V. Aprovar e, ouvida a Mantenedora, executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e

aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais.

A autonomia financeira compreende a competência para:

- I. Administrar o patrimônio da Mantenedora e os rendimentos, colocados a seu serviço, e deles dispor nos limites fixados pela mesma;
- II. Receber subvenções, doações, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas;
- III. Planejar o seu orçamento e executá-lo, após aprovação da Mantenedora.

A autonomia disciplinar compreende a competência para:

- I. Estabelecer e fixar o regime disciplinar, respeitadas as determinações legais;
- II. Aplicar as sanções disciplinares.

7 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com vistas ao pleno êxito do planejamento e da gestão organizacional, além da clareza de objetivos e metas a serem atingidos, é fundamental que haja um acompanhamento efetivo e eficiente de todo o Plano de Desenvolvimento Institucional a fim de verificar se as ações correspondem ao planejado. Assim, para assegurar o ajustamento das ações, no intuito de concretizar os alvos inicialmente estabelecidos, a UNEX promove constante acompanhamento dos objetivos e das metas traçados, envolvendo toda a comunidade acadêmica, a partir das diretrizes, planejamento, eixos, métodos e ações presentes no Projeto de Avaliação Institucional e Docente da UNEX.

A Avaliação Institucional, quando aplicada à IES, é um processo de acompanhamento e controle do ensino superior, dentro de uma abordagem construtiva e dialógica. A avaliação deve ter sempre por princípio a melhoria contínua dos processos acadêmicos, visando impulsionar a instituição no seu percurso de crescimento e/ou consolidação. Nesse contexto, a avaliação constitui uma excelente ferramenta de diagnóstico e de correção de rumos.

A avaliação e a qualidade estão associadas de forma indissociável, dentro de uma ótica construtiva. Para que haja uma atenção sistemática, estruturada e contínua à qualidade, em termos de conservá-la e desenvolvê-la, é necessário que haja uma atividade estruturada que conduza ao julgamento da qualidade dos processos acadêmicos e de gestão da IES.

A avaliação é um processo predominantemente qualitativo, embora quantitativo na medida em que utiliza dados quantitativos. Todavia, ela não pode basear-se somente na mensuração de resultados e de aspectos quantitativos tais como titulação e regime de trabalho dos docentes, relação aluno/docente, índices de evasão escolar, relação m²/aluno nas salas e laboratórios, entre outros, sob pena de ser levada a um modelo, excessivamente, instrumentalista e cartesiano e corre o risco de privilegiar o produto em detrimento do processo. Torna-se necessário contemplar os processos e considerar o contexto em que os processos se desdobram.

O processo de avaliação deve estar alinhado com as definições institucionais, de modo que seu projeto deve estar amparado em critérios de

qualidade que assegurem um fazer acadêmico coerente com os princípios filosóficos que norteiam a concepção de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

A avaliação institucional visa identificar a eficiência de execução dos propósitos institucionais, refletidos na missão, vocação e objetivos institucionais. De uma forma extremamente articulada, o Projeto Pedagógico Institucional, PPI, deve conter as políticas e programas institucionais para cumprir tais propósitos no que tange aos aspectos acadêmicos de ensino, de pesquisa e de extensão e que integra o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI. Esse traz o planejamento institucional com o estabelecimento de objetivos, metas e ações para cumprir o PPI. Nesse contexto, a articulação entre o planejamento e a avaliação tem um papel muito importante, especialmente no que tange aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Além da qualidade do próprio Projeto Pedagógico e do seu processo de execução, devem ser analisados: o porte da organização institucional e da engrenagem administrativa que disciplinam as ofertas das atividades inerentes ao PPI e fornecem meios para o desenvolvimento dessas, o corpo social que as executam (docentes e técnico-administrativos) ou que incorporam os resultados da sua execução (discentes e egressos) e a infraestrutura física e logística que dá suporte ao desenvolvimento de tais atividades.

Dentro de um processo de avaliação, é extremamente importante considerar também os aspectos relativos à sustentabilidade financeira, tendo em vista a continuidade e o impacto social da oferta da educação superior.

As dimensões de avaliação devem incluir ainda a responsabilidade social da instituição, especialmente, no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Desta forma, ficam configurados os seguintes Eixos e Categorias de avaliação:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Categoria 1: Planejamento Institucional

Categoria 2: Avaliação Institucional

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Categoria 1: Missão

Categoria 2: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Categoria 3: Responsabilidade Social Institucional

Categoria 4: Responsabilidade Social na Extensão

Categoria 5: Responsabilidade Social no Ensino e na Pesquisa

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Categoria 1: Ensino de Graduação

Categoria 2: Pesquisa

Categoria 3: Extensão

Categoria 4: Políticas de Comunicação com a Sociedade

Categoria 5: Articulação entre as comunidades interna e externa.

Categoria 6: Corpo Discente

Categoria 7: Egressos

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Categoria 1: Servidores

Categoria 2: Corpo Docente

Categoria 3: Servidores Técnico-Administrativos

Categoria 4: Gestão Institucional

Categoria 5: Administração Institucional.

Categoria 6: Órgãos Colegiados

Categoria 7: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Categoria 1: Instalações Gerais

Categoria 2: Bibliotecas

Categoria 3: Laboratórios e instalações específicas

A avaliação institucional é entendida como um mecanismo de autocontrole da consistência institucional na medida em que faz um diagnóstico da situação atual, subsidiando o planejamento e a gestão institucional. No tocante ao PDI, a avaliação ocorre nas seguintes dimensões:

- I. Coesão interna;
- II. Lógica e articulação com o Regimento Interno da Faculdade; o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); os Projetos dos Cursos e os relatórios da Autoavaliação Institucional;
- III. Coerência com relação às normas dos órgãos reguladores da educação superior;
- IV. Capacidade de assegurar o cumprimento dos padrões de qualidade para o corpo docente, inclusive em eventuais substituições;
- V. Garantia de adequação à oferta de infraestrutura geral a fim de atender as necessidades específicas de cada curso;
- VI. Habilidade de garantir o acesso da UNEX e seus vários organismos a redes de comunicação e sistemas de informação;
- VII. Compromisso e responsabilidade social;
- VIII. Cumprimento do projeto de expansão da IES declarado no PDI;
- IX. Flexibilidade e disposição de redirecionamento diante dos resultados de avaliações externas dos órgãos reguladores;
- X. Cumprimento das metas de apoio ao discente;
- XI. Verificação da expansão do acervo e sua atualização na biblioteca;
- XII. Cumprimento dos demais objetivos e metas constituintes do PDI.

A tarefa de acompanhamento e avaliação sistemática do PDI será efetuada pela CPA, considerando os seguintes princípios:

- I. Participação da comunidade acadêmica assegurada pelo Conselho Superior Acadêmico;
- II. Difusão das dimensões de avaliação no âmbito institucional, a fim de assegurar o mais amplo acesso às informações necessárias;
- III. Interdisciplinaridade;

- IV. Valores democráticos;
- V. Foco na inclusão social;
- VI. Respeito à ética;
 - I. Observância aos padrões técnico-científicos;
 - II. Observância aos valores estéticos.

As seguintes técnicas são utilizadas para avaliar e acompanhar o PDI:

1. Análise documental, a fim de identificar, informar e interpretar dados a serem coletados;
2. Entrevista aos responsáveis dos diversos organismos da UNEX;
3. Visita in loco nos espaços da IES;
4. Grupo focal com atores significativos dos diversos organismos do UNEX.

O processo de acompanhamento e avaliação do PDI ocorrerá transcorrido um semestre a partir de sua aprovação e desenvolver-se-á em um semestre, ao término do qual deverá ser produzido um relatório a ser submetido ao Conselho Superior Acadêmico - CSA.

Em todo o processo avaliativo, será assegurada a participação dos corpos docente, discente, técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada, nos termos da Lei do SINAES.

O detalhamento das ações, planejamento, objetivos, instrumentos, etapas, procedimentos e divulgação dos resultados da Avaliação Autoavaliação Institucional estão detalhadas no documento de Regulamento de Avaliação Institucional e Docente.

7.1 Constituição e Atribuições da CPA

A CPA da UNEX tem representação paritária do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa.

Conforme o seu Regulamento da CPA, está tem a seguinte composição:

- Um coordenador que a preside;

- Um representante do corpo docente;
- Um representante do corpo discente;
- Um representante do corpo técnico-administrativo;
- Um representante da sociedade civil organizada.

De acordo com a LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, a CPA do UNEX é constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, possui regimento próprio, assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

No UNEX a CPA possui atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

7.2 Sensibilização

Durante o preparo da autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação realiza encontros e reuniões com membros de toda a comunidade acadêmica. A CPA julga indispensável a participação de todos os atores envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem e da administração da IES, assim como membros da sociedade civil, de maneira que todos se apropriem deste momento. Julga-se indispensável o aprofundamento dos conhecimentos para compreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados de um ensino de qualidade.

Neste contexto, a avaliação é reconhecida pela IES como um instrumento estratégico que pode oferecer às lideranças acadêmico/administrativa, parcerias capazes de gerar elementos confiáveis para a tomada de decisão e possibilitar a implantação de uma cultura organizacional que valorize a utilização da informação para o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

7.3 Relatórios e apropriação dos resultados

No decorrer do processo de auto avaliação, são elaborados relatórios parciais para monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo.

Já no relatório final, ocorre a consolidação das informações coletadas. Sob esse contexto, a auto avaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional. Na conclusão deste diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

O processo de autoavaliação institucional deve proporcionar a toda comunidade acadêmica um repensar de ações, com uma distinta preocupação com a qualidade, através de um processo contínuo, aberto e transparente. Por isso, a UNEX adota estratégias inovadoras de divulgação dos seus resultados, após tabulação e análise, através de painéis da transparência, um espaço exclusivo para apresentação dos resultados, garantindo a ampla divulgação e apropriação dos indicadores por todos os envolvidos.

O detalhamento das ações, planejamento, objetivos, instrumentos, etapas, procedimentos e divulgação dos resultados da Avaliação Autoavaliação Institucional estão detalhadas no documento de Regulamento de Avaliação Institucional e Docente, bem como nos Regulamentos da CPA.

8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

8.1 Formas de Acesso

Para o ingresso em curso de graduação, a UNEX realizará processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa do ensino médio ou equivalente, disciplinado pela IES, por proposta do Reitor, com a observância das normas nacionais vigentes para o Sistema de Ensino e se destina a prover o número de vagas iniciais estabelecido para cada curso mediante sistema classificatório, assegurado aos candidatos tratamento igualitário segundo os parâmetros curriculares do ensino médio completo. As provas são elaboradas, aplicadas e corrigidas pela Comissão de Processo Seletivo da UNEX, que possui comissão interna voltada para esta atividade.

O processo seletivo, além dos moldes tradicionais, conforme legislação vigente, pode adotar ingresso pelo sistema de aproveitamento pelo ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio. Além disso, o processo seletivo será um instrumento importante para o diagnóstico inicial do estudante, demandando ações de nivelamento dos acadêmicos ingressantes. Para tanto, a prova do Processo Seletivo deve ser organizada com base nos descritores das habilidades do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

O ingresso pode ainda ocorrer através de matrícula por transferência externa facultativa, no mesmo curso ou para curso afim, de acordo com o número de vagas e segundo a classificação obtida em processo seletivo específico, observadas as instruções administrativo-financeiras da Instituição.

Portadores de diploma de curso superior poderão pleitear matrícula especial, de acordo com o número de vagas e com a classificação obtida em processo seletivo especial.

A UNEX pode ainda receber estudantes oriundos de outras instituições com as quais mantém intercâmbio, na forma de convênios ou ajustes estabelecidos, para cursarem componente curricular ou módulos de estudos, com direito a certificado de aproveitamento, para efeito de integralização curricular em suas instituições de origem.

Finalmente, a IES disponibiliza ainda a categoria de estudante não-regular, que demonstre capacidade de cursar componentes curriculares com proveito, mediante processo seletivo.

8.2 Programa de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é um órgão de apoio educacional, que presta acompanhamento psicopedagógico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acessibilidade, a interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional na educação superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É um órgão da Diretoria Acadêmica, atende aos estudantes, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O NAP é responsável pelo apoio educacional, de caráter permanente e de natureza multidisciplinar e institucional. Presta acompanhamento didático e psicopedagógico aos estudantes por meio de atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação da UNEX.

O NAP possui os seguintes objetivos:

- Acolher o estudante para melhor adaptação na vida acadêmica;
- Estabelecer uma relação de parceria com o estudante ao longo do processo educativo;
- Descobrir as possibilidades de superar ou administrar os conflitos, com os acertos e desacertos;
- Prestar atendimento aos estudantes, em caráter informativo, preventivo e de orientação individual e/ou grupal, no transcorrer de sua formação acadêmica.
- Levantar as necessidades e dificuldades que se estabelecem no vínculo dos estudantes com o conhecimento e/ou com o educador;
- Potencializar as habilidades na administração das emoções, nas relações interpessoais e no alcance dos objetivos cognitivos e sociais; dentre outros.

A UNEX apresenta-se preparado para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

8.3 Programa de Nivelamento e Estímulo à Permanência

O Programa de Nivelamento constitui-se na implementação de ações de suporte pedagógico que assegure aos estudantes significativas aprendizagens no decorrer da sua formação. Permite ao estudante se aprimorar quanto aos conhecimentos fundamentais das áreas/conteúdos básicos de Língua Portuguesa, Biologia, Física, Química, Matemática e Noções Básicas de Informática. Para garantir que isso ocorra, ofertamos o programa para a Comunidade Acadêmica, sendo aberto a todos os estudantes.

Havendo necessidade de implantação de outros conhecimentos que sejam essenciais para ressignificação de conhecimentos dos estudantes a fim de que os mesmos tenham condições de acompanhar os componentes curriculares de seus respectivos cursos, estas serão indicadas pelos Coordenadores de Curso.

O conteúdo é postado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a divulgação para os estudantes é realizada pela coordenação dos cursos e e-mail marketing. Além disso, o Programa de Nivelamento contempla módulos, gamificação e outros recursos que proporcionem espaços de aprendizado ao estudante.

8.4. Programa de Monitoria

A Monitoria é uma atividade de caráter pedagógico na formação do estudante para a docência e/ou pesquisa, e de cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas de uma IES, tendo como maior empenho a oportunidade da autonomia dos estudantes e o exercício da responsabilidade.

A Monitoria se caracteriza pelo aproveitamento do estudante em atividades acadêmicas de natureza auxiliar e não em substituição ao professor,

vinculadas a uma disciplina e/ou núcleo de disciplinas, laboratórios e projetos do Curso de graduação, o qual o estudante estará matriculado.

O estudante, regularmente matriculado na UNEX, poderá realizar atividades complementares de Monitoria, ao longo da integralização do seu curso, tendo como objetivo maior estimular a aquisição das primeiras experiências de atuação na docência e pesquisa, desde que tenha concluído integralmente o 1º semestre do seu curso de graduação.

Constituem-se objetivos do Programa de Monitoria da UNEX:

- Oportunizar ao estudante experiências na docência e na pesquisa, visando a formação profissional e pessoal comprometido com a qualidade acadêmica;
- Colaborar com o incremento do talento do estudante para a docência;
- Intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a troca de conhecimentos entre os estudantes;
- Possibilitar aos estudantes-monitores agirem como multiplicadores no processo de ensino aprendizagem;
- Dar suporte ao corpo docente, visando à melhoria do rendimento acadêmico;
- Estimular a cooperação dos estudantes nas atividades de ensino;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

O processo seletivo e as atividades de Monitoria deverão, obrigatoriamente, obedecer aos seguintes procedimentos:

- Publicação do Edital de Seleção de Monitoria;
- Inscrição dos estudantes interessados no prazo determinado pela Instituição;
- Avaliação de Conhecimento e Entrevista com o professor/orientador, no dia e horário divulgados pela coordenação;
- Entrega do TERMO DE COMPROMISSO DO MONITOR (ASSINADO);
- Entrega do TERMO DE COMPROMISSO DO PROFESSOR ORIENTADOR (ASSINADO);

- Entrega do PLANO DE TRABALHO DO MONITOR (ASSINADO);
- Entrega do PROJETO DE MONITORIA (ASSINADO);
- Entrega do RELATÓRIO DE MONITORIA (ASSINADO).

8.5 Programa de Apoio Financeiro

8.5.1 Estudantes beneficiados com a Bolsa Prouni

A UNEX manterá adesão com o Programa do Governo Federal de acesso ao ensino superior – Programa Universidade para Todos – PROUNI – que tem elementos de inclusão social aos estudantes do ensino público e de baixa renda, oferecendo bolsas de estudo, integrais ou parciais (50%) nos cursos de graduação da instituição, de acordo com a legislação específica do Programa.

A bolsa de estudo do PROUNI é destinada a candidatos sem diploma de nível superior e que tenham participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A bolsa do PROUNI deverá ser renovada a cada semestre, e para isso o estudante deverá ter obtido aprovação em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das disciplinas cursadas. Consideram-se como disciplinas cursadas aquelas que compõem a grade curricular do último período letivo que o estudante cursou mais o número de disciplinas de dependência. Portanto, é obrigatório antes de iniciar a matrícula, verificar a regularidade acadêmica do estudante.

Caso o discente não obtenha aprovação em 75% das disciplinas selecionadas no último período letivo cursado, mas que, pelas normas regimentais, possa ser promovido ao período letivo seguinte, a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social COLAP do PROUNI analisará o desempenho acadêmico do estudante e, em casos excepcionais e devidamente justificados, poderá autorizar, em decisão unânime, a manutenção da bolsa integral ou parcial do PROUNI para o período letivo seguinte.

Portanto, antes de renovar o vínculo do discente por mais um semestre, deverá ser analisado o rendimento acadêmico do mesmo, e caso

seja insatisfatório, a situação do estudante deverá ser analisada pela Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI, onde serão analisadas as circunstâncias que levaram o estudante à reprovação superior a 25% das disciplinas cursadas e então proferir a decisão se o estudante continuará ou não com a bolsa.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social – COLAP do PROUNI de que trata o parágrafo anterior foi implementada para atender a portaria do MEC nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009. O objetivo de tal comissão é o de acompanhar, averiguar e fiscalizar a prática do Programa na instituição, além de interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões.

Sendo assim, qualquer dúvida, sugestão para melhoria ou denúncia de irregularidades encontradas por qualquer membro acadêmico, devem ser encaminhadas para a COLAP da instituição, para serem analisadas e discutidas em reuniões de natureza consultiva entre os membros que compõem a comissão.

A COLAP poderá solicitar ao MEC autorização para desvincular o estudante beneficiário do PROUNI no caso de manifesta e substancial mudança de condição econômica que comprometa a observância dos requisitos legais previstos nas normas que regulam o Programa.

A Comissão é composta por um representante do corpo discente, um representante do corpo docente, um representante da direção da instituição, que deve ser o coordenador ou um dos responsáveis pelo PROUNI na instituição e um representante da sociedade civil, sendo que haverá um suplente para cada membro titular.

8.5.2 Desconto Funcionário

O desconto funcionário beneficia qualquer funcionário da Rede UniFTC - UNEX. Será de 50% na mensalidade nos cursos de graduação e não incidirá sobre a primeira parcela da semestralidade.

O funcionário deverá entrar com a solicitação deste desconto através de requerimento, em período a ser divulgado pela instituição, anexando a este o documento do RH recente atestando o vínculo empregatício. Este deverá anexar ao requerimento “Descontos em mensalidades” que deve ser aberto na CAA.

Na análise de sua concessão será verificado se algum outro tipo de benefício concedido pelo IMES já foi concedido (Bolsa IMES, Desconto Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto, não fará jus à este desconto.

Deverá ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o estudante não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada o mesmo perderá direito ao desconto para o período.

Estudantes que efetuam matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário, perderá direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas.

O estudante poderá ter seu benefício cancelado nas seguintes hipóteses:

- Não pagamento em dia das mensalidades do curso.
- Perda do vínculo empregatício.

8.5.3 Desconto por Parentesco

O desconto por parentesco beneficia o grupo familiar de qualquer funcionário ao UNEX. Na análise de sua concessão deverá ser verificado se algum membro do grupo familiar já possui outro tipo de benefício concedido pelo IMES (Bolsa IMES, Desconto Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto não fará jus ao desconto.

Só serão beneficiados parentes em primeiro grau (irmãos, pai/mãe, filho e cônjuges) estudantes do IMES (em qualquer unidade presencial). O desconto será de 25% para o estudante e não incidirá sobre a primeira parcela da semestralidade.

Deverá ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o estudante não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada o mesmo perderá direito ao desconto para o período. Estudantes que efetuam matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário, perderá direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas.

Ao segundo parente será concedido o percentual de desconto de 20%. A partir do terceiro parente será concedido o percentual de 10%.

Os descontos só podem ser aplicados a estudantes matriculados para o mesmo semestre letivo.

Base de cálculo: O desconto sempre incidirá para o estudante com menor valor de semestralidade bruta. O cálculo será sobre o valor bruto da parcela do estudante (inclusive para estudantes FIES, Prouni e demais créditos universitários, já que este não é o desconto concedido pela instituição e sim financiamento). Caso o estudante que possua menor parcela já tenha quitado o semestre, se fará o cálculo do valor do desconto sobre a menor parcela e este será aplicado sobre as parcelas do estudante a se matricular.

Não há cumulatividade de descontos. O estudante que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, Bolsas IMES, Desconto para funcionários e seus dependentes, Desconto Parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge).

Não incide desconto por parentesco nas disciplinas cursadas sob a forma de dependência (consideradas assim disciplinas em que o estudante já cursou e obteve reprovação).

Caso quaisquer beneficiários do desconto por parentesco que tranquem ou rescindam contrato o parente que permanecer na instituição perderá direito ao desconto.

8.4.4 Desconto Ex-estudante

Ex-estudantes que tenham concluído o curso na Rede UniFTC - UNEX e desejem ingressar em nova graduação têm direito a desconto de 20%, exceto na matrícula.

Este desconto pode ser aplicado caso o estudante ingresse novamente por vestibular. Independe da matrícula especial. Ou seja, o estudante não precisa ingressar via matrícula especial para fazer jus a este desconto, que não deve ser confundido com o desconto promocional de transferência externa.

Não há cumulatividade de descontos. O estudante que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, bolsas IMES, desconto para funcionários e seus dependentes e desconto Parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge).

Para aferir o direito ao desconto, deve-se verificar com a SECAD ou mediante a apresentação do certificado de conclusão ou diploma (se for de outra unidade).

8.4.5 Descontos e Convênios Corporativos

Terão direito ao Benefício estudantes dos cursos de graduação, ingressantes em processos seletivos a partir da data de assinatura do contrato.

O benefício incidirá sobre a semestralidade da graduação do estudante.

O estudante deverá solicitar semestralmente a renovação do benefício (estudante da graduação). Estudante calouro deve fazer a solicitação do benefício no dia de sua matrícula. Caso não o faça, somente na próxima matrícula poderá fazer a solicitação, e não será gerado crédito do semestre em que o benefício não foi solicitado no período indicado.

O estudante poderá ter seu benefício cancelado nas seguintes hipóteses:

1. Não pagamento das mensalidades do curso;
2. Pela demissão/aposentadoria do estudante da empresa conveniada, perda da condição de associado (associação/sindicato), sendo de responsabilidade da empresa/associação/sindicato a comunicação imediata ao IMES.
3. Os registros dos descontos serão efetuados pela própria unidade de acordo com as orientações acima.

8.5 Sobre o rendimento acadêmico para renovação dos Descontos e Convênios Comerciais

Os descontos deste item, exceto os descontos comerciais, estão sujeitos a redução quando o estudante tiver rendimento acadêmico no semestre inferior a 75%. A redução referida é de 30% sobre o valor nominal do desconto que o estudante obteve no período que se finaliza.

O restabelecimento do rendimento acadêmico a patamares iguais ou superiores a 75% no período subsequente não fazem com que o desconto do estudante possa ser restabelecido ao percentual inicial. Uma vez reduzido, o desconto permanecerá no novo patamar, podendo ser reduzido mais uma vez se o estudante incorrer novamente em percentual de rendimento acadêmico inferior.

O cálculo da redução do percentual de desconto é feito da maneira abaixo:

- I. Se um discente tem um desconto de 50%, e teve rendimento inferior a 75%:
- II. $30\% \text{ de } 50\% = 15\%$, logo o novo desconto deverá ser de $50\% - 15\% = 35\%$.

No caso da matrícula financeira ser realizada antes do lançamento das avaliações, a bolsa poderá ser lançada com o valor vigente no semestre anterior. Caso o rendimento seja inferior a 75%, serão lançadas parcelas de recuperação de bolsa, com o objetivo de ajustar o valor a pagar pelo estudante à nova bolsa.

8.6 Organização Estudantil

A instituição mantém permanentemente o incentivo para que os discentes se organizem em Diretórios Acadêmicos dos Cursos aos quais estão vinculados. Os Diretórios são reconhecidos pelas instâncias administrativas da instituição, tendo os estudantes acesso direto à Administração Superior, que dá apoio às iniciativas dos discentes. A IES incentiva ainda a formação de liderança estudantil. Em cada sala de aula há um líder escolhido pelos seus pares, para intermediar interesse e demandas específicas junto às Coordenações e Diretoria. Assim, o acesso dos discentes à Administração ocorre de forma individual ou por representação. Além disso, em todos os órgãos colegiados da Instituição é garantida a participação do discente.

8.7 Acompanhamento dos Egressos para a Empregabilidade

O Programa de Acompanhamento de Egressos para a Empregabilidade configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-estudantes. Está previsto na política de egressos por meio de um programa.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o estudante após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A UNEX preocupa-se com os seus ex-estudantes e egressos e, por este motivo, quer acompanhá-los de mais perto. Percebendo a relevância disso, será criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluírem a sua formação acadêmica na instituição - Programa de Relacionamento de Egressos para a Empregabilidade. Através dele, esse acompanhamento será viabilizado com eficiência. Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-estudantes através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais

de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego, cursos de capacitação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O Programa de Relacionamento de Egressos para a Empregabilidade, documento particular que descreve todas as ações e instrumentos que serão implantados para acompanhar os estudantes egressos, permitirá, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e ex-estudantes e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

8.8 Programa de Internacionalização

A UNEX acredita na promoção de uma cultura voltada para internacionalização do ensino ofertado, de modo que mantém o Programa de Internacionalização, viabilizando a inserção institucional no cenário mundial. Dentre os objetivos deste programa, podemos destacar o intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores, elaboração conjunta de projetos de pesquisa e eventos científicos e culturais e inovação acadêmica. Para implementar este programa será designado à Comissão de Internacionalização a responsabilidade de firmar contrato com instituições estrangeiras de excelência, viabilizar a execução do programa por meio de ações internas e externas, além de criar condições para efetivar a mobilidade dos participantes, garantindo resultados significativos e concretos.

8.9 Acessibilidade metodológica e instrumental

As ações acerca das acessibilidades metodológica e instrumental têm como objetivo promover a inclusão dos acadêmicos com deficiência física, intelectual ou sensorial. Tais ações estão contempladas no Plano de Garantia de Acessibilidade - Não seja portador de preconceito, o qual propõe, também, a conscientização de toda a comunidade acadêmica para a eliminação das barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na

sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência em todo contexto educacional.

Além disso, está previsto a disponibilização aos estudantes com deficiência, no seu quadro de colaboradores, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, bem como oferta a Libras como disciplina curricular optativa em todos os cursos de graduação bacharelado.

Com isso, visa-se assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos nº. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005, 8.611/2011 e a Lei de Inclusão de 2015.

Para garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial, serão realizadas ações caracterizadas por oportunizar que os mesmos desfrutem, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência em todo contexto educacional.

Em relação ao atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a UNEX busca atender o Artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a saber: “oportunizar o acesso à educação e ao ensino profissionalizante”. Para o atendimento devido deste tópico, esta IES oferecerá capacitação aos docentes e funcionários, através de sua Assessoria Pedagógica, com o intuito de sensibilizá-los e torná-los aptos a receber e inserir o estudante que apresente o transtorno do espectro autista.

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, o UNEX estabeleceu uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida,

envolvendo os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Em acordo com o exposto no documento supracitado, a instituição promove, em suas políticas referentes à acessibilidade, as seguintes ações, a saber:

- I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;
- II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
- III. Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- IV. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula;
- V. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;
- VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso;
- VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;
- VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade.

A fim de atender às necessidades dos estudantes com deficiência, propõe-se a trabalhar com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)

A ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. Neste quesito, o UNEX utilizará práticas pedagógicas centradas na eliminação de barreiras nas metodologias de ensino, aprendizagem, estudo e avaliação, que inovam a forma como as ações são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal. Destacam-se algumas dessas práticas: Atividades Interdisciplinares; Práticas associadas aos eixos transversais, visando contemplar o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação de maneira contextualizada em todos os componentes curriculares; Formação profissional para a cidadania; diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem desde os primeiros anos do curso.

Acessibilidade nas Comunicações

Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc.; incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Acessibilidade Digital

Eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistidas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

Quanto à Acessibilidade Instrumental, a qual contempla a acessibilidade nas comunicações e digital, a IES busca eliminar as barreiras na comunicação tanto física, quanto digital, através da utilização das tecnologias, investindo em teclado e placas de sinalização em braile, bem como equipamentos e programas adequados que proporcionem ou ampliem as

habilidades funcionais de pessoas com deficiência, tais como NVDA (Non Visual Desktop Access), programa em código aberto que fará a leitura da tela e retornará em áudio para o estudante cego e o VLIBRAS, ferramenta para traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores acessíveis para pessoas surdas.

A UNEX já entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Ademais, consoante a legislação em vigor, será provido as devidas providências para atender as especificidades de tal público desde a fase ingressante até a fase concluinte. O maior detalhamento, concepção, planejamento e funcionamento do Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais estão detalhados no Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito.

8.10 Programa Descomplicando Conteúdos

O Programa Descomplicando Conteúdos da Rede UniFTC - UNEX estabelece um conjunto de atividades que integram o processo acadêmico do estudante com objetivo de subsidiar os conhecimentos relativos às disciplinas do curso ofertadas no semestre vigente.

Os estudantes das disciplinas selecionadas pela Coordenação de Curso, serão convidados a participar do Programa Descomplicando Conteúdos não havendo obrigatoriedade de participação, mas eles serão convidados para participar do Programa com informações sobre a importância e os benefícios do serviço.

O Programa será disponibilizado semestralmente e contará com encontros semanais ou quinzenais com duração de até 2 (duas) horas e levará em conta a disponibilidade e carga horária do professor responsável a ser definida pela coordenação de curso.

O professor do Programa Descomplicando Conteúdos é responsável pela elaboração do Plano de Aprendizagem que contemplará conteúdos de maior complexidade para aprofundamento e complementação.

Mais detalhes do Programa podem ser encontrados no Regulamento próprio do Programa Descomplicando Conteúdos.

8.11 Central do Conhecimento

A Central do conhecimento é um banco de conteúdos sempre disponível aos estudantes da UNEX. Trata-se de uma ação inovadora da IES promovendo cursos, conteúdos e passo a passo de ações importantes para a formação do estudante. Os materiais ficam disponíveis na plataforma Blackboard, proporcionando ao acadêmico experiências com conteúdo diversificados, entre eles normas da ABNT, Competências Profissionais, entre outras. Os conteúdos são atualizados semestralmente e contam com dicas de profissionais renomados no mercado, sendo utilizado por todos os cursos da IES.

8.12 Participação em Eventos

A IES estimulará a participação dos alunos em eventos, projetos e atividades extraclasse, com o objetivo de promover a aprendizagem além da sala de aula. Essa participação ocorre a partir do interesse e da demanda dos alunos ou de iniciativa da Instituição.

8.13 Centro de Carreiras

Dentre as ações inovadoras da IES, o Centro de Carreiras será instituído como um setor responsável por monitorar e estimular a progressão dos índices de empregabilidade de alunos e egressos da IES. Para isso, buscará ampliar a inserção de alunos em oportunidades de estágio e acompanhar a trajetória de egressos no mercado de trabalho oferecendo, em

ambos os casos, aproximação com empregadores e orientações específicas de apoio em processos seletivos. O setor também possui um Programa de Relacionamento com alunos para Inserção.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 Infraestrutura física

O Campus da UNEX está localizado na Praça José Bastos, nº 55, Recreio, CEP: 45.600-080, contendo condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão e acessibilidade de cadeirantes, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados.

O espaço físico da UNEX tem 3248 m² e está estruturado para oferecer as condições satisfatórias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão e acessibilidade de cadeirantes, com rampas, sistemas de acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados.

O módulo 1 possui 39 salas de aula, 13 banheiros, dois laboratórios de informática, dez laboratórios, central de atendimento ao discente, sala do setor comercial, biblioteca, área de convivência com lanchonete, recepção administrativa e diretoria com a sala do diretor, sala da CPA, sala das assessorias, compras, setor financeiro, SECAD, sala da TI, centro de carreiras, Sala do NAP-Núcleo de Apoio Psicopedagógico, sala de professores, salas dos professores de tempo integral e gabinetes das coordenações de curso, Núcleo de Práticas Jurídicas, reprografia, Central de Laboratórios e cantina. A Clínica odontológica conta com recepção, uma pré-clínica odontológica, sala da paramentação, expurgo odontológico, sala de esterilização de odontologia, a IES conta ainda com a clínica de Medicina Veterinária. O módulo 2 conta com 15 salas de aulas, espaço maker, um de laboratório de desenho técnico, dois laboratórios multidisciplinares de engenharia e pré-clínica de odontologia. O módulo 3 possui, quatro sanitários, dois vestiários, sala dos professores, sala da coordenação de curso, sala de professor em tempo integral, sala da TI,

Biblioteca, sala do NAP, sala da CPA, salas de atendimento individual, salas de tutoria, área de convivência com lanchonete, 5 salas de aulas, 10 laboratórios, Central de Laboratórios, Cabe-nos, ainda, informar que todos os espaços que compõem a estrutura da UNEX são plenamente adaptados para favorecer a acessibilidade às pessoas com deficiências.

Vale ressaltar que Faculdade UNEX possui uma infraestrutura física robusta, constituída por edificações modernas incluindo salas de aula climatizadas, salas exclusivas para metodologias ativas, laboratórios de habilidades e simulação realística com tecnologia de ponta, consultórios simulados, clínica de especialidades própria, auditório climatizado, biblioteca, área de alimentação e convivência.

9.2 Infraestrutura acadêmica

Quanto às informações sobre os Laboratórios, Sala de Aulas, Sala de Apoio Pedagógico, Sala de Apoio Administrativo e demais dependências da IES, apresentamos a seguir:

Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral

Os espaços de trabalho dos professores de Tempo Integral dispõem de mesas, cadeiras ergonômicas, computador conectado à internet. As salas são climatizadas, têm acessibilidade e conforto acústico.

Espaço de trabalho para coordenação dos cursos

A sala de coordenação do curso é climatizada, dotada de móveis ergonômicos, com acessibilidade. O coordenador tem a sua disposição telefone, computador com acesso a internet e impressora.

Para complementar os serviços acadêmicos, o acadêmico tem a sua disposição a sala de atendimento psicopedagógico que contará com profissional formado na área para atendimento discente.

Atendimento Integrado e Secretaria

O estudante é atendido na recepção da IES, onde ele poderá ter o atendimento de primeiro nível na área financeira, de Secretaria e demais atendimentos necessários e corriqueiros. Para além do atendimento presencial, o estudante tem a opção de contactar a secretaria por meio do Portal do Aluno, espaço on-line que viabiliza a solução de quaisquer demandas acadêmicas de secretaria.

A Secretaria funciona num espaço reservado. O arquivo acadêmico está depositado de acordo com as normas da Portaria MEC 1.224/2013.

Central de Atendimento ao Aluno – CAA

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA localiza-se junto ao Setor Administrativo/Financeiro responsabilizando-se pelo acolhimento dos estudantes para esclarecer dúvidas, questões financeiras além de possibilitar preenchimento de requerimentos, matrícula, solicitação de documentos e demais atendimentos acadêmicos. Conta com colaboradores para providenciar a tramitação de todos os processos requeridos pelos discentes.

Para além do CAA presencial, o estudante pode realizar o atendimento através do CAA Virtual, acessado pelo Portal do Aluno e mediante login e senha.

A Secretaria funciona num espaço reservado. O arquivo acadêmico está depositado de acordo com as normas da Portaria MEC 1.224/2013.

Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – contribuem muito positivamente no processo de ensino aprendizagem e no apoio ao discente e docente da UNEX ao utilizarem as TICs no processo de Ensino Aprendizagem quando acessam os sistemas da IES, utilizando suas senhas pessoais para acompanhamento de seu cotidiano acadêmico: notas, faltas, material didático e acompanhamento de requerimentos e ações correlatas:

O estudante da UNEX pode fazer requerimentos, on-line, através da sua senha pessoal, o que facilita a abertura de processos e solicitações.

Os docentes fazem lançamento de notas e faltas on-line.

O acesso à coordenação do curso é realizado de maneira presencial e virtual, nas diversas plataformas de comunicação e por e-mail. O e-mail institucional do coordenador é disponibilizado para todos os estudantes, e o volume de comunicação é intenso, o que confere agilidade, auxiliando o processo de ensino aprendizagem.

O sistema permite ao estudante e a Instituição o acompanhamento às solicitações, facilitando a relação acadêmica relativa aos protocolos.

Todos os Componentes Curriculares têm seu conteúdo, ou seja, o Plano de Ensino, disponibilizado no site, através do uso da senha individual, e o estudante pode copiar o conteúdo no laboratório ou fazer download através do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem. Muitos docentes enviam materiais através de e-mails, o que facilita o acesso aos materiais didáticos requeridos, com agilidade na comunicação. Esses fatores auxiliam o processo de ensino aprendizagem.

A Biblioteca é informatizada. Utilizamos o sistema Pergamum que gerencia 100% das atividades, inclusive com acesso ao catálogo e serviços como reserva, consulta e renovação on-line. Além do acesso à Biblioteca Virtual.

Central de Atendimento ao Docente – CAD

A Central de Atendimento ao Docente - CAD tem a finalidade de manter contato direto com os docentes, que entregam e recolhe as cadernetas, elabora informativo, acompanha as frequências e a copiadora, além de viabilizar a resolução das necessidades dos docentes.

Sala dos professores

A sala dos professores é climatizada e dotada de mesa central, sofá, televisão, bebedouro, computadores conectados à internet, ela é um espaço de descanso e trabalho sazonal dos professores. Contém ainda armários com chave para guarda de material docente e um banheiro unissex. Este espaço possui acesso direto à Central de Atendimento aos Docentes (CAD).

Salas de aula

A IES possui salas de aula implantadas e espaço para rápida expansão para mais salas de aula. Como os cursos funcionam no período da manhã, tarde e noite, as salas já montadas são suficientes para atendimento da IES a médio prazo, atendendo a demanda satisfatoriamente.

Todas as salas dispõem de iluminação de ótima qualidade, são ambientes climatizados, arejados e equipados com cadeiras, mesa, quadro branco e mural possibilitando ambiente confortável para os discentes e docentes, e todas são dotadas de acessibilidade. Além disso, contam com 02 equipamentos auxiliares como, Datashow e kit multimídia.

Auditório

A instituição possui um auditório com área total de 236,06 m² e capacidade para **240 pessoas**, climatizado, iluminação e som adequados à capacidade, e com lugares destinados a Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

Laboratórios

Os laboratórios da UNEX possibilitam atender, não apenas às atividades de ensino, mas também as pesquisas em caráter de Iniciação Científica e demais pesquisas realizadas pelo corpo docente do curso.

Estão implantados os laboratórios de formação básica e os laboratórios específicos de cada curso de acordo com os Projetos Pedagógicos Curriculares e as normativas do Ministério da Educação.

Laboratórios de Formação Básica

Além do acesso a equipamentos de informática no espaço de acesso livre na biblioteca (Computadores e chromebook), os estudantes poderão utilizar os laboratórios de informática. Os Laboratórios de Informática são dotados de computadores com acesso à internet e impressora na sala. O acesso é feito via agendamento. Além do Windows e Pacote *Office*, os equipamentos têm capacidade para a instalação dos softwares necessários para o curso, conforme descrito no PPC.

Todos os laboratórios de informática da instituição são climatizados e contam com técnicos de laboratórios para assessorar os trabalhos dos docentes e discentes, e estão à disposição para realização das aulas, estudo e pesquisa das 07h às 22h30.

Nos turnos em que os laboratórios não estão sendo utilizados com aulas e/ou atividades inerentes às disciplinas, estes poderão ser utilizados em projetos de pesquisa e extensão da IES ou específicos dos cursos existentes, como exemplos, cursos de extensão, inclusão digital ou informática básica, entre outros. A IES ainda conta com zona WI-FI, garantindo aos estudantes e colaboradores facilidade e praticidade sem precisar estar conectado a algum cabo ou ponto fixo de rede.

Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços

Nos laboratórios específicos, os estudantes realizarão procedimentos (básicos e específicos) para estudo e práticas das áreas específicas. Todo o apoio técnico e manutenção dos espaços são de responsabilidade da Central de Laboratórios - CLAB. Quanto aos recursos humanos, os profissionais que compõem o corpo técnico possuem conhecimento técnico de causa e efeitos, bem como estão em número suficiente para atender a demanda.

9.3 Descritivo da Infraestrutura Física e Tecnológica

A Faculdade de Excelência UNEX da Itabuna conta com 20 laboratórios, amplos e climatizados, equipados com projetor multimídia e/ou Smart TV, Laboratórios de Informática, Laboratórios das Áreas de Saúde Humana e Animal, Laboratórios das Áreas de Exatas e Humanas, CLAB (Gerência de Laboratórios), Depósito, Sala de Esterilização de Materiais, e Central de Reagentes.

A Instituição possui diversos laboratórios destinados aos seus cursos. São eles: 03 (três) Laboratórios de Informática, Laboratório de Bioimagem, Laboratório de Diagnóstico por Imagem, Laboratório de Recursos Terapêuticos, Laboratório de Técnicas Farmacêuticas, Laboratório de Multidisciplinar de

Química I, Laboratório de Multidisciplinar de Química II, Laboratório de Técnica e Dietética, Laboratório de Anatomofisiologia, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Microbiologia, Laboratório Multidisciplinar de Engenharia Civil, Laboratório Multidisciplinar de Engenharia Hidráulica, Laboratório Multidisciplinar de Biologia, Laboratório Anatomia e Patologia Animal, Sala dos Tanques, Laboratórios Multidisciplinar, Laboratório Morfofuncional I, Laboratório Morfofuncional II, Laboratório de Habilidades I, Laboratório de Habilidades II, Laboratórios de Práticas Cirúrgicas, Laboratório de Fisiologia do Exercício, Laboração de Simulação Realística, Laboratório de Tecnologias Digitais (LabTech), Laboratório de Produção de Conteúdo (Labcast) e Laboratório de Anatomia de Peças Úmidas.

Além desses, há a Clínica Veterinária e a Clínica Odontológica, localizada na AV. Cinquentário, Centro. A unidade conta com uma infraestrutura moderna, refrigerada, com área total de 920,38 m²

Quadro – Infraestrutura geral do UNEX Campus

Laboratório	Localização	Área m ²
Laboratório de Análises Clínicas Humana	Campus 1	23.65
Laboratório Anatomofuncional	Campus 1	74.71
Laboratório de Anatomopatologia Animal I	Campus 1	81.92
Laboratório de Anatomopatologia Animal II	Campus 1	51.63
Laboratório Multidisciplinar de Química	Campus 1	69.62
Laboratório Multidisciplinar de Biologia	Campus 1	67.45
Laboratório de Técnicas Dietéticas	Campus 1	120.56
Laboratório de Informática I	Campus 1	43.66
Laboratório de Informática II	Campus 1	47,61
NUPRAJ	Campus 1	78
Laboratório de Desenho e Projetos	Campus 2	69
Laboratório Multidisciplinar em Engenharia I	Campus 2	68,85

Laboratório Multidisciplinar em Engenharia II	Campus 2	68,85
Espaço Maker	Campus 2	69,25

9.3 Infraestrutura destinada aos cursos da área de Saúde

Espaço	Localização	Área m²
Laboratório de Anatomia de peças úmidas	Campus saúde	75.02
Laboratório Multidisciplinar	Campus saúde	62.81
Laboratório de Habilidade I	Campus saúde	62.81
Laboratório de Habilidade II	Campus saúde	62.81
Laboratório Simulação Realística	Campus saúde	62.11
Laboratório de Fisiologia do Exercício	Campus saúde	62.81
Laboratório Morfofuncional I	Campus saúde	62.81
Laboratório Morfofuncional II	Campus saúde	62.81
Laboratório de tecnologia (LABTECH)	Campus saúde	62.81
Laboratório de Práticas Cirúrgicas	Campus saúde	99.46

Quadro - Infraestrutura geral da UNEX Clínicas

ESPAÇO	ÁREA EM M²
01 Clínica Veterinária	276m ²
01 Clínica de Odontologia	364,32m ²

O espaço físico dos cursos contam com salas de aula amplas e climatizadas, laboratório de informática, laboratórios específicos para curso, biblioteca, central de atendimento docente, sala de professores, sala de trabalho dos professores de tempo integral, sala de trabalho das coordenações de cursos, sala de reuniões, sala de coordenação do curso de medicina, sala da assessoria acadêmica, sala da diretoria geral, sala da gerência administrativa/financeira, cantina, banheiros feminino e masculino (com adaptação para portador de deficiência ou mobilidade reduzida), sala da comissão própria de avaliação - CPA, sala da assessoria de comunicação, sala do núcleo de acompanhamento das ações acadêmicas (NAAC), sala do núcleo de apoio psicopedagógico (NAP), sala de assessorias acadêmica e pedagógica, almoxarifado, refeitório e estacionamento.

Quadro – Infraestrutura Tecnológica de Laboratórios da UNEX

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
TV	37
Computador	93
Impressora	2
Chromebooks	105
Carrinho Inteligente	2
Webcam	5
Tablet	50
MiniPC	07
Switch 24 portas	12

Nobreak de 700va	06
Impressora 3D	01
Óculos de Realidade Virtual	10
Plataforma Anatômica Digital	01

10 BIBLIOTECA

A Rede de Biblioteca da UNEX, traz em seus espaços de leitura, recursos físicos e virtuais, embasadas no pensamento de biblioteca híbrida e na Realidade 5.0. A biblioteca física tende a se transpor em mais um dos espaços de leitura, contendo e promovendo a partir de suas ferramentas um mundo de conhecimento. Sua finalidade é promover o acesso à informação e dar suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão perpetuadas na Instituição, em diversos formatos e meios. O seu principal objetivo é a prestação de serviços na área da Informação Científica e Tecnológica.

Os docentes e discentes dispõem de biblioteca com acervo totalmente virtual de livros e periódicos que compõe as referências de cada unidade curricular, bem como de bibliotecário em tempo integral para a verificação e acompanhamento dos materiais utilizados em pesquisas e estudos que estimularão a produção de leitura e elaboração permanente de pesquisas.

O acesso virtual é ininterrupto e devidamente registrado em nome da UNEX, prevendo a utilização de equipamentos e dos recursos eletrônicos, sendo um serviço disponibilizado ao usuário.

A estrutura da Biblioteca foi projetada para receber a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O ambiente está devidamente adaptado para possibilitar o suporte a todas as atividades inerentes a uma Biblioteca Universitária.

A biblioteca física da UNEX possui espaço de 236,06m² contendo recepção, acervo, reserva técnica, o local dispõe de sala de estudos em grupo, mesas para estudo em grupo, baias para estudo individual, computadores com

acesso a internet e núcleo de acessibilidade para utilização e atendimento às Pessoas com Deficiência (PCD).

A IES conta com um sistema de consulta bibliográfica que tem como objetivo permitir que qualquer usuário faça consultas ao acervo da Biblioteca em qualquer terminal da Instituição, ou até mesmo, por qualquer computador com internet, podendo ser efetuada por autor, título ou assunto, como também, renovação e reservas do material, o que tem repercutido positivamente por antecipar ao estudante a disponibilidade do livro ou não na Biblioteca. Além disso, possui um sistema de informatização, o qual facilita e dinamiza o serviço dos funcionários desse setor.

O horário de funcionamento é flexível (segunda à sexta de 07h30min às 22h e aos sábados de 8h às 12h30min), atendendo as necessidades dos docentes e discentes quanto aos estudos e pesquisas. O funcionamento acontece nos três turnos e nos horários em que os cursos são realizados. Dessa forma, o público de interesse terá a oportunidade de beneficiamento nos turnos opostos ao turno do curso no qual está matriculado.

As referências bibliográficas que dão suporte teórico-metodológico às disciplinas são atualizadas periodicamente nos Planos de Aprendizagem pelos docentes, garantindo a atualização permanente dos conteúdos estudados e a construção de novas aprendizagens. Recomenda-se aos professores que mantenham atualizadas a estruturação desse elemento, dando acesso aos estudantes a documentos, bibliografias, endereços eletrônicos (pesquisa na internet), artigos e outras fontes de pesquisa/estudo/consultas bibliográficas.

Essas referências são cuidadosamente selecionadas, buscando a conexão com os conteúdos programáticos, princípios que norteiam o processo ensino e aprendizagem e concepção do curso, procedimentos e critérios de metodologias significativas e coerentes com os objetivos e conteúdos das disciplinas.

Os cursos de graduação ofertados pela Instituição contam com um mínimo de três títulos definidos como bibliografia básica por unidade curricular, com uma média de um exemplar para a faixa de 5 a 9 vagas anuais autorizadas, e como bibliografia complementar para enriquecimento dos conteúdos/saberes de cada componente curricular, disponibiliza títulos

indispensáveis aos cursos e outros adicionais, em áreas correlatas, com, pelo menos, quatro títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

Quantitativamente, a biblioteca da IES inicialmente atende aos requisitos constantes nos componentes curriculares dos PPCs dos cursos vigentes e solicitados. Quanto aos periódicos especializados por área, a IES mantém em seu acervo títulos distribuídos entre as principais áreas dos cursos em funcionamento. Quanto aos periódicos especializados da área, a IES mantém em seu acervo o quantitativo na faixa de 15 a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas dos cursos.

A manutenção e aquisição de periódicos especializados seguem um conjunto de critérios que estabelecem uma prática de constante atualização e adequação às exigências de acompanhamento dos novos avanços técnico-científicos. A IES propõe aos coordenadores(as) de curso que trabalhem conjuntamente com os professores e NDEs, a fim de discutir e identificar publicações periódicas que poderão ser solicitadas e acrescentadas ao acervo disponível na biblioteca.

A compra de livros para o curso contribui de forma significativa para a constante atualização e aumento do acervo bibliográfico, tanto em quantidade (número de exemplares), quanto em qualidade (variedade de títulos e importância dos mesmos para a formação profissional).

A política expansionista para atualização do acervo bibliográfico obedecerá a premissa de interdisciplinaridade e planejamento e será iniciado a partir da ativação da biblioteca, sendo vigente durante toda a vivência da IES, constantes no planejamento financeiro da IES, nas contas de investimento, atualização e ampliação.

A cada semestre, será realizada a verificação quantitativa e qualitativa do acervo bibliográfico, pautada em uma constante análise dos conteúdos programáticos, apresentados nos planos de ensino, e que serão ministrados ao longo dos semestres, sendo que o resultado desse estudo acarretará em novas aquisições obedecendo a relação entre o número de estudantes e os critérios dos indicadores de qualidade prescritos pelo MEC.

O maior detalhamento da organização, regras de empréstimo e funcionamento, bem como do acervo físico e virtual existentes na biblioteca estão previstos no Regulamento Institucional da Biblioteca.

10.1 Biblioteca

O acervo atende às indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das unidades curriculares de todos os semestres do curso de Bacharelado em medicina, com títulos por unidade curricular, referendados por relatório de adequação assinado pelo NDE. O acervo de livros da bibliografia complementar é plenamente adequado à proposta pedagógica do curso com relação à quantidade, pertinência, atualização e relevância acadêmico-científica, atendendo os planos de ensino das disciplinas.

A bibliografia complementar será atualizada a partir da política de atualização do acervo da faculdade. Sendo assim, o acervo será atualizado por solicitação da coordenação do curso, professores, estudantes e da equipe da biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudo, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária para atualização e ampliação do acervo. Tais ações garantem o seu efetivo gerenciamento e atualização contínua.

Além das bibliografias complementares, com base na lista de períodos disponibilizados através da plataforma MEDLINE, foram selecionadas 3 revistas científicas para cada unidade curricular do curso. Tal ação corrobora a prática baseada em evidência, que prevê a análise crítica e compreensão da literatura mais atual, e assim aplicar de forma racional a informação científica visando melhorar a qualidade da assistência médica. Nesse contexto, objetivamos a formação de médicos com espírito crítico aguçado e aptos a manter o processo de educação continuada, ajudando a definir novas estratégias e métodos didático-pedagógicos e a divulgar outros anteriormente desenvolvidos.

11 MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO

De acordo com a Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013, que instituiu procedimentos para a manutenção e guarda do acervo acadêmico das Instituições pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, a UNEX manterá todo Acervo Acadêmico sob sua guarda organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta, e sendo o Diretor designado como Depositário do Acervo Acadêmico da Instituição, responsável pela guarda dos documentos acadêmicos, conforme Portaria da Presidência. A UNEX tem de acordo com a política de guarda e manutenção do acervo acadêmico objetivos e um projeto próprio para o tema.

O Acervo Acadêmico, composto pelo conjunto de toda a documentação do UNEX ligada às atividades acadêmicas e pedagógicas, será guardado por meio físico e/ou digital, atendendo a temporalidade prevista na Portaria 1.224/2013, e poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e poderá ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

A constituição das normas para a Guarda do Acervo Acadêmico visa o atendimento eficiente e eficaz das demandas dos órgãos governamentais, assim como das necessidades internas da instituição. Permite catalogar as informações disponíveis na IES, facilita as consultas aos documentos e, conseqüentemente, as ações pedagógicas, acadêmicas e administrativas.

A concepção das normas para a Guarda do Acervo Acadêmico inicia-se com a organização do conjunto de procedimentos e operações técnicas necessárias ao seu funcionamento e continua com a definição das formas de arquivamento e tramitação dos documentos, períodos de guarda nas fases correntes e intermediárias, assim como dos procedimentos para a eliminação ou recolhimento para a guarda permanente, atendendo ao Art. 3° da Lei N° 8.159/91.

O maior detalhamento, organização, regras, planejamento e funcionamento da Guarda do Acervo Acadêmico estão previstos no Regulamento da Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.

12 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O **Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito** – tem como objetivo promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial. A fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possa desfrutar, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

O plano propõe a conscientização de toda a comunidade acadêmica para a eliminação das barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e colaboradores com deficiência em todo contexto educacional ou laboral.

São oferecidas em todas as entradas e saídas da IES condições de segurança e acessibilidade. No tocante ao acesso à biblioteca, seu layout permite que os portadores de necessidades especiais possam ter os mesmos direitos de todos os usuários. Contamos com acesso, por meio de rampas e computadores de consulta e atendimento personalizados para os portadores de necessidades especiais, leitor de mídias, materiais didáticos e avaliações adaptados, conteúdo em áudio e teclados em braile.

Desse modo, a UNEX se propõe à adequação da infraestrutura para atender a esse público específico, tais como:

- Supressão de barreiras estruturais que impossibilitam a movimentação e interação dos discentes no campus;
- Elevadores ou rampas para permitir a locomoção (quando se tratar de prédio com mais de um pavimento);
- Banheiros, bebedouros e demais estruturas com adaptação e amplitude para o uso de portadores de necessidades especiais;
- Rampas para facilitar a movimentação dos cadeirantes quando houver degraus;
- Mobiliário adequado ao uso de portadores de necessidades especiais em toda estrutura do campus;

- Computadores adaptados com teclados em braile, fones de ouvidos com Sistemas de acessibilidade instalados;
- Placas de sinalização em braile
- Piso tátil.

Além disso, está previsto na Política a disponibilização aos estudantes portadores de necessidades especiais, no seu quadro de colaboradores, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, bem como oferta a Libras como disciplina curricular optativa em todos os cursos de graduação.

A Política de Acessibilidade visa assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos n°. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005, 8.611/2011 e a Lei de Inclusão de 2015.

Para garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes, professores e demais colaboradores que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial, serão realizadas ações caracterizadas por oportunizar que os mesmos desfrutem, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 101, Capítulo I, acessibilidade e inclusão são consideradas como:

[...] condição de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Com isso, o trabalho de sensibilização é constante na comunidade acadêmica, sendo implementado como uma política de acessibilidade, cumprindo com o que estabelece a Lei 10.098/00 que ressalta que, acessibilidade é a possibilidade e a condição de alcance, para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das

edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, pela pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 2º, inc. I). Do ponto de vista social, ela é um dos instrumentos essenciais para que as pessoas com deficiência possam exercer seus mais variados direitos na convivência com os demais cidadãos.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e demais colaboradores com deficiência em todo contexto educacional e laboral.

Em relação ao atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a UNEX busca atender o Artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a saber: “oportunizar o acesso à educação e ao ensino profissionalizante”.

Para o atendimento devido deste tópico, esta IES oferecerá capacitação aos docentes e funcionários, através de sua Assessoria Pedagógica, com o intuito de sensibilizá-los e torná-los aptos a receber e inserir o estudante que apresente o transtorno do espectro autista.

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, a UNEX estabelece uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Neste sentido, a UNEX por ser uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, vem implementando nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A instituição pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo.

A UNEX entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Sendo assim, busca eliminar as possíveis barreiras que impedem as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações. Assim, as **Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito** estão projetadas para a eliminação dessas barreiras.

Ademais, consoante a legislação em vigor, será provido as devidas providências para atender as especificidades de tal público desde a fase ingressante até a fase concluinte.

O maior detalhamento, concepção, planejamento e funcionamento do Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais estão detalhados no Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito.

13. CURSOS PRESENCIAIS COM OFERTA DE CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA

Os cursos da UNEX poderão adotar carga horária EAD (assíncrona), desde que descritos no seu PPC e que cumpram com a **PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019:**

“Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino”.

A oferta de carga horária EAD em cursos presenciais apresenta uma metodologia que possibilita ao estudante o acesso às tecnologias aplicadas à Educação, conferindo maior flexibilidade no desenvolvimento de suas habilidades e competências, maior comodidade no processo de gestão de tempo para a construção do conhecimento e aperfeiçoamento profissional em um mercado amplo e possível de realizações.

Assim sendo, os cursos poderão oferecer parte da carga horária presencial e a outra à distância, mesclando aulas presenciais (síncronas) regulares com atividades assíncronas no AVA. A carga horária assíncrona contempla o estudo de conteúdo das referidas disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a partir do acesso virtual a materiais didáticos diversificados (podcast, vídeoaulas, arquivos complementares), incluindo àqueles que auxiliam o estudante no uso dos recursos disponíveis e cumprimento dos prazos das atividades avaliativas.

13.1 Metodologia de Aprendizagem das disciplinas Com Carga Horária EAD

Os PPCs dos cursos da IES apresentarão a metodologia aplicada às disciplinas com carga horária assíncrona. Obedecendo os critérios de qualidade acadêmica, efetividade da aprendizagem e baseadas em metodologias ativas inovadoras, coerentes e que atendam o perfil do egresso.

13.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A UNEX disponibiliza aos estudantes o Ambiente Virtual de Aprendizagem, que apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e previsão avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem privilegia as ferramentas de interação síncronas e assíncronas e desenvolvem a percepção para as pesquisas em rede. Para consolidar a proposta da Aprendizagem Cooperativa, sugere-se que sejam privilegiadas as ferramentas de interação, como veículos de articulação da comunidade de trabalho. Trata-se de um ambiente restrito e se constitui numa plataforma educacional, que valoriza a comunicação entre os alunos, promovendo a aprendizagem, através de diferentes ferramentas interativas. Assim, o programa não tem a função de reproduzir a sala de aula via web, mas sim levar rápido e constante conhecimento atualizado até o aluno, onde quer que ele esteja, a qualquer tempo.

O ambiente virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela IES se dá através da Plataforma Blackboard (LMS – Learning Management System). A plataforma Blackboard é um ambiente restrito e se constitui em um espaço, que valoriza a comunicação entre os alunos a partir da interação da coletividade, promovendo a aprendizagem através de diferentes ferramentas interativas, possibilitando o debate sobre suas construções, bem como o registro de suas dúvidas para que sejam dirimidas pelo corpo de professores tutores. Assim, o programa leva o conhecimento de forma rápida e constante até o aluno, onde quer que ele esteja, a qualquer tempo.

A instituição de ensino conta com suporte especializado durante todo o período contratual em três níveis de prioridade, baixo, médio e alto, tanto para o Blackboard quanto para o sistema Lyceum (Ferramenta de gestão acadêmica).

Desta forma, os sistemas acadêmicos atendem aos processos de ensino aprendizagem e de avaliação por competência, conforme disposto nas políticas institucionais para educação estabelecidas pela IES.

13.3 Equipe Multidisciplinar

Conforme preconiza os referenciais de qualidade do ensino a distância, publicados pelo Ministério da Educação, a Equipe Multidisciplinar da IES é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância. Atua diretamente no planejamento, implementação, gestão e avaliação das disciplinas com carga horária no formato virtual, sendo composta por profissionais que estão em constante qualificação, visando a qualidade dos cursos oferecidos.

A equipe multidisciplinar da IES possui Regulamento Próprio, Plano de Ação, Portaria de Constituição e registro de seus encontros, além de estar prevista no PPC do curso.

13.4 Processo de Controle de Produção de Material Didático das disciplinas

A elaboração, armazenamento e distribuição dos materiais didáticos requerem a adoção de alguns cuidados técnicos e pedagógicos ainda durante seu planejamento. Atentos a isso, a IES entende que o primeiro passo é dar suporte aos professores que irão produzir esses materiais. A IES denomina professor conteudista, os docentes que atuam na elaboração dos materiais didáticos. Nesta perspectiva, a IES tem por objetivo orientar e apoiar os professores conteudistas na tarefa de organizar e construir conhecimentos para disciplinas ofertadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A atividade de produção de conteúdo precisa ser fundamentada em uma metodologia que uniformize e torne claro esse processo.

O modelo acadêmico da IES propõe uma Trilha de Ensino e

Aprendizagem - TEA, composta pelos elementos: Antecipação do conhecimento (pré-aula), o desenvolvimento do Conhecimento (aula) e a Consolidação do Conhecimento (Pós-Aula). Nesses três momentos ocorrem o contato do aluno com materiais didáticos que são: a) Pré-aula: Screencast, Podcast, Texto-base, Atividade Diagnóstica – AD; b) Aula: Videoaulas; c) Pós aula: Materiais de apoio e Atividade de Consolidação do Conhecimento (ACC).

Todos os materiais são produzidos e disponibilizados antecipadamente para os alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, após passarem por todos os critérios de avaliação, correção e validação da equipe Multidisciplinar e Núcleo de Produção de Material Didático. O Ambiente Virtual de Aprendizagem serve como um repositório desses materiais didáticos elaborados para as disciplinas.

Os materiais são atualizados semestralmente ou sempre que necessário, sob sugestão dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante. Todos os materiais seguem os conteúdos contemplados nos Planos de Ensino e Aprendizagem e estão previstos no PPC do curso. As bibliografias utilizadas para a elaboração dos materiais apresentam coerência, e os materiais possuem uma linguagem acessível e buscam trazer elementos inovadores na área de formação do aluno. Quanto às bibliografias utilizadas para compor estes materiais, são orientados aos professores conteudistas que incluam referências atualizadas e de preferência que estejam disponíveis aos alunos na biblioteca virtual da IES.

De forma contínua os professores conteudistas recebem capacitações e orientações e seguem o Manual de Planejamento e Produção de Material Didático.

A equipe multidisciplinar, juntamente com o Núcleo de Produção de Material Didático realiza o controle do processo de produção de material didático para as disciplinas com oferta de carga horária a distância. O processo está formalizado num plano de ação que atende à demanda do curso, possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

13.5. Corpo Docente / Tutores

Na IES o professor tutor é o próprio Docente da disciplina em ação de tutoria, nas disciplinas que possuem carga horária assíncrona, sendo responsável pela atuação no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos, criação das avaliações e capacitação para o exercício da modalidade.

A IES leva em consideração os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de docentes que realizaram atividades assíncronas, bem como seus requisitos de titulação e experiência profissional e na atividade a distância.

A UNEX prevê, em seu planejamento, avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação do corpo docente/tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes. O professor da UNEX, estando ou não em atividade de tutoria tem um papel extremamente importante no ensino e possui função pedagógica, social, administrativa e técnica.

Nesse contexto, o papel do docente com atribuição nas disciplinas com carga horária assíncrona, deve ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. Deve, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar.

14 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

14.1 Relação com o Desenvolvimento Institucional

Com o objetivo de atender às necessidades da comunidade acadêmica, respeitando a autonomia administrativa, em consonância com as diretrizes orçamentárias e estruturas de governança eficientes, a UNEX pretende, nos próximos cinco anos, conforme estabelecido em seu planejamento estratégico, assegurar a governança institucional garantindo a integração e inovação e expansão dos seus cursos e a implementação de novos cursos como o de Medicina.

Através da adoção do modelo de gestão colaborativa, solidária e sustentável, a UNEX busca manter uma atuação eficiente e eficaz, com um planejamento de investimentos e gastos bem estruturados, atuação transparente, justa e com maior responsabilidade social.

14.2 Sustentabilidade financeira do UNEX

A estratégia de gestão financeira do UNEX conta com a realização de planejamento estratégico para assegurar a sua sustentabilidade, bem como a relação entre a proposta de desenvolvimento institucional com os orçamentos previstos.

O orçamento é dividido em receita, despesa e investimento.

A receita da Instituição será proveniente das mensalidades dos estudantes de graduação.

As despesas são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, INSS, previdência oficial, férias, 13º salário etc., benefícios para pessoal, como vales-transportes e plano de saúde, gastos com publicidade, vestibular, apoio a projetos sociais entre outros.

Os investimentos pretendidos referem-se à contratação de acervo bibliográfico eletrônico, assegurando-se o acesso de seus estudantes às bases

de bibliotecas online mais atualizadas das principais editoras, manutenção de equipamentos e de infraestrutura, aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações de expansão da infraestrutura física, qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.

Serão realizadas ações constantes de racionalização de recursos, investimentos e melhorias na gestão de processos, sistemas de informação e capacitação de pessoal.

A instituição adota o Orçamento Base Zero, com o objetivo de construir um orçamento revisado completamente a cada ano, eliminando distorções trazidas por dados históricos e permitindo uma aprovação de orçamento com níveis de receita e despesas calculados integralmente para o exercício que estiver sendo trabalhado. O acompanhamento do Real x Orçado é efetuado mensalmente. Para tanto dispõe de ferramenta já desenvolvida para suportar as iniciativas de orçamentação, e pretende capacitar todos os gestores na metodologia e na ferramenta, tanto para realização do orçamento, quanto para o acompanhamento e monitoração do realizado.



Figura 03. Demonstrativo do Orçamento Base Zero.

Há uma política de adequação e ampliação de espaço físico para manter as instalações sempre adequadas à demanda de mercado, para suportar o crescimento da instituição nos próximos anos.

Pretende-se, então, que a sustentabilidade financeira da Instituição apresente harmonia e estabilidade, de modo a continuar assegurando seu compromisso na oferta da educação superior de qualidade para a comunidade em que está inserida.

14.3 Monitoramento e distribuição das receitas

A sustentabilidade financeira da UNEX Itabuna, através de diferentes fontes de captação de recursos, será pautada em:

- Aumento de cursos de graduação;
- Oferta de cursos de extensão. Projetamos ampliar a receita através da oferta, também, de cursos de extensão, cuja expectativa é de contribuir com 3,5% da receita até 2025.

Com uma maior diversificação da receita, a unidade diminui de forma significativa o risco operacional.

Em face da demanda esperada para o curso de medicina onde a UNEX atua, a sua operação deverá iniciar o ano de 2022 com uma receita um pouco maior que a soma dos investimentos e custos operacionais iniciais para este curso. Este desempenho tenderá a melhorar significativamente com os anos subsequentes, à medida que novos estudantes se incorporem à base, como podemos observar no gráfico abaixo. Esta sobra de caixa poderá ser utilizada para futura expansão e reinvestimento na estrutura da própria UNEX.

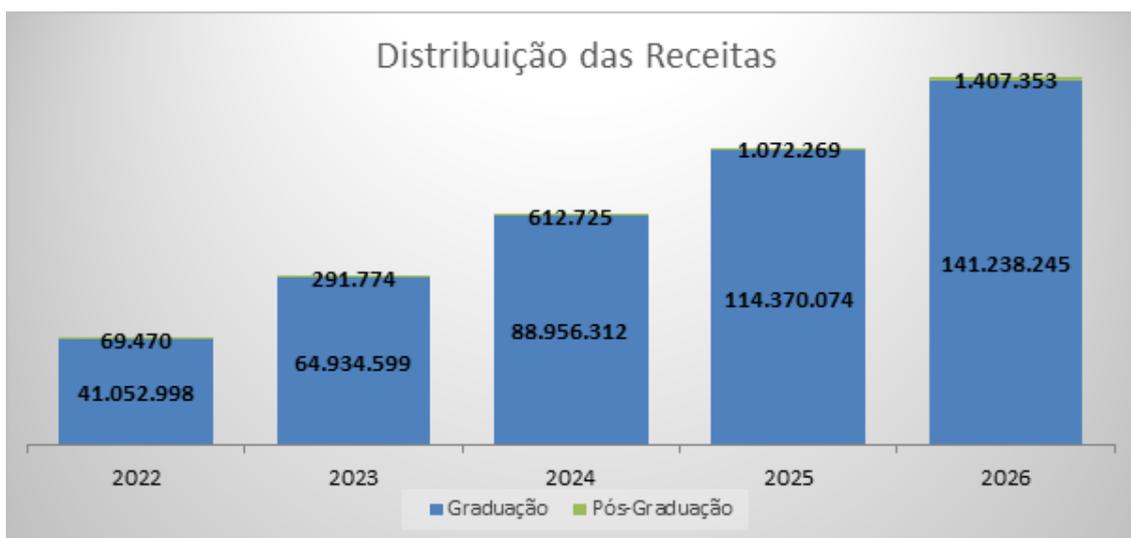


Gráfico 01. Demonstrativo da distribuição das Receitas.

A UNEX conta com estrutura com os setores de Negociação, Assessoria Jurídica e de Coordenação de Retenção. A cobrança aos estudantes inadimplentes, sejam eles em curso ou concluintes, são regradas de forma isonômica, por meio de planos de negociação, pré-estabelecidos, semestralmente por Resoluções da Mantenedora. Há, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema, identificando peculiaridades como: carência, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação deve possibilitar práticas adequadas viabilizando, principalmente, a continuidade da educação de excelência ao estudante. A inadimplência relaciona-se, estreitamente, com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta. Portanto, no seu planejamento, a UNEX estabeleceu como meta uma inadimplência não superior a 6%.

A UNEX, através dos recursos gerados em sua operação e incrementados com a adição do curso de medicina, aplicando as práticas de gestão já mencionadas, estima gerar recursos necessários para seu custeio e para reinvestir no seu crescimento, sem descartar oportunidades disponíveis por meio de parcerias com agências de fomento.



Gráfico 02. Demonstrativo de Investimentos e Custos Operacionais.

EBITDA é a sigla em inglês para Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

Com ele, é possível acompanhar quanto a empresa está gerando com suas atividades operacionais, não incluindo investimentos financeiros, empréstimos e impostos.

O acompanhamento deste indicador pretende monitorar a realidade financeira da UNEX e se ela está melhorando sua competitividade e a sua eficiência ano a ano, para manter o potencial de geração de caixa pretendido para suportar as necessidades de investimento pretendidos.

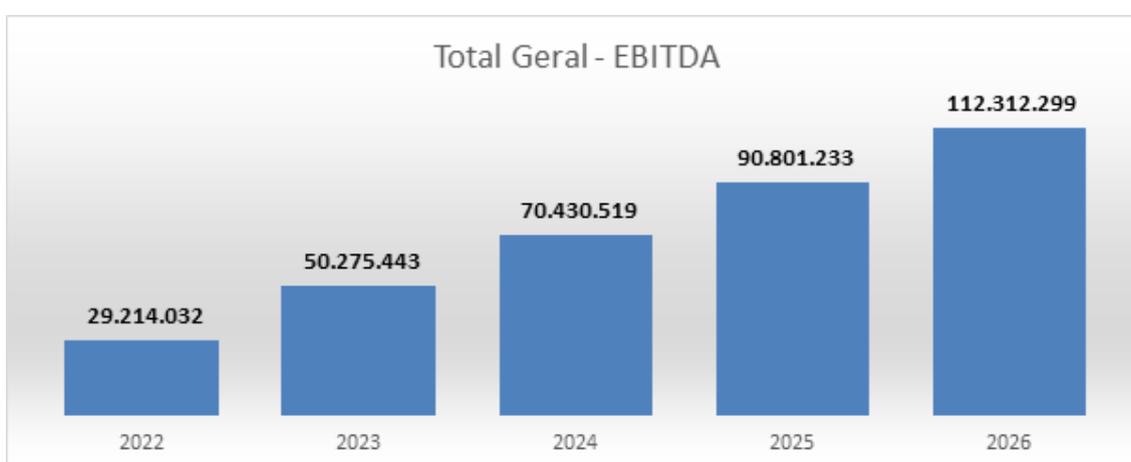


Gráfico 03. Demonstrativo EBITDA.

Estratégia de diferenciação: a estratégia principal da UNEX no mercado é a diferenciação pela qualidade. Os principais investimentos orçados pela instituição são:

Professores altamente qualificados e referência: O propósito de oferecer um ensino de qualidade diferenciada passa, necessariamente, pela estratégia de estruturar um corpo docente altamente qualificado cujo custo representará em média 14% da receita em 2021 e 8% até 2026. O alto investimento em corpo docente é congruente com a proposta de alta qualidade acadêmica e a sustentabilidade da unidade de Itabuna.

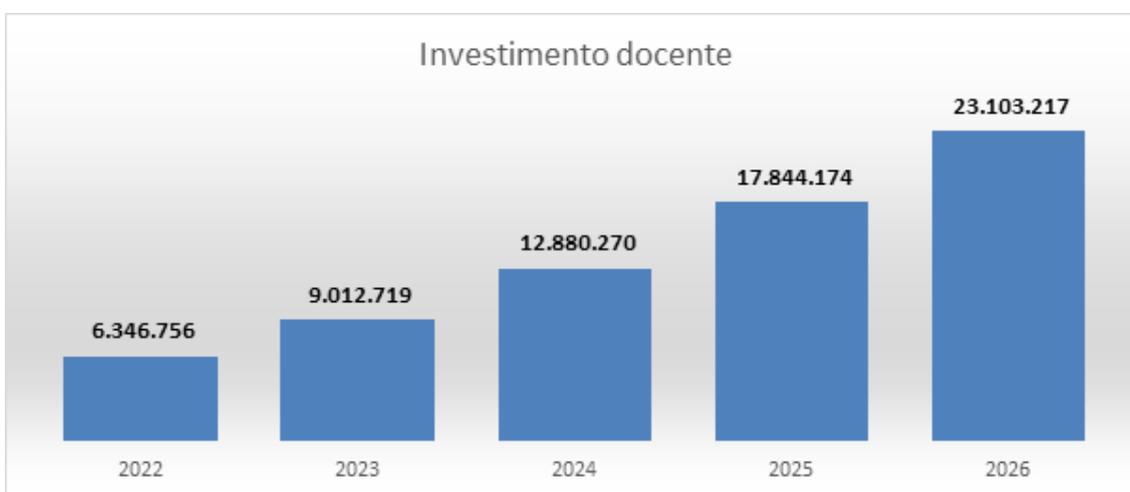


Gráfico 04. Demonstrativo do investimento em docentes.

Investimento em metodologias inovadoras de ensino: A UNEX já atua com metodologias de ensino voltadas para prepará-los para uma sociedade muito mais conectada, informada e dinâmica, através de estratégias de ensino que busquem desenvolver duas habilidades e competências com o intuito de torná-los profissionais capazes de trabalhar em grupos, resolver problemas de forma criativa, crítica e reflexiva, apropriarem-se dos conhecimentos necessários e desenvolverem sua autonomia intelectual.

Investimento em salas de aulas invertidas: Para tentar alcançar esses objetivos, a infraestrutura também é uma preocupação da UNEX, que se utiliza de salas de aulas invertidas, conectadas, equipadas com LCD's, chromebooks e mobiliário adequado para que sejam providas aulas menos expositivas, mais produtivas e participativas, capazes de engajar os estudantes

no conteúdo e melhor utilizar o tempo e conhecimento do professor, proporcionando uma experiência de aprendizado muito mais condizente com a dinâmica da sociedade atual.

Inteligência de Mercado, BI e Controle: Além de um setor específico de inteligência e ferramenta de BI apropriada para acompanhamento de evasão, captação, inadimplência, a UNEX promove a articulação entre colaboradores da área administrativa e acadêmica para que seus indicadores sejam monitorados e o planejamento e implantação de ações para melhoria dos resultados ocorram de maneira integrada e efetiva.

Participação da comunidade interna: Para conferir segurança e efetividade no cumprimento dos objetivos postulados, foram definidos 5 indicadores principais a serem monitorados pela Direção da unidade, Conselho Superior Acadêmico, Coordenação de curso e demais gestores:

Receita líquida semestral por estudante: Tem o objetivo de balizar as estratégias comerciais com vistas a garantir um nível de rentabilidade da UNEX que lhe permita a obtenção de recursos para reinvestir no curso e remunerar os acionistas. A sua receita líquida projetada com o ingresso do curso de medicina será de 27% de desconto médio em 2022. Nos anos subsequentes, com a maturação do curso de medicina no mercado, além das melhorias esperado no ambiente macroeconômico, foi estimada um aumento relativo da receita líquida, com a prática de descontos menores, chegando a 17% no quinto ano de expansão da oferta do curso de medicina.

A fixação das mensalidades é determinada com base na relação entre a quantidade de estudantes, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de estudantes necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores a serem fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que deverão ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES, além da metodologia citada, cumprirá rigorosamente os termos do Artigo

1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

Custo docente x receita: Com vistas à possibilidade um crescimento sustentável, este indicador possibilita aos gestores meios para monitorar e garantir a alocação ótima dos docentes, em linha com as melhores práticas do mercado.

Relação média de discente x docente: Além de cumprir com o mesmo objetivo do indicador anterior, mantendo a racionalização da oferta de turmas para mantê-las rentáveis, este indicador possibilita a monitoração do tamanho das turmas em níveis ideais para que possa ser assegurado um bom processo pedagógico de aprendizagem através do seu dimensionamento adequado. As metas calculadas levam em consideração o volume de estudantes ingressantes e a evolução das turmas ao longo do curso, considerando-se uma evasão anual projetada mais a entrada de estudantes em parte das vagas remanescentes.

Evasão média anual: A viabilidade econômico-financeira da instituição não se deve somente à entrada de novos estudantes, mas também a manutenção dos mesmos em sua base. Este indicador permite a monitoração da efetividade das políticas de fidelização e retenção, da percepção da qualidade do ensino e satisfação geral com os serviços prestados.

EBITDA: Com o objetivo de mostrar com maior clareza a situação operacional para os gestores da UNEX, estes acompanham o seu resultado mensalmente através de ferramentas de planejamento e controle orçamentário. Este indicador é a bússola para todos acompanharem a produtividade, eficiência e capacidade de geração e caixa do negócio.

Participação da comunidade interna – Metas de indicadores:

Indicadores de desempenho	2022	2023	2024	2025	2026
Receita líquida semestral x aluno					
Graduação	784	1.233	1.680	2.147	2.642
Receita líquida semestral x aluno					
Pós - Graduação	1.800	1.844	1.944	1.966	1.997
Custo docente	6.346.756	9.012.719	12.880.270	17.844.174	23.103.217
Relação média de alunos por docente	50	50	50	50	50
Evasão média anual	5%	5%	5%	5%	5%
Ebitda	71%	77%	78%	78%	78%

Quadro 10: Indicadores de desempenho

DRE Anual:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026
Anuidade/Mensalidade	46.382.783,06	60.800.752,62	75.433.152,81	90.325.718,05	105.221.474,56
Bolsas	- 31.029.919,77	- 31.304.905,07	- 32.870.150,32	- 34.513.657,84	- 36.239.340,73
Taxas	-	-	-	-	-
Receita Líquida	15.352.863,29	29.495.847,55	42.563.002,49	55.812.060,21	68.982.133,83
Custos x Despesas	- 11.422.364,22	- 15.064.848,71	- 17.756.385,00	- 20.881.254,77	- 24.677.165,29
Custo docente	- 5.137.479,40	- 7.714.029,69	- 8.967.300,75	- 10.483.097,46	- 12.401.618,81
Outros custos & SG&A	- 6.284.884,82	- 7.350.819,02	- 8.789.084,25	- 10.398.157,31	- 12.275.546,48
Pessoal Administrativo	- 1.422.600,68	- 1.479.504,71	- 1.538.684,90	- 1.600.232,29	- 1.664.241,58
Acervo Bibliográfico	- 50.000,00	- 52.000,00	- 54.080,00	- 56.243,20	- 58.492,93
Aluguel	- 1.918.000,00	- 2.588.720,00	- 3.642.668,80	- 4.857.575,55	- 6.334.918,57
Despesas Administrativas	- 2.630.284,14	- 2.735.495,51	- 2.844.915,33	- 2.958.711,94	- 3.077.060,42
Encargos					
Eventos	- 10.000,00	- 10.400,00	- 10.816,00	- 11.248,64	- 11.698,59
Manutenção	- 250.000,00	- 480.298,80	- 693.079,23	- 908.821,68	- 1.123.277,99
Treinamentos	- 4.000,00	- 4.400,00	- 4.840,00	- 5.324,00	- 5.856,40
EBITDA	3.930.499,07	14.430.998,84	24.806.617,50	34.930.805,44	44.304.968,54
Investimentos	- 463.827,83	- 733.811,29	- 775.097,29	- 820.285,77	- 865.522,12
Imóvel					
Equipamentos	- 403.827,83	- 613.811,29	- 595.097,29	- 580.285,77	- 565.522,12
Mobiliário	- 60.000,00	- 120.000,00	- 180.000,00	- 240.000,00	- 300.000,00
Geração de caixa livre	3.466.671,24	13.697.187,55	24.031.520,20	34.110.519,67	43.439.446,42
	2023	2024	2025	2026	2027
Invset. e C. Op.	11.886.192,05	15.798.660,00	18.531.482,29	21.701.540,54	25.542.687,41
	2023	2024	2025	2026	2027
EBITDA	3.930.499,07	14.430.998,84	24.806.617,50	34.930.805,44	44.304.968,54
	2023	2024	2025	2026	2027
DOCENTE	5.137.479,40	7.714.029,69	8.967.300,75	10.483.097,46	12.401.618,81

Quadro 11: Indicadores anuais

Avaliações Internas: A UNEX tem como política a participação dos estudantes, professores e pessoal administrativo na tomada de decisão, seja ela em melhorias acadêmicas, infraestrutura ou políticas.

Prevê, também, em seu planejamento a realização anual da autoavaliação institucional e participam desse processo:

- I. Estudantes;
- II. Professores;
- III. Técnico-Administrativo;
- IV. Coordenadores de Curso.

Segue o modelo da autoavaliação institucional:

Avaliação (questionário online);

- I. Análise dos resultados;
- II. Grupos Focais com a comunidade interna do UNEX;
- III. Proposições de melhorias em conjunto com a CPA;
- IV. Elaboração do Plano de Ação de Melhorias;
- V. Implementação do Plano de Ação de Melhorias.

A UNEX implantará política de capacitação dos gestores voltada para o modelo de melhoria contínua. E, neste processo, a autoavaliação institucional será ferramenta fundamental para subsidiar a tomada de decisões e contribuir para orientar os rumos que a IES tomará, nos níveis estratégicos, táticos e operacionais.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura Heitor de Magalhães; SOUZA, Luzia Costa de. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. Constituição Federal.

BRASIL. Lei nº 9.141, de 24.11.1995. Altera dispositivos da **Lei nº 4.024, de 20.12.1961**, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 9.494, de 20.12.1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL. **Lei nº 10.182**, de 09.01.2001. Institui o Plano Nacional de Educação.

BRASIL. **Medida Provisória nº 148, de 15.12.2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior e dispõe sobre a avaliação do ensino superior.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14.04.2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 5.884, de 09.05.2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

Brasil. Ministério da Educação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>> Acesso em: 18 out. 2017

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (org.); **Avaliação de Políticas e Práticas Educacionais**. São Paulo: Ed. Articulação Universidade/Escola, 2002.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000.

_____. **Universidade e Avaliação**: entre a ética e o mercado. Florianópolis: Ed. Insular, 2002.

_____. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.

DIAS SOBRINHO, José e RISTOFF, Dilvo I. (org.); **Avaliação e Compromisso Público: a Educação Superior em Debate**. Florianópolis: Ed. Insular, 2004.

DELORS, Jacques. **Educação para o Século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FREIRE, Paulo; **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**; São Paulo; Ed. Paz e Terra; 1996.

FREIRE, Paulo e SHOR, Ira; **Medo e Ousadia**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1986.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 2.ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

PAES DE BARROS, R.; MENDONÇA R. **Pelo fim das Décadas Perdidas: Educação e Desenvolvimento sustentado no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2002.

RISTOFF, Dilvo. **Avaliação de Programas Educacionais**: discutindo padrões. Rev. Avaliação, rede de avaliação institucional. Campinas: S.P; nº 4, v. 5, dezembro 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no século XXI – Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004.

VEIGA, Ilma Passos A. **Re-significação do Projeto Político Pedagógico no Projeto Cidade: gestão em ação**. Salvador: UFBA, Volume. 8, n. 1, p. 8-16, 2005.

ANEXO I - Tabela do corpo docente

CURSO	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
-------	---------	-----------	--------------------

CURSO	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Administração	ALESSANDRA CRUZ VASCONCELOS DOS SANTOS	Mestrado	Parcial
Administração	CARLOS ALBERTO MARQUES DE FREITAS	Mestrado	Integral
Administração	Cássia Ferreira dos Santos	Especialista	Integral
Administração	CRISTIANE SANTOS LIBARINO	Mestres	Parcial
Administração	FABIO NUNES MAGALHAES	Mestres	Parcial
Administração	GEOVÂNIA SILVA DE SOUZA	Doutorado	Parcial
Administração	ISAIAS MATOS DE SANTANA JUNIOR	Mestrado	Parcial
Administração	JUCILEIDE DAS MERCES NASCIMENTO SANTOS	Mestrado	Integral
Administração	LEILA CRISTINA DA SILVA OLIVEIRA	Doutorado	Parcial
Administração	TATIANE MORAES PEREIRA DULTRA SANTOS	Mestrado	Integral
Administração	YUKIO TAKADA	Especialista	Integral

Biomedicina	ALISSON HARLEY BRITO DA SILVA	Mestrado	Parcial
Biomedicina	Ângela Cristina da Silva Morais Alves	Mestrado	Integral
Biomedicina	BARBARA ELLEN CARIBE PINHEIRO	Mestrado	Integral
Biomedicina	BEATRIZ OLIVEIRA RABELO	Doutorado	Integral
Biomedicina	CESLAINE SANTOS BARBOSA	Doutorado	Integral
Biomedicina	FERNANDA MARIA OLIVEIRA SOUSA	Doutorado	Parcial
Biomedicina	JHULYE DE OLIVEIRA LEAO	Mestrado	Parcial
Biomedicina	TATIANA SETENTA BASSO	Doutorado	Integral
Direito	JURACY MARTINS SANTANA	Especialista	Integral
Direito	ADIVE CARDOSO FERREIRA JÚNIOR	Mestrado	Parcial
Direito	BYRON DE CASTRO MUNIZ TEIXEIRA	Mestrado	Integral
Direito	CAMILA DE MATTOS LIMA ANDRADE	Mestrado	Integral
Direito	CAMILA PINA BRITO	Mestrado	Parcial
Direito	CAROLINE BRAULIO DE CARVALHO SÁ	Especialista	Parcial
Direito	DALZIMAS FONTES DE ANDRADE	Mestrado	Integral
Direito	DANIELLA MIRANDA SANTOS	Doutorado	Integral

Direito	DIEGO GABRIEL BUDEL	Doutorado	Integral
Direito	GERALDO CALASANS DA SILVA JÚNIOR	Mestrado	Integral
Direito	ÍCARO EMANOEL VIEIRA BARROS DE FREITAS	Especialista	Integral
Direito	IGOR CORREIA PENELUC	Doutorado	Parcial
Direito	ISABELE PEREIRA DO NASCIMENTO	Mestrado	Parcial
Direito	Lisdeili Maria Nobre Guimarães Dantas	Mestrado	Integral
Direito	Maria Victoria Souza Gonçalves Brito	Mestrado	Parcial
Direito	MARIO CLEONE DE SOUZA	Mestrado	Integral
Direito	RAFAEL FREIRE FERREIRA	Mestrado	Integral
Direito	RAILDES PEREIRA SANTOS	Mestrado	Integral
Direito	RICARDO GOMES MENEZES	Mestrado	Parcial
Direito	TÂMARA LUZ MIRANDA RÊGO	Doutorado	Integral
Enfermagem	AMORA FERREIRA MENEZES	Mestrado	Integral
Enfermagem	BARBARA SANTOS RIBEIRO	Doutorado	Parcial
Enfermagem	EDUARDO OLIVEIRA DOS SANTOS	Mestrado	Parcial
Enfermagem	LUCIANA DE JESUS ARAUJO BARRETO	Mestrado	Parcial

Enfermagem	MAIANA FERRAZ ANDRADE	Mestrado	Integral
Enfermagem	MARIA SILVANA CARDOSO	Mestrado	Integral
Enfermagem	PRISCILLA ARAUJO DOS SANTOS	Mestrado	Parcial
Enfermagem	RAFAEL SANTOS DANTAS MIRANDA DOREA	Doutorado	Integral
Enfermagem	RENARA MEIRA GOMES	Mestrado	Parcial
Enfermagem	TAHISE MAGALHAES DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral
Enfermagem	THAINARA ARAUJO FRANKLIN	Doutorado	Parcial
Enfermagem	VIVIAN BARACHO CORREIA	Mestrado	Integral
Engenharia Civil	ANDERSON ALVES SANTOS	Doutorado	Parcial
Engenharia Civil	ANDERSON BATISTA PASSOS	Mestrado	Integral
Engenharia Civil	ANTONIO LUIS NEVES SOUSA	Mestrado	Parcial
Engenharia Civil	ELTON SOUZA GOES	Mestrado	Integral
Engenharia Civil	FLÁVIO SANTOS LEOPOLDINO	Mestrado	Integral
Engenharia Civil	LUCIANO DA SILVA	Mestrado	Parcial
Engenharia Civil	MILTON REZENDE TEIXEIRA NETO	Doutorado	Integral
Engenharia Civil	YAN ALLEFE MIRANDA RIBEIRO	Mestrado	Parcial

Farmácia	LUDMILA XAVIER SOUZA	Mestrado	Integral
Farmácia	ANA CAROLINA MORAES DE SANTANA MELLO	Mestrado	Integral
Farmácia	ALINE SILVA LIMA MATOS	Doutorado	Integral
Farmácia	CAROLINA TAVARES DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral
Farmácia	CLAUDIO AUGUSTO PARANHOSMAGALHÃES	Mestrado	Integral
Farmácia	LENINI ALMEIDA MAFRA	Mestrado	Parcial
Farmácia	DIANA SILVA LOPES	Mestrado	Parcial
Farmácia	GLESLEY VITO LIMA LEMOS	Mestrado	Integral
Farmácia	LORENA DE SOUSA ROSA	Mestrado	Parcial
Farmácia	LUCAS SANTANA COELHO DA SILVA	Mestrado	Integral
Farmácia	RONIEL SANTOS FIGUEIREDO	Mestrado	Parcial
Fisioterapia	ARIANE NEPOMUCENO ANDRADE	Mestrado	Parcial
Fisioterapia	BRUNO OLIVEIRA GONÇALVES	Mestrado	Parcial
Fisioterapia	FLAMARION SENA CAMPOS	Especialista	Integral
Fisioterapia	ÍTALO EMMANOEL SILVA E SILVA	Mestrado	Integral
Fisioterapia	KELLY DE MELO BOMFIM	Mestrado	Integral

Fisioterapia	MIRELE MENDES GOMES	Especialista	Integral
Fisioterapia	LUZIA LETICIA LIMA DOS SANTOS	Especialista	Parcial
Fisioterapia	PALOMA ANDRADE PINHEIRO	Doutorado	Parcial
Fisioterapia	SILVANIA MORAES COSTA	Mestrado	Integral
Fisioterapia	SILAS FASKOMY ORNELAS	Especialista	Integral
Fisioterapia	ELAYNY LOPES COSTA	Mestrado	Parcial
Fisioterapia	RAIMUNDO DIOGENES SIMOES NETO	Especialista	Parcial
MEDICINA	AMANDA DE MORAES MAIA	Mestrado	Integral
MEDICINA	ERIC ETTINGER DE MENEZES JUNIOR	Mestrado	Integral
MEDICINA	KITIANA CARVALHO PACHECO	Mestrado	PARCIAL
MEDICINA	PAULO ROBERTO SANTANA DE MELO	Mestrado	PARCIAL
MEDICINA	CAROLINE POLVORA REZENDE	Especialista	Integral
MEDICINA	EDITHIANE VIEIRA SILVA CALIXTO HAFNER	Especialista	PARCIAL
MEDICINA	JULIO CESAR POLO DIAZ	Especialista	Integral
MEDICINA	LIVIA MARIA BOMFIM MENDES AGUIAR	Especialista	Integral
MEDICINA	MARIA CAROLINA DE CARVALHO REIS	Especialista	Integral

MEDICINA	PAULO VINICIUS CERQUEIRA CAVALCANTI	Especialista	PARCIAL
MEDICINA	CINTHIA CAROLINE CARDOSO MARTINS	Doutorado	PARCIAL
MEDICINA	DEYSE BATISTA SANTOS	Doutorado	Integral
MEDICINA	FABRICIO JOSE SOUZA BASTOS	Doutorado	Integral
MEDICINA	KATIUCIA TICILA DE SOUZA DE NASCIMENTO	Doutorado	Integral
MEDICINA VETERINÁRIA	FERNANDA NAIARA FOGAÇA DA CRUZ	Mestrado	Parcial
MEDICINA VETERINÁRIA	GISELE DIAS DA SILVA	Mestrado	Integral
MEDICINA VETERINÁRIA	JANAINA MARIA XAVIER CORREA	Doutorado	Integral
MEDICINA VETERINÁRIA	JOANA THAISA SANTOS DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral
MEDICINA VETERINÁRIA	LAISE DOREA FERNANDES VASCONCELOS	Mestrado	Integral
MEDICINA VETERINÁRIA	LOUISE SANTOS FERNANDES DE JESUS	Mestrado	Integral
MEDICINA VETERINÁRIA	SONIA CARMEN LOPO COSTA	Doutorado	Integral
Nutrição	ANDREA SPIER	MESTRADO	Integral
Nutrição	LUCRÉCIA MAIA RIBEIRO	Especialista	Integral

Nutrição	TARCILA LIMA MATOS	MESTRADO	Parcial
Nutrição	WILLIAM SANTOS SILVA	Mestrado	Integral
Odontologia	LUKAS BOMFIM DE LIMA	Especialista	Parcial
Odontologia	DEBORA LAIS RIBEIRO E RIBEIRO LACERDA	Doutorado	Parcial
Odontologia	FERNANDO PIMENTA XAVIER	Especialista	Parcial
Odontologia	IANE SOUZA NERY SILVA	Mestrado	Parcial
Odontologia	JULIANA MANDELO	Doutorado	Integral
Odontologia	PAULA SANT'ANA AMORIM	Mestrado	Integral
Odontologia	TATIANA PIANA	Mestrado	Parcial
Odontologia	VEBER LUIZ BOMFIM AZEVEDO	Doutorado	Parcial
Odontologia	FREDERICO AUGUSTO RODRIGUES	Especialista	Integral
Odontologia	KAYURE ROCHA DA MATA	Mestrado	Parcial
Odontologia	BRUNO OLIVEIRA MATOS	Mestrado	Integral
Psicologia	DIEGO OLIVEIRA SOUSA	Especialista	Integral
Psicologia	ELISANGELA GOUVEIA CATA PRETA	Mestrado	Integral
Psicologia	FLAVIA SUZANNE GOIABEIRA NERY	Mestrado	Parcial

Psicologia	GEYSA ANGÉLICA ANDRADE DA ROCHA	Mestrado	Integral
Psicologia	LUCAS MATIAS FELIX	Mestrado	Integral
Psicologia	MARIA SOLANGE DE SANTANA PALMEIRA	Especialista	Parcial
Psicologia	PAULO ROBERTO SOARES ROIZ JÚNIOR	Mestrado	Parcial
Psicologia	SAMIRA PEREIRA GUIMARAES AMORIM	Especialista	Integral
Psicologia	THARCYLLA GAMA MACHADO DA SILVA	Especialista	Integral
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ALEXANDRE SILVA LACERDA	Especialista	PARCIAL
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	DELY DA SILVA LIMA NETO	Mestrado	PARCIAL
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ELIVELTON CERQUEIRA DE JESUS	Mestrado	Integral
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	FABRICIO DE SOUSA PINTO	Mestrado	PARCIAL
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	LUCAS ALMEIDA SILVA	Especialista	PARCIAL
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	MARCIO FREIRE PALMEIRA	Mestrado	PARCIAL
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	NAAN SILVA CARDOSO	Mestrado	Integral
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PEDRO DOS SANTOS BORGES	Especialista	PARCIAL

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	RAFAEL BRASIL DOS SANTOS	Especialista	Integral
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	SILAS SILVA SANTOS	Mestrado	Integral
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	SUZANA VIEIRA SILVA MAGALHÃES	Mestrado	Integral